ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

SR: B/A.1.13

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Leonardo

Termo d'abertura

Este livro ha de servir para n'elle serem lançadas as actas das sessões da camara municipal d'este concelho. Vae numerado e rubricado em todas as suas folhas com a rubrica de que uso Leonardo. No fim terá o termo de encerramento.

Paços do concelho d'Olhão, em 2 de janeiro de 1914.

O Presidente
José Feliciano Leonardo

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

Camara Municipal do Concelho d'Olhão

Triennio de 1914 a 1916

Acta da sessão ordinaria de 2 de janeiro de 1914

Aos dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, pelas quatorze horas, foi pelo chefe da secretaria da camara, feita a chamada dos cidadãos eleitos que compõem o quadro da vereação que tem de servir no triennio de mil novecentos e quatorze a mil novecentos e dezeseis verificando-se estarem presentes os seguintes: José Feliciano Leonardo Diogo da Silva Christina, José dos Reis Peixe Rei, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Isidro dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Jago Nobre, João Francisco Lêa, Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Luiz Soares Pires, faltando os cidadãos José Amandio Correia Junior, Christovão Martins Fugas Junior e Casimiro Dias.

Em seguida e conforme o preceituado no artigo quatorze do codigo administrativo, tomou a presidencia, por ser o mais votado, o melhor vereador José Feliciano Leonardo e logo se procedeu, por escrutinio secreto, á eleição da mesa como determina o artigo vinte do citado codigo administrativo, tendo sido convidado pela presidencia para servir de escrutinador, o senhor vereador Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes. Em acto continuo foram escrutinadas vinte e uma listas, justamente as que entraram na urna, apurando-se o seguinte resultado:- para presidente o senhor vereador José Feliciano Leonardo votado com vinte votos, para vice-presidente o senhor vereador José dos Reis Peixe Rei votado com vinte e um votos, para secretario o senhor vereador José de Sousa Oliva, com dezenove votos e o senhor vereador Sezinando Mascarenhas votado com tres votos, para vice-

secretario o senhor vereador Manoel Antonio Mamede votado com vinte votos e o senhor vereador Diogo da Silva Christina com um voto, ficando, portanto eleitos, por terem obtido maior votação, os seguintes senhores vereadores:- para presidente o cidadão José Feliciano Leonardo, para vice-presidente o cidadão José dos Reis Pereira Rei; para secretario o cidadão José de Sousa Oliva, e para vice-secretario o cidadão Manoel Antonio Mamede.

Pelo senhor presidente foi convidado a tomar o seu logar o senhor secretario José de Sousa Oliva, e em seguida declarou, em nome da lei, aberta a sessão.

Foi dado cumprimento ao artigo quarenta e seis e seus paragraphos do codigo administrativo para se proceder á eleição da commissão executiva da camara municipal, tendo o senhor presidente que estava interrompida a sessão por cinco minutos para os senhores vereadores formularem as suas listas. Decorridos os cinco minutos começou a votação, tendo entrado na urna vinte e uma listas que, escrutinadas, se verificou terem sido votados os seguintes senhores vereadores:- effectivos:- para presidente o cidadão Diogo da Silva Christina com quinze votos, e Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes com seis votos; para secretario o cidadão Antonio Jago Nobre com dezeseis votos, e Apolinario da Trindade Soares com cinco votos; para vogaes os cidadãos João Ferreira Lopes com vinte e um votos; Joaquim do Santos Pité com vinte votos; João Felippe de Mendonça Vargues com dezenove votos; João Francisco Lôa com dezesete votos; José Amandio Correia Junior com um voto, Antonio Jago Nobre com dois votos; João da Cruz Boquinhas com um voto; Casimiro Dias com dois votos; Fernando Mascarenhas com um voto; substitutos:- os cidadãos- João da Cruz Boquinhas com vinte votos; Christovão Martins Vargas Junior com dezenove votos; Domingos Lourenço Baeta Junior com dezesete votos; João de Sousa Ferradura com dezenove votos; Antonio do Carmo Almodovar com dezenove votos; José Pedro Pacheco com vinte votos; José Amandio Correia Junior com dezenove votos; Antonio Palermo d'Oliveira Nobre com tres votos; Casimiro Dias com tres votos; João Francisco Lôa com um voto; João Felippe de Mendonça Varones com um voto;

Joaquim dos Santos Pité, com um voto; Diogo da Silva Christina com dois votos; por Vicente Pestana, com um voto; Serinando Mascarenhas com um voto, e Luiz Soares Pires com um voto. Ficou portanto, a commissão eleitoral composta dos seguintes senhores vereadores, por terem obtido maior votação:- effectivos:- presidente- o cidadão Diogo da Silva Christina; secretario- o cidadão Antonio Gago Mobu; vogaes- os cidadãos João Pereira Lopes, José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pité, João Filippe de Mendonça Vargues e João Francisco Lea; substitutos:- os cidadãos- João da Cruz Boguinhas, Christovão Martins Viegas Junior, Domingos Lourenço Basta Junior, João de Sousa Ferradeira, Antonio do Carmo Almeidas, José Pedro Pacheco, e José Amandio Correia Junior.

Nesta altura, apresentou-se o senhor vereador cidadão José Amandio Correia Junior.

Foi resolvido que, no corrente anno, as sessões ordinarias tenham logar nos dias seis d'abril, tres d'agosto e vinte e tres de novembro.

Propôz o senhor vereador Mendonça Vargues e foi, por unanimidade approvado, que as sessões comecem ás tres horas.

Pedin a palavra o senhor vereador Doutor Luiz Gomes que, sendo-lhe concedida, disse: que no quadro da vereação se encontravam dois senhores vereadores que eram irmãos- os cidadãos Apolinario da Trindade Soares e Luiz Soares Pires- e que para serem ambos, por lei, vereadores um d'elles devia sahir. Estando este caso previsto no artigo decimo do codigo administrativo que diz: Não podem pertencer simultaneamente ao mesmo corpo administrativo, como membros effectivos, os paes e filhos, os irmãos e os afins nos mesmos graus, foi resolvido que sahisse do quadro, por ser o menos votado, o senhor vereador Luiz Soares Pires. Mais foi resolvido que se officiasse ao senhor vereador substituto da minoria, cidadão Antonio Joaquim Ventura, por ser o mais votado, convidando-o a preencher a vaga existente no quadro da vereação pela sahida d'aquelle senhor vereador que tambem pertencia á minoria.

Propoz o senhor vereador Dr. Cruz Gomes que se dirigisse um telegramma de saudação ao Ed.mo Sr. Chefe do Estado e outro egual ao Ed.mo Sr. Chefe do Governo.

Pediu a palavra o senhor vereador Silva Christina e sendo-lhe concedida disse: que não sendo a camara partidaria só approvava que se enviasse o telegramma ao Ed.mo Sr. Chefe do Estado.

Submettida pelo senhor presidente á votação a primeira parte da proposta apresentada pelo senhor vereador Doutor Cruz Gomes, para ser dirigido telegramma de saudação a Sua Ec.a o Chefe do Estado, foi approvada por unanimidade. Em seguida submetteu á approvação a segunda parte para ser dirigido identico telegramma a Sua Ec.a o Chefe do Governo, foi regeitada.

Não havendo mais de que tratar declarou o senhor presidente, digo sendo dezeseis horas declarou o senhor presidente terminada a sessão á hoje, devendo continuar os trabalhos desta sessão ordinaria no dia seguinte á hora marcada.

De tudo para constar foi, pelo chefe da secretaria, José Marques Coelho Centeno, lavrada a presente acta.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Feliciano Leonardo
Diogo da Silva Christina
José Ant.o Neto Pereira Neto
José [illegible]
José Vicente [illegible]
João de Sousa Serradeira
Domingos [illegible]
Joaquim [illegible]
João Pereira Lopes
José Pedro Pacheco
João da Cruz Boquinhas
Antonio da Carmo Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio [illegible]

João

Francisco Lã
Joaquim Henrique Cruz
Sizinando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
José de Souza Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

Aos tres dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, estando presente o senhor presidente da camara municipal, cidadão José Feliciano Leonardo, ordenou ao chefe da secretaria que fizesse a chamada dos senhores vereadores, o que foi cumprido, verificando-se estarem presentes os senhores vereadores Diogo da Silva Christina, José dos Reis Penie Rei, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, faltando os senhores vereadores Christovão Martins Viegas Junior e Casimiro Dias, e sendo trese horas o dito senhor presidente declarou que estava aberta a sessão para proseguirem os trabalhos, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Foi lida a correspondencia recebida:- Telegramma do Secretario Geral do Governo Civil d'este districto dizendo que os corpos administrativos eleitos tomam posse no dia dois de janeiro embora hajam reclamações pendentes; Officio do Governo Civil participando ter sido annullada a eleição da junta de parochia de Moncarapacho e marcando o dia desoito do corrente mez para se proceder a nova eleição; Dito da mesma auctoridade communicando terem sido desattendidos os protestos apresen-

tador relativamente á eleição de procuradores á Junta Geral e vereadores da camara municipal d'este concelho, tendo, por isso, sido julgadas validas as referidas eleições.

O Sr. vereador Vicente Pestana pediu a palavra e sendo-lhe concedida, propôz que fosse nomeada uma commissão, e que, se preciso fosse, se lhe agregasse um technico, para estudar a forma de se proceder ao saneamento da villa, melhoramento importante de que muito se precisa.

Em acto continuo pediu a palavra o senhor vereador Jago Nobre e disse: que achava cedo para ser tomada tal deliberação, que era esta a primeira vez que fazia parte da uma camara como quasi todos os senhores vereadores, entendendo que deviam orientar-se primeiro da marcha dos serviços municipaes para depois se tratar de assumpto, com o que concordaram todos os senhores vereadores, e por esse motivo não foi ponta á votação a proposta do senhor vereador Vicente Pestana.

O Sr. vereador Jago Nobre pediu para ser informado de quaes são os bens do municipio e que a camara auferia rendimentos, no que foi satisfeito, sendo, pelo chefe da secretaria, lida a parte do orçamento municipal, que trata da receita, seguindo-se o senhor vereador Silva Christina, que fez parte da vereação transacta como presidente, que deu, á custa do mesmo orçamento, claras explicações das verbas ao despeza porque era distribuida a receita da camara.

Apresentou-se o senhor vereador substituto Antonio Joaquim Ventura convidado por deliberação tomada hontem, dois do corrente, a preencher a vaga existente no quadro da vereação, entrando logo em exercicio.

O Sr. vereador Silva Christina pediu a palavra e sendo-lhe concedida, expôz o seguinte:- Que por iniciativa sua foi creada pela vereação transacta uma partição de parteira n'este concelho com o vencimento annual de cento e vinte escudos, mas que por ser exiguo esse ordenado nem uma só uma concorrente apparecia no concurso que, por tres vezes, foi aberto. Vendo que é de inteira necessidade haver n'este concelho uma parteira diplomada e, estando provado que a falta de concorrentes tem sido unica e exclusiva-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

mente devido ao resumido ordenado, propunha que elle fosse elevado a cento e oitenta escudos, mantendo-se a tabella inserta na acta da sessão de 17 de julho de 1911.
Submettida pelo senhor presidente esta proposta á votação foi approvada por unanimidade, resolvendo-se que fosse novamente aberto concurso para provimento do referido logar com o vencimento annual de cento e oitenta escudos.
Propoz mais o senhor vereador Silva Christina e foi, por unanimidade approvado, que terminasse a sessão para continuar na proxima segunda-feira, porque, sendo sabbado, precisava estar na secretaria para assignar as folhas para pagamento do pessoal de trabalho.
Sendo dezeseis horas declarou o senhor presidente terminada a sessão d'hoje, devendo continuar os trabalhos d'esta sessão ordinaria na proxima segunda feira, á hora do costume.
De tudo para constar foi a presente acta lavrada pelo chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.
E' eu José de Sousa Oliva, secretario a sua escrevi

José Feliciano Gomes
Diogo da Silva Christina
[illegible]
[illegible]
José [illegible]
João de Sousa Ferradeira
[illegible]
[illegible]
[illegible]
José [illegible]
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio [illegible]
João Francisco [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

[illegible]
Sizinando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliv

Aos cinco dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho da mesma, estando presente o senhor presidente da camara municipal, cidadão José Feliciano Leonardo, ordenou ao chefe da secretaria que fizesse a chamada dos senhores vereadores, o que foi cumprido, verificando-se estarem presentes os seguintes senhores vereadores: Diogo da Silva Christina, José dos Reis Pereira Rei, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias, e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os senhores vereadores José Amandio Correia Junior, João de Sousa Ferradeira e Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, sendo quatorze horas o dito senhor presidente declarou aberta a sessão com a assistencia do senhor Doutor Delegado do Procurador da Republica, e sendo lida a acta, foi posta á discussão, pedindo, sobre ella, a palavra o senhor vereador Silva Christina que disse ter havido omissão na ultima parte da sua proposta, que foi approvada, sobre o partido de parteira, relativamente ao seu pedido para ser incluido no primeiro orçamento supplementar a confeccionar, o augmento do ordenado, ou sejam sessenta escudos, em seguida foi approvada e assignada.

Correspondencia, foi lida a recebida: Officio da Direcção das Obras Publicas d'este Districto pedindo nota dos salarios medios pagos por esta camara no anno proximo findo, aos officiaes

de quaesquer artes ou officios; Officio do Juiz de Direito d'esta comarca pedindo para serem feitos reparos na sala do tribunal.
Resolveu-se que se fizessem os reparos precisos na sala do tribunal judicial.
Pediu a palavra o senhor vereador Christovão Viegas Junior e justificou a sua falta de comparencia á sessão nos dias dois e tres.
Seguiu-se o senhor vereador Casimiro Dias que tambem justificou a sua falta á sessão nos referidos dias dois e tres.
Continuou-se na leitura das atribuições que, pelo codigo administrativo, pertencem ás camaras municipaes.
O senhor vereador Gago Nobre perguntou se a camara tinha alguns emprestimos a satisfazer e quaes os seus encargos. Respondeu o senhor vereador Silva Christina dizendo que a vereação transacta tivera contrahido um emprestimo de cincoenta contos para a construcção dos dois mercados e uma estrada de circumvalação n'esta villa com o encargo annual, para juros e amortisação, de 3:613$29,6. Que esse emprestimo é garantido com o imposto que foi creado, de um por cento sobre as vendas, n'esta villa, do peixe das armações e cercos, e as receitas do municipio. Que era este o unico emprestimo que tinha a camara.
O m. vereador Trindade Soares apresentou um abaixo assignado dos empregados do commercio d'esta villa, formado por quarenta e seis assignaturas, em que pedem para a camara regulamentar o descanso semanal para a sua classe.
Pediu a palavra o senhor vereador Gago Nobre e propoz que fosse nomeada uma commissão para proceder á revisão do codigo de posturas municipaes, a qual será composta dos senhores vereadores Christina, Pité, Pereira Lopes, Pestana, Cruz Boquinhas, Baeta Junior, Manuel e Trindade Soares, fazendo elle proponente tambem parte d'ella. Que essa commissão tenha seis reuniões, a primeira no dia vinte e dois do corrente, a segunda no dia cinco de fevereiro, a terceira no dia vinte e seis do mesmo mez, a quarta, quinta e sexta, respectivamente nos dias cinco, doze, e dezenove de março para tratar dos trabalhos e poder apresentar o resultado d'elles na proxima sessão em abril.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Submettida pelo senhor presidente esta proposta á votação, foi, depois de discutida, approvada por unanimidade.
Propoz mais o senhor vereador Gago Nobre que fosse nomeada uma outra commissão, composta de tres vogaes — o senhor presidente e os srs. vereadores Christina e Oliveira Nobre — para tratar com a camara de Tavira o poder ser levada a effeito a construcção d'uma estrada que já está começada, ligando os dois concelhos, o que é de grande utilidade para ambos. Posta á votação esta proposta foi approvada por unanimidade.
Pediu a palavra o senhor vereador Christina, que sendo lhe concedida propôz que essa commissão nomeada para tratar com a camara de Tavira a construcção da estrada, tratasse tambem com a mesma camara d'um outro assumpto de importancia para este municipio, como era o de averiguar se é a esta camara ou áquella que pertence o pagamento das despesas com o funcionamento da escola official que se encontra no sitio de Estiramanteus áquelle concelho. Que é este um assumpto que bem precisa ser esclarecido para evitar que de futuro continue esta camara a pagar despezas que não lhe pertencem. Submettida á votação esta proposta foi approvada por unanimidade.
Propoz o sr. vereador Lôa que o matadouro da Tureta fosse mudado para o quintal onde d'antes estava, por ser ali mais facil a fiscalisação, bem como ser mudado o mercado de verduras para o seu primitivo logar, porque assim o reclama quasi toda a povoação.
Pediu a palavra o sr. vereador Silva Christina e disse que o ter sido mudado o matadouro para onde se encontra actualmente foi obedecer a informações prestadas á camara transacta, e quanto ao mercado de verduras entendia que tinha sido um melhoramento para aquella povoação porque um mercado de verduras n'uma casa está em melhores condições do que ao ar livre. Em todo caso como o assumpto está commettido ás commissão executiva a seu tempo a Tureta seria visitada e depois se havia de accordar no que melhor fosse para commodidade dos seus habitantes.

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTONIO ROSA MENDES
OLHÃO

Propoz o Sr. vereador Pestana que fossem dados poderes á commissão executiva para tratar do assumpto que estava a discutir-se, proposta que foi submettida á votação e approvada por unanimidade.

O Sr. vereador Pereira Rei pediu a palavra e sendo-lhe concedida disse que sendo uma das atribuições das camaras o subsidiar estabelecimentos de beneficencia, e que, achando-se organisada uma commissão para fazer funccionar o hospital d'esta villa, desejava saber se a alludida commissão podia contar com o auxilio d'esta camara no que respeita a serviços medicos. Entrando em discussão esta proposta pediu, sobre ella, a palavra o Sr. vereador Christovão Junior que disse não ser facil o funccionamento do hospital por não poder o Compromisso dispôr da casa.

Seguiu-se o Sr. Vereador Silva Christina que pediu para lhe ser reservada a palavra para no dia seguinte, porque desejava expôr a sua opinião sobre o funccionamento do hospital, o que não fazia hoje pelo seu incommodo de saude.

Sendo dezeseis horas declarou o Sr. presidente terminada a sessão d'hoje, devendo continuar os trabalhos d'esta sessão ordinaria no dia seguinte, á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi.

José Feliciano Leonardo
Diogo da Silva Christina
Jacques Rei Pereira
José Vicente Pereira
Domingos Lourenço Rego
José da Santa Rita
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
José Pedro Pereira
João da Cruz Boquinhas

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Antonio do Carmo Almodor
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Joaquim [illegible]
João Francisco Lã

Sizinando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos seis dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o senhor presidente da mesma camara, cidadão José Feliciano Leonardo, foi feita a chamada dos senhores veredores, verificando-se estarem presentes os senhores vereadores seguintes: Diogo da Silva Christina, José dos Reis Peixe Rei, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os senhores vereadores José Pedro Pacheco João Francisco Lã e Doutor Joaquim Henrique Cruz Gomes, pelas quatorze horas o senhor presidente declarou aberta a sessão, e, sendo lida a acta, foi posta á discussão, pedindo a palavra o senhor vereador Peixe Rei para replicar que a commissão a que se refere na sua proposta ainda não se encon-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

tra organisada, pois que o que propoz era para dada a hypothese de ella se organisar se poderia contar com o auxilio d'esta camara no que respeita aos serviços medicos, o que se torna indispensavel para aquelle estabelecimento poder funccionar. em seguida foi approvada e assignada.
Pediu a palavra o Sr. vereador Souza Ferradeira e justificou a sua falta de comparencia á sessão no dia 5, hontem, e egualmente o Sr. vereador Amandio Junior que tambem justificou a sua falta na mesma sessão.
O Sr. presidente convidou o Sr. vereador Silva Christina a usar da palavra que lhe ficou reservada da sessão d'hontem, declarando o Sr. vereador Christina não o poder fazer ainda hoje por continuar incommodado de saude.
O Sr. presidente perguntou se algum dos senhores vereadores tinham alguma proposta a apresentar e como a resposta fosse negativa, sendo dezeseis horas deu por terminada a sessão de hoje, devendo os trabalhos d'esta sessão ordinaria continuar no dia seguinte á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

José Feliciano Leonardo
Diogo da Silva Christina
[illegible]
José [illegible]
José Vicente [illegible]
João de Souza Ferradeira
[illegible]
João [illegible]
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Mendes
Manuel Antonio Mamede
Joaquim de Souza Pita

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

o Antonio Joaquim
João Filippe de Mendonça Vargues
Fernando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Joaquim Ventura
Jose de Sousa Olio

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos sete dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho da mesma, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o m. presidente da referida camara municipal, cidadão José Feliciano Leonardo foi feita a chamada dos senhores vereadores, verificando-se estarem presentes os senhores vereadores seguintes: José dos Reis Pereira Rei, José Amancio Correia Junior, José Vicente Pereira, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes Christovão Martins Fugas Junior, José de Sousa Olio, João da Cruz Boquinhas, Antonio de Barros Mascarenhas, Manoel Antonio Mamede, Antonio Gago Nobre, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os senhores vereadores Diogo da Silva Christino, José Pedro Pacheco, João Francisco Lopes, Joaquim Henrique Pereira Gomes, Fernando Mascarenhas e Apolinario da Trindade Soares. sendo quatorze horas o m. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Entraram os m. vereadores João Filippe de Mendonça Vargues e Fernando Mascarenhas.
Em seguida pediu a palavra o m. vereador Pereira Rei a sendo-lhe concedida disse que desejava saber qual era a verba destinada para a instrucção publica e se ella era toda absorvida.
Informou o chefe da secretaria que a verba de receita orçada para instrucção primaria era de $ 1:588$04, na qual se a-

chava comprehendida a quantia de 2:745$35 de subsidio do Estado, visto a receita municipal não chegar para despeza tão elevada, e em seguida leu o orçamento da despeza com a instrucção por onde foram distribuidos os 7:158$04.
Continuou no uso da palavra o Sr. vereador Pinto Rei fazendo uma larga exposição sobre o analphabetismo no nosso concelho. Disse que se tornava necessario desenvolver a instrucção, e terminou por propôr que se nomeasse uma commissão para tratar do assumpto, saber quaes as freguezias em que devem ser creadas escolas para, do resultado dos seus trabalhos, ser a camara informada na sua proxima sessão.
Sendo informado pelo Sr. presidente de que a instrucção comprehendia um pelouro, que seria confiado a um dos Srs. vereadores da commissão executiva, quando, d'esses serviços, ella tratasse, concordou com a informação prestada e retirou a sua proposta, ficando, comtudo, reservada para ser apresentada depois de conhecida a distribuição dos pelouros.
Propôz mais o Sr. vereador Pinto Rei que para o desenvolvimento da instrucção a camara convidasse alguns dos Srs. bachareis formados em direito, que residissem n'esta villa, para fazerem umas conferencias, pois, achava isto uma medida de grande alcance para o decrescimento do grande numero d'analphabetos que infelizmente ainda existe.
Pediu a palavra o Sr. vereador Christovão Junior que disse não concordar com a proposta do Sr. vereador Pinto Rei, porquanto as conferencias sobre instrucção devem ser feitas pelos professores officiaes nas suas escolas, não vendo necessidade de serem convidadas outras pessoas para as fazerem.
Submettida á votação a proposta do Sr. vereador Pinto Rei, foi rejeitada.
De tudo para constar foi lavrada a presente acta pelo chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno, depois de ter o Sr. presidente declarado que eram dezeseis horas e que estava terminada a sessão d'hoje, devendo os trabalhos d'esta sessão ordinaria continuar no dia seguinte á hora do costume.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Feliciano Leonardo
José dos Reis Pince Rei
José Vicente Pereira
João de Sousa Ferradeira
José Armando [illegible]
Domingos [illegible] Baeta
Joaquim [illegible]
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Almodovar
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Jogo Nobre
Fijinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dia
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se presente o m. presidente da mesma camara, cidadão José Feliciano Leonardo, foi feita a chamada dos m. vereadores, verificando-se estarem presentes os m. vereadores seguintes:- José dos Reis Pince Rei, João de Sousa Ferradeiras, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Apolinario da Trindade Soares

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs vereadores José Amandio Correia Junior, José Vicente Pertuna, Joaquim dos Santos Pité, Diogo da Silva Christina, José Pedro Pacheco, Dr. Joaquim Henrique Lemos Gomes e Fernando Mascarenhas, sendo quatorze horas o m. presidente declarou aberta a sessão e, sendo lida a acta foi posta á discussão, pedindo a palavra o m. vereador Pena Rei para fazer uma rectificação á sua proposta. Não disse para a commissão, a que a sua proposta se refere, saber em que freguezias precisavam ser creadas escolas, mas sim para visitar as existentes, informar-se do que ellas precisavam para o seu bom funccionamento. A creação de escolas traria para a camara grandes encargos o que elle não desejava. Leu na proposta lida nomeação da commissão referida para ser agregada ao m. vereador do pelouro da instrucção, só teve em vista auxiliar-o nos seus trabalhos, pois podia muito bem ser que o seu senhor vereador pelos seus afazeres carecesse de ter quem o auxiliasse, e nunca a idéia de inutilisal-o, foi elle quem leu, em seguida foi approvada e assignada.
Entraram os ms vereadores Pertuna, Dr. Gomes, Pité, Amandio e Mascarenhas.
Correspondencia, foi lida a recebida.- Um cartão do Inspector das escolas moveis, dizendo que tendo de partir para Faro, no comboio das 7 horas não lhe era possivel cumprimentar o m. presidente e com elle trocar impressões ácerca da escola movel que funcciona nesta villa.
O m. vereador Dr. Gomes pediu a palavra e justificou a sua falta de comparencia á sessão nos dias 5, 6 e 7, e egualmente o m. vereador Leão a sua falta de comparencia á sessão nos dias 6 e 7.
Pediu a palavra o m. vereador Cruz Boquinhas, que tendo-lhe concedida disse que tendo a camara de arranjar receita para fazer face ás suas despezas porque a receita actual é resumida, propunha que se pedisse á Camara de Setubal uma tabella dos seus impostos vidirectos e copia do regulamento que organisou

para a sua cobrança, a fim desta camara o estudar e ver se pode ter applicação a este concelho. Submettida esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.
O Sr. vereador Dr. Gomes pediu a palavra e disse concordar com a proposta do Sr. vereador Cruz Boquinhas, accrescentando que, tendo aquella camara conseguido sanear a cidade para o que devia ter luctado, pois que ali não primava o aceio, se pedisse tambem copia da postura que trata da limpeza e hygiene bem como indicação das medidas que adoptou para conseguir o fim desejado.
O Sr. vereador Pité pediu a palavra e lembrou que no codigo de posturas municipaes d'este concelho existe um capitulo que trata de limpeza e hygiene, que sendo cumprido em todos os seus artigos muito devia concorrer para o saneamento da villa.
Pediu a palavra o Sr. vereador Penie Rei e disse que lhe constava que em Setubal a camara cobrava um imposto pela exportação de conservas de peixe.
Seguiu-se o Sr. vereador Christovão dizendo que o peixe em conserva não podia pagar imposto algum por ter já pago o imposto de um por cento em fresco. Lembrou que em tempo uma das vereações transactas, pensou em lançar essa contribuição porem não o conseguiu pela grande oposição que lhe foi feita e de que iam resultantes conflictos.
O Sr. vereador Pestana alvibrou o ser augmentada a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado visto a camara o poder fazer, a fim de conseguir-se mais receita, no entanto que aguardava a remessa dos documentos que iam ser pedidos á camara de Setubal para apresentar proposta em occasião opportuna.
Sendo dezeseis horas declarou o Sr. presidente terminada a sessão d'hoje, devendo continuar os trabalhos d'esta sessão ordinaria no dia seguinte á hora do costume.
Em tempo se declara que foi apresentado um attestado de pobreza de Adelina dos Santos, solteira, filha de José Pacheco e de Rosa Correia, residente na rua Dr. Padua, desta villa, para lhe ser concedido subsidio para a creação de

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpos Santos.
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

José Feliciano Leonardo
José dos Reis Peixe Rei
José Amandio [illegible]
João Vicente Pereira
João de Souza Serradeira
Domingos [illegible]
[illegible]
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio da Carmo Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Jogo Vaz
João Francisco Lez
[illegible]
Sigismundo Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos nove dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o snr. presidente da mesma camara, cidadão José Feliciano Leonardo, foi feita a chamada dos snrs. vereadores, verificando-se estarem presentes os snrs vereadores seguintes:- José dos Reis Peixe Rei, José Amandio

Correia Junior, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boguichas, Antonio do Carmo Almodovar, João Francisco Lã, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, faltando os srs. vereadores Diogo da Silva Christina, José Pedro Cacheco, Antonio Gago Nobre, José de Sousa Oliveira, Manoel Antonio Marques, João Filippe de Mendonça Vargues, Dr. Joaquim Henrique Leal Gomes e Bernardo Mascarenhas, sendo quatorze horas, o sr. presidente declarou aberta a sessão e, sendo lida a acta da sessão anterior, mas não havendo quem sobre ella podesse a palavra, foi approvada e assignada.

Entraram os srs. vereadores Vargues, Marques, Oliveira, Dr. Gomes e Mascarenhas.

Informou o sr. presidente que, por sentença da Auditoria Administrativa deste districto, foi annullada a eleição da Junta de Parochia da freguezia de Monserrapacho, mandando proceder a nova eleição no dia desoito do corrente mez, assumpto de que os srs. vereadores já tinham conhecimento pelo officio de Sua Ex.ª o Governador Civil que foi lido na sessão, no dia tres do corrente.

Em seguida foi-se ao sorteio do presidente e seu supplente da assembléa eleitoral que tem de proceder no dia desoito deste mez áquella eleição, tendo sido sorteados d'entre os cidadãos constantes da lista a que se refere o artigo cincoenta e dois do codigo eleitoral, os seguintes: presidente – o cidadão Bernardino do Nascimento Baptista Lopes; supplente – o cidadão José Amandio Correia Junior.

Disse o sr. presidente que, do Governo Civil, tinha baixado o orçamento ordinario do municipio para o corrente anno, para ser dado cumprimento ao numero vinte e nove do artigo noventa e quatro do codigo administrativo vigente, mas como a camara não pode, por emquanto, cumprir aquella disposição da lei sem que primeiramente a commissão executiva cumpra a disposição do numero quatro do artigo cento e oitenta do citado codigo, por isso e para que ella tenha tempo de desempe-

nhar-se da missão que lhe está confiada, propunha que a sessão d'amanhã fosse adiada para a proxima quinta feira, quinze do corrente mez. Foi esta proposta approvada por unanimidade.

Sendo dezesseis horas declarou o Sr. presidente terminada a sessão de hoje, devendo continuar os trabalhos d'esta sessão ordinaria na proxima quinta feira, quinze do corrente.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Coelho Ventura.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Feliciano Leonardo
Guedes Mei Pereira Mei
José Armando [illegible]
José Vicente Pereira
João de Sousa Ferreira
Domingos [illegible]
Jorge [illegible]
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio de Carmo Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargas
João Francisco Lopes
[illegible]
Sizinando Mascarenhas
Alvaro Mario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Andre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se presente o sr. presidente da mesma camara, cidadão José Feliciano Leonardo, foi feita a chamada dos srs. vereadores, verificando-se estarem presentes os srs. vereadores seguintes:- Diogo da Silva Christina, José dos Reis Pena Rei, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Dias, João da Cruz Boguinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manuel Antonio Mamede, Antonio Gago Nobre, João Francisco Leão, Serviano de Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Amandio Correia Junior, José Vicente Perlaza, José Pedro Pacheco, João Filippe de Mendonça Vargues, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Casimiro Dias, sendo quatorze horas o sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.
Correspondencia- Foi lida e recebida:- Carta de S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica agradecendo os cumprimentos que lhe foram dirigidos; Officio da Camara Municipal de Viana do Castello, pedindo para esta camara a secundar na representação que vae dirigir ao Parlamento solicitando a revogação do codigo administrativo; Officio do Regente da escola central d'esta villa, remettendo copias dos mappas da frequencia no anno lectivo de 1912 e 1913, e propondo, attendendo á frequencia que é superior ao que pode ser leccionado por um professor, o desdobramento da primeira classe e a creação d'um logar de professor; Telegramma do Inspector Escolar de Faro, participando que, por motivos disciplinares, tinha mandado encerrar a escola feminina d'esta villa; Telegramma do mesmo Inspector perguntando se a ordem dada para o encerramento da escola tinha sido cumprida; Circular do Governo Civil sobre diplomas de encarte dos funccionarios administrativos; Officio do Inspector Escolar dizendo que foi auctorisado a solicitar da Camara a nomeação de duas professoras interinas

para substituirem as que se acham afastadas do serviço.
Foi apresentado um attestado de pobreza de Ermelinda da Conceição, casada com Elias dos Santos, maritimo, d'esta villa, presentemente no serviço militar, para lhe ser concedido subsidio de lactação para uma sua filha de nome Ermelinda.
Tambem foi apresentado um attestado medico, acompanhado, digo Ermelinda.
Terminada a leitura da correspondencia e attestado apresentado, pedio a palavra o sr. vereador Christina e disse que, estando fechada a escola feminina d'esta villa, por terem sido suspensas de exercicio e vencimentos desde o dia onze do corrente, por motivos disciplinares, as suas duas professoras, e não continuar encerrado esse estabelecimento de ensino porque isso bastante prejudicava as suas alumnas, propunha que, para substituir aquellas professoras, fossem nomeadas interinamente as professoras diplomadas constantes da lista publicada no Diario do Governo, Damasia de Jesus Nobre Soares e Juventude das Dores Pinto Quaresma. Submettida esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.
Foi resolvido o seguinte:-
Conceder o subsidio pedido pela mãe pobre Ermelinda da Conceição, casada com Elias dos Santos, residente em Olhão, para a creação de sua filha Ermelinda
Secundar a Camara de Viana do Castello na representação que vae dirigir ao Parlamento pedindo a revogação do codigo administrativo.
Entraram os srs vereadores Amandio Junior, Dr. Gomes, Pestana, Casimiro Dias, Mendonça Vargues.
O sr. vereador Christina, presidente da Commissão Executiva da Camara, apresentou o orçamento ordinario do municipio para o corrente anno, ordenando o sr presidente ao chefe da secretaria que procedesse á sua leitura, o que foi cumprido, começando a ler as verbas de receita, seguindo-se as de despesa.
Finda a leitura foi o orçamento submettido á discussão, sendo pelo sr presidente da Commissão Executiva dadas explicações.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

respectivas á forma porque elle tinha sido confeccionado e, em seguida posto á votação foi approvado por unanimidade.

Pediu a palavra o m. vereador Christina que, sendo-lhe concedida, expôz a grande e urgente necessidade de ser augmentado o cemiterio desta villa por não haver já logar onde possam ser edificados jazigos nem catacumbas e ser já muito pouco o terreno destinado para sepulturas, por isso propunha que o mesmo fosse ampliado e que, para essas despezas, se desviasse mil escudos da verba de viação. Submettida esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Continuou o m. vereador Christina no uso da palavra dizendo: - Em duas estações superiores tinha baixado, por não ter sido approvado, o contracto do abastecimento de aguas e fornecimento de luz electrica nesta villa, visto não se encontrar organisado de harmonia com a lei vigente. Este contracto representava um melhoramento importante com que a villa ia ser dotada e que muito deveria concorrer para o seu saneamento, terminando por propôr que a Camara auctorisasse a Commissão Executiva a negociar as alterações a introduzir no contracto referido. Submettida á votação a proposta apresentada foi approvada por unanimidade, ficando a Commissão Executiva com plenos poderes para esse negocio.

Ainda no uso da palavra o m. vereador Christina disse que, encontrando-se melhor do seu incommodo de saude, ia dizer, como tinha promettido ao m. vereador Pinto Rei, o que pensava sobre a forma de fazer funccionar o hospital. Começou por informar a Camara do que sobre o assumpto já tinha feito e do que tencionava fazer esperando colher bom resultado para chegar ao fim desejado, mas que o hospital não ficará sendo Hospital do Compromisso e sim passará a denominar-se Hospital Civil d'Ollião. Será administrado por uma commissão autonoma composta de vogaes nomeados pelas corporações que o subsidiarem. Com a exposição feita declarou o m. vereador Pinto Rei ficar satisfeito bem como todos os senhores vereadores.

Sendo dezesseis horas o m. presidente declarou aberta

a sessão, digo declarou, em nome da lei, encerrada a sessão.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria da camara, José Marques Cospas Centeno.
E eu José de Souza Oliveira, secretario a subscrevi

Diogo da Silva Umistina
Jacques Reis Pereira Reis
José Amandio Cal
José Vicente Pereira
João de Souza Ferradeira
Domingos Carneiro Neto
Joaquim da Silva Pereira
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Almodovar
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gajo Nobre
João Francisco Lés
[illegible]
Sisinando Mascarenhas
Apollinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Acta da sessão ordinaria de 6 d'abril de 1914

Aos seis dias do mez de abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Peixe Rei, que se encontrava presente, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores e, cumprida esta ordem verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores João de Souza Ferradeira, Christovão Martins Viegas Junior, José Pedro Pacheco, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Manuede, Sesinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, declarando em acto continuo aberta a sessão em nome da lei.

Lida a acta da sessão anterior e posta á votação, foi approvada sem discussão.

Correspondencia, foi lida a seguinte:- Officio do administrador do concelho, devolvendo o processo de troca de terreno que o cidadão Ventura da Cruz Baptista pretende fazer com a camara; Officio do Hospital de S. José de Lisboa, enviando mappa dos doentes deste concelho tratados n'aquelle Hospital em 1913 e dizendo que a despesa excedeu em 283$82 centavos, á quota annual;- Officio da Inspecção da 1ª Circumscripção Escolar da Republica, remettendo o processo em que as professoras officiaes das escolas femininas d'esta villa e Fuzeta pedem auctorisação para permutar os seus logares.-

— Em seguida o sr. presidente disse que o processo em que as professoras officiaes das escolas femininas d'esta villa e Fuzeta, respectivamente D. Thereza de Jesus Carlos Ribeiro e D. Julia dos Reis Oliveira pedem auctorisação para permutar os seus

logares, se encontrava devidamente documentado e com o parecer favoravel do Inspector da 1ª circumscripção Escolar da Republica. Que não podendo esta permuta ser levada a effeito sem a camara n'ella consentir por isso a submetia á votação dos ss. Vereadores. Foi approvada por unanimidade.

— O sr. presidente submetteu tambem á votação o pedido para troca de terrenos que pretende fazer Ventura da Cruz Baptista, tendo sido lido o respectivo requerimento e apresentada a planta dos terrenos para melhor illucidar os ss. vereadores. Pedio a palavra o sr. Vereador Dr. Gomes e propôz a conveniencia de ser nomeada uma commissão de tres dos ss. vereadores para estudarem a questão e darem o seu parecer sobre o assumpto. Posta esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Em seguida pediu a palavra o sr. vereador Christina, que, sendo-lhe concedida propôz que para a commissão referida, fossem nomeados os ss. Vereadores Dr. Henrique Gomes, Bacta e Cruz para darem o seu parecer ainda dentro d'esta sessão, sendo-lhes entregue a planta dos referidos terrenos e copia do alludido requerimento. Submettida esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Propôz o sr. presidente e foi unanimemente approvado que a continuação d'esta sessão fosse adiada para na proxima segunda feira, treze do corrente.

— Propoz o sr. presidente e foi unanimemente approvado, que a continuação d'esta sessão fosse adiada para na proxima segunda feira, treze do corrente mez, attendendo a que muitos dos ss. vereadores, que são commerciantes, abandonando n'esta semana os seus estabelecimentos ficariam prejudicados, por ser n'estes dias, que n'esta villa, se celebram as festas da tradicional semana santa.

Sendo dezenove horas declarou o sr. presidente terminada a sessão d'hoje, devendo continuar os trabalhos na proxima segunda feira á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Lopes Centeno.—
E eu José de Sousa Oliva secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Rei
Diogo da Silva Christina
José Amandio Corrêa
José Vicente Pestana
Domingos Lourenço Baeta Jr.
J. Joaquim dos Santos Pité
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Joaquim Ventura
João Francisco Lã
[illegible]
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Aos treze dias do mez d'abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice presidente, cidadão José dos Reis Pereira Rei ordenando que fosse feita a chamada dos ss. vereadores, ordem que foi cumprida, verificando-se estarem presentes os ss. vereadores seguintes: Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, João de Sousa Ferradeira, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, José Pedro Pacheco, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Sesinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, faltando os ss. vereadores José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Marques Viegas

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTONIO ROSA MENDES
OLHÃO

Junior, João da Cruz Boquinhas, Antonio de Barros Almeidovar, Antonio Gago Nobre, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Antonio Joaquim Ventura, substituto, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior que, posta á votação, foi approvada sem discussão.

Correspondencia - Foi lida a seguinte: - Officio do Commandante da 1ª companhia do 3º Batalhão da Guarda Nacional Republicana, de Faro, perguntando qual o dia destinado pela Camara para ser feriado neste concelho; Officio do Inspector do Circulo Escolar de Faro, dizendo para ser publicada no Diario do Governo a permuta das professoras desta villa e Fuzeta; Officio da Associação dos Soldados d'Olhão, pedindo um exemplar do regulamento do descanso semanal; Officio do official da Instrucção Militar Preparatoria dizendo ter um rapazelho justificado a sua falta ás lições; Officio do Inspector do Circulo Escolar de Faro, dizendo que o professor Snr. Jorge Rodrigues se encontra doente e que vae pedir licença para se tratar; Officio do professor Snr. Jorge Rodrigues participando estar doente e pedindo 15 dias de licença; Officio da professora da escola maschulina da Fuzeta, D. Maria Benedicta d'Oliveira, dizendo que se ausenta da regencia da escola para assistir ao Congresso Pedagogico; Officio da professora da escola feminina desta villa, D. Francisca dos Anjos Cabrita d'Almeida, sobre o desconto de tres dias que lhe foi feito no ordenado.

Foram tomadas as seguintes deliberações: -

— Destinar de harmonia com o disposto no art. 2º do Decreto de 12 d'outubro de 1911, o dia 24 de junho para feriado n'este concelho;

— Satisfazer o pedido da Associação dos Soldados, fornecendo-lhe uma copia do regulamento do descanso semanal neste concelho;

— Deferir o pedido do professor regente da escola central d'esta villa, Snr. Jorge Rodrigues, concedendo-lhe a licença de 15 dias que solicitou e de que tem direito pelo nº 8 do art. 64º da lei de Instrucção Primaria de 29 de março de mil novece-

tos e onze;

— Deixar a cargo da commissão executiva, por proposta do Sr. vereador Christina, a resolução a tomar sobre o assumpto de que trata o officio da professora do 2º logar da escola feminina d'esta villa, D. Francisca dos Anjos Cabrita d'Almeida;

— Nomear a D. Juventude das Dores Pinto Quaresma, diplomada com 15 valores pela Escola Normal de Faro, e inscripta com o nº 9 na lista dos professores que requereram interinidade, professora interina da escola central masculina desta villa, durante o impedimento do professor José Jorge Rodrigues;

— Pediu a palavra o Sr. vereador Christina que sendo-lhe concedida, apresentou tres propostas, que leu e que são do theôr seguinte:—

+ A vossa Commissão Executiva propõe a approvação das propostas seguintes:

1ª— Elevar a percentagem de quarenta a cincoenta por cento sobre as contribuições geraes;

2ª— Augmentar o preço do estrume, que é de cincoenta e seis centavos para sessenta e quatro centavos a caixa;

3ª— Auctorisar a Commissão Executiva a expropriar por utilidade publica, um predio situado na rua Dr. João de Menezes, da aldeia de Moncarapacho, para alargamento e aformoseamento da entrada da mesma aldeia.— Olhão 13 d'abril de 1914.— O Presidente, Diogo da Silva Christina.—

Disse o Sr. presidente que ia começar a discutir-se a primeira das propostas apresentadas pela Commissão Executiva, mas antes d'isso convidava o Sr. vereador Christina a expôr os motivos que levaram a Commissão da sua presidencia a apresentar tal proposta, ao que elle acedeu, começando por dizer: Que sendo exigua a receita da camara sómente ella chega para custear despesas de primeira necessidade não se passando de fazer concertos de sómenos importancia e acompanhando obras indispensaveis e ellas insignificantes; Que ha urgente necessidade de acudir ás estradas municipaes, que se encontram em pessimo estado,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

o que se não pode fazer porque a receita é resumida, e, independente d'isto que carece o concelho d'outros melhoramentos que só poderão ser levados a effeito tendo o municipio rendimentos; Eue foram estes os motivos que forçaram a Commissão a tomar a resolução de propôr que a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado fosse elevada a cincoenta por cento, não vendo que d'outra forma possa ser remediada a falta de receita municipal.

Nesta altura, sendo dezeseis horas o sr. presidente declarou dar por findos os trabalhos da sessão d'hoje para proseguirem amanhã, quatorze do corrente, á hora do costume, com a continuação da discussão das propostas da Commissão executiva.

Em tempo se declara que pediu a palavra o sr. vereador José Pedro Pacheco, que sendo-lhe concedida, justificou as suas faltas de comparencia na sessão dos dias 6, 7, 8, 9 e 15 de janeiro, e 6 do corrente, seguindo-se os ss. vereadores João Ferradeira, Mamede, Sezinando Mascarenhas, Apolinario Soares e Casimiro Dias que tambem justificaram as suas faltas na sessão de 6 do corrente, justificações que foram acceites pela camara.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Reis

Diogo da Silva Christino

José Arimendi [illegible]

João de Sousa Ferradeira

João Pereira Ropeti

José Pedro Pacheco

Manuel Antonio Mamede

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco Lé

Sizinando Mascarenhas

Apolinario da Trindade Soares

Casimiro

Casimiro Dias
José de Souza Oliva
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Aos quatorze dias do mez d'abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quatorze horas e faltando o Sr. presidente, assumiu a presidencia o Sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos Srs. vereadores, o que, tendo sido cumprido, verificou-se estarem presentes os Srs. vereadores seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Sesmando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, faltando os Srs. vereadores Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Antonio do Carmo Almodovar, Antonio Gago Nobre, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Antonio Joaquim Ventura (substituto), em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior e posta á votação, foi approvada sem discussão.

— Correspondencia — foi lida a recebida: — Officio do professor Carlos Lopes, da escola central d'esta villa, pedindo quatro dias de licença com vencimento, como lhe faculta o Nº 8 do art. 64º da lei de 29 de março de 1911.

— O Sr. vereador Christina, como presidente da commissão executiva da camara, mandou para a mesa o 1º orçamento supplementar ao ordinario do municipio para o corrente anno, acompanhado de copia da acta da sessão em que foi resolvido confeccional-o, o que tudo foi lido e de que a camara ficou sciente.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

Em seguida o Sr. presidente submetteu á discussão o referido orçamento e como nenhum dos srs. vereadores pedisse sobre elle a palavra foi posto á votação, sendo approvado por unanimidade.

— Os srs. vereadores Christovão e Cruz Boguinhas justificaram as suas faltas de comparencia, aquelle ás dos dias 6 e 13 do corrente, e este á sessão d'hontem, justificações que a camara acceitou. — Foi resolvido: —

— Deferir ao pedido do professor Carlos Lopes, sendo-lhe concedida a licença de quatro dias com vencimento, de harmonia com o disposto no numero 8 do art. 64º da lei de 29 de março de 1911.

— Disse o Sr. presidente que ia continuar-se na discussão das propostas da commissão executiva. Fez algumas considerações sobre o augmento de dez por cento que ia ser votado, terminando por dizer que tambem deviam ser augmentadas as contribuições indirectas, para haver sempre bom cofre um fundo de reserva, previndo a hypothese de faltar a cobrança d'algumas das verbas do orçamento que se contassem como certas. Em seguida submetteu á votação a proposta do augmento de dez por cento sobre as contribuições geraes do Estado, a qual, depois de ligeira discussão, foi approvada por maioria.

— O Sr. presidente apresentou á votação uma proposta para ser remodelada a pauta das maiorias indirectas, por estarem n'ella incluidos alguns generos tributados com taxas elevadas e outros com taxas diminuidas. Foi approvada por unanimidade.

Pediu a palavra o Sr. vereador Amandio Junior que propôz fosse a commissão executiva encarregada da remodelação da pauta. Foi esta proposta approvada por unanimidade. Em acto continuo declarou o Sr. vereador Ribeiro, presidente da Commissão executiva, que a commissão acceitava esse encargo reservando-se o direito de agregar a ella os srs. vereadores, que entendesse por conve-

nientes, para bem se desempenhar da missão.
— Disse mais o Sr. presidente que, encontrando diminuta a taxa de oito escudos por metro quadrado que a camara actualmente cobra pela concessão de terrenos no cemiterio para jazigos, entendia que essa taxa devia ser elevada.
Pediu a palavra o Sr. vereador Pestana e propôz que a taxa pela concessão de terrenos no cemiterio para edificação de jazigos, fosse elevada a dez escudos por metro quadrado e que o preço das catacumbas, que actualmente é de vinte e cinco escudos fosse elevado a cincoenta escudos. Submettida á votação a primeira parte da proposta ou seja o augmento da taxa pelos terrenos concedidos para jazigos, foi regeitada.
Seguiu-se o Sr. vereador Christina e propôz que a taxa em questão, fosse elevada a doze escudos por metro quadrado, Submettida á votação esta proposta foi regeitada.
Sendo dezeseis horas o Sr. presidente deu por findos os trabalho d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, quinze do corrente, á hora do costume, com a continuação da discussão das propostas apresentadas pela commissão executiva e pelo Sr. vereador Pestana.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]
Diogo da Silva Christina
José Armando [illegible]
José Vicente Pestana
João de Sousa Ferradeira
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
José Pedro Pacheco
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco Lopes

Siginando

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Presidente Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
Jose de Sousa Dias

Aos dezesseis dias do mez d'abril de mil novecentos e quatorze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pereira, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, e que tendo sido cumprido, se verificou estarem presentes os srs. vereadores seguintes: cidadãos Diogo da Selva Christina, José Amando de Moreira Junior, José Nicolau Pestana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manuel Antonio Mendes, José Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lia, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Presidente Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores Domingos Lourenço Pinto Jr., Christovão Martins Viegas Junior, José Pedro Pacheco, Antonio da Cunha Mendonça, Antonio Diogo Nobre e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, que seguidamente declarou aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

— Os srs. vereadores Dr. Gomes e Pité justificaram as suas faltas de comparencia á sessão nos dias 13 e 14 do corrente, o que foi acceite pela camara.

— Depois d'algumas observações feitas pelo senhor presidente relativamente ao projecto á revisão do codigo de posturas, o que deu origem a ligeira discussão, pediu a palavra o sr. vereador Christina e propôz que á commissão encarregada da referida revisão fosse agregado o sr. vereador Dr. Gomes. Foi approvado por unanimidade.

— O sr. presidente perguntou se algum dos srs. vereadores desejava pedir a palavra sobre a proposta apresentada na sessão anterior pelo sr. vereador Pestana para ser elevado o preço das catacumbas a cincoenta escudos.

Pedio a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e apresentou as seguintes propostas:

1ª - Que a taxa pela concessão de terrenos no cemiterio para construcção de jazigos seja elevada a quinze escudos o metro quadrado.

2ª - Que o preço das catacumbas seja de trinta escudos.

3ª - Não ser permittido o uso de bicicletas no concelho sem licença da camara, que custará um escudo annual.

4ª - Que as fabricas de conservas não possam secar o peixe na via publica sem licença da camara que não deverá ser inferior a vinte e cinco escudos e com a condição de não impedir o transito publico.

O sr. vereador Pestana pedio a palavra e retirou a sua proposta para ser elevado a cincoenta escudos o preço das catacumbas.

Submettida á votação a primeira proposta do sr. vereador Pereira Lopes, foi approvada por maioria. Seguiu-se a segunda proposta, que tambem foi posta á votação, obtendo igual resultado ou seja a sua approvação por maioria.

Foi resolvido adiar-se a discussão da terceira e quarta propostas respectivamente de licenças para uso de bicicletas e para seca de peixe das fabricas de conservas.

— Annunciou o sr. presidente que ia entrar-se na discussão da segunda proposta da commissão eventual ou seja o augmento do preço do estrume produzido pela limpeza publica da villa, que actualmente é de 50 centavos para sessenta e quatro centavos.

Pedio a palavra o sr. vereador Dr. Gomes e disse que achava conveniente ser nomeada uma commissão de srs. vereadores agricultores para estudarem o assumpto e darem o seu parecer. Seguiu-se o sr. vereador Manoel que fez algumas observações sobre o augmento apresentado, dizendo que o estrume comprado para a freguezia de Moncarapacho ficara por preço elevado e que sendo augmentado o

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

seu custo muitos o deveriam de comprar, o que seria decerto prejuizo para a camara.

Pediu a palavra o Sr. vereador Christina que explicou o motivo da proposta para o augmento do preço do estrume. Disse que sendo a despeza com a limpeza e hygiene da villa de 3:400$000 e a receita proveniente da venda de estrume 2:400$000 havia um prejuizo para a camara, que podia ser attenuado sendo elevado o preço do estrume. Que não receiava ficar por vender qualquer quantidade d'elle por causa do augmento de preço, porque todos os annos e em todos os córtes apparecem pedidos em triplicado. Disse mais que não achava isorbitancia o augmento de oito centavos em caixa porquanto a camara de Faro o está vendendo a setenta centavos e de qualidade muito inferior.

Diz a entretinha = não = Muito

Pelo adeantado da hora declarou o senhor presidente estarem terminados os trabalhos á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, dezesete do corrente á hora do costume, com a continuação da discussão das propostas da Commissão executiva. De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]

[illegible] da Silva Christina

José Vicente Pereira

José [illegible]

João de Souza Ferreira

João dos Santos Pais

João Pereira Lopes

João da Cruz Boquinhas

Manuel Antonio Mamede

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco Lé

[illegible]

Sisinando Macarentas

Apolinario da Trindade Soares

Casimiro Dias

Antonio

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliv

Aos dezesete dias do mez de abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Penee Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, o que tendo sido conferido se verificou estarem presentes os senhores vereadores cidadãos:- Diogo da Silva Christina, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Baquinhos, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sesinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Amandio Correia Junior, Domingos Lourenço Baeta Junior, José Pedro Pacheco, Antonio do Carmo Almodovar e Antonio Gago Nobre, e em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

Os srs. vereadores Christovão Martins Viegas Junior e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre justificaram as suas faltas á sessão de hontem, o que foi acceite pela camara.

Foi apresentado um attestado medico, do sr. vereador José Pedro Pacheco, comprovando a impossibilidade de comparecer á sessão.

Declarou o sr. presidente ir continuar-se na discussão da proposta da commissão executiva respeitante ao augmento do preço do estrume, como foi annunciado ao terminarem os trabalhos da sessão antecedente, mas antes disso achava conveniente que ficasse logo discutido e approvado o mais que restava de preços de concessão de terrenos

para sepulturas no cemiterio municipal.
Pedio a palavra o sr. vereador Mamede, que tendo-lhe concedida, propôz que a taxa de terreno occupado por uma sepultura de maior, que actualmente é de 4$80 centavos, seja elevada a dez escudos.
Posta á discussão esta proposta pediu a palavra o sr vereador Vargues e propôz que todas as concessões de terrenos no cemiterio devam soffrer augmento de preço na proporção do que foi augmentado nas concessões de terrenos para jazigos e no do preço das catacumbas.
Pedio a palavra o sr. vereador Dr. Gomes e propôz que o preço do terreno occupado por uma sepultura de maior devia ser na proporção da taxa do terreno concedido para jazigos.
Propôz o sr. vereador Vargues que a taxa de terreno concedido para sepulturas de menores fosse elevada a seis escudos, pelo que actualmente se está pagando tres escudos.
Terminada a discussão da proposta do sr. Mamede foi esta submettida á votação, tendo approvada por maioria.
Em seguida foi posta á votação a proposta do sr. vereador Vargues para ser elevado a seis escudos o preço de terreno concedido para sepulturas de menores. Foi approvada por maioria.
Continuando-se na discussão do augmento de preço de estatuas pediu a palavra o sr. vereador Mamede que disse concordar com a proposta do sr vereador Dr. Gomes, apresentada na sessão de hontem, de ser nomeada uma commissão de senhores vereadores agricultores para darem o seu parecer sobre o assumpto na proxima sessão d'agosto.
Pedio a palavra o sr vereador Christovão que declarou não concordar com a nomeação da commissão proposta pelo sr. vereador Dr. Gomes, seguindo-se o sr. vereador Pestana que foi igual declaração.
Pedio á palavra o sr. vereador Dr. Gomes e propôz que o assumpto fosse adiado para ser discutido na sessão do proximo trimestre.

Pediu a palavra o Sr. vereador Christovão que apresentou a seguinte proposta:- Que fosse dado o assumpto por discutido e a proposta submettida á votação.

O Sr. presidente submetteu á votação a proposta da commissão executiva da camara de ser elevado a sessenta e quatro centavos o preço de cada caixa de estrume da limpeza publica. Foi approvada por maioria.

Pelo adeantado da hora declarou o senhor presidente estarem terminados os trabalhos á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, desoito do corrente á hora do costume, com a continuação da discussão das propostas da commissão executiva da camara.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]
Diogo da Silva Christina
José Vicente [illegible]
João de Souza Ferradeira
Joaquim [illegible]
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
[illegible]
Sizinando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Coelho
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos desoito dias do mez de abril de mil novecentos e quatorze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pereira, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, o que tendo sido cumprido, se verificou estarem presentes os srs. vereadores seguintes, cidadãos: Diogo da Silva Cabrita, José Mendes Correia Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Cuba, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Fernando Mascarenhas, Expedicario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, José Pedro Pacheco, Antonio do Carmo Almodovar, Antonio Jago Nobre, João Francisco Leão e Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, declarou em seguida aberta a sessão e sendo lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

— O sr. vereador Mendes Junior pediu a palavra e justificou a sua falta hontem á sessão, o que a camara acceitou.

— Disse o sr. presidente que ia entrar-se na discussão da terceira proposta da Commissão executiva — ou seja a emphyteuse da casa na aldeia de Moncarapacho, mas que antes disso apresentava a seguinte proposta: Que se reservasse a proposta refutada para ser discutida na sessão de novembro por ter receio que faltasse a peça e que a camara depois tivesse de recorrer a outras receitas para pagar as prestações do emprestimo.

Pediu a palavra o sr. vereador Vargues e fez ver que a proposta, em questão, não podia ser adiada

porquanto, depende da expropriação d'aquelle predio, o poderem ser dados alinhamentos, que já foram pedidos, para edificações que se pretendem fazer n'um bairro novo n'aquella aldeia.

X — O sr. vereador Christina pediu a palavra e explicou os motivos porque se tornava urgente ser approvada a proposta da commissão, pois que da sua approvação depende o ser levado a effeito um bairro novo na aldeia de Moncarapacho, que muito a vae aformosear e tornar importante. Que independente d'isto tinha a commissão da sua presidencia de dar despacho a requerimentos que já lhe foram apresentados pedindo alinhamentos para construcções n'aquelle novo bairro, e que o prazo para a commissão, sobre elles se pronunciar estava a expirar, e que relativamente á execução da expropriação a commissão só a faria quando, para isso, houver a opportunidade.

Ficou o sr. presidente satisfeito com a explicação e em seguida submetteu a proposta á votação sendo approvada por unanimidade.

O sr. vereador Christina agradeceu a votação da proposta e disse que tendo sido votado o augmento da percentagem sobre as contribuições do Estado era justo que se dotasse a freguesia de Moncarapacho com um melhoramento importante como era o de ser feita a expropriação desejada.

— Pediu a palavra o sr. vereador Mamede e propoz que ao zelador Vargas Mendonça fosse dada uma gratificação, attendendo a que o seu ordenado é resumido — mil e dois centavos por dia — com o que ninguem pode viver. Que uma gratificação fosse de 25 escudos annuaes.

— Pediu a palavra o sr. vereador Christina e propôz que a commissão executiva fosse encarregada, digo executiva ficasse auctorisada a cobrar judicialmente todas as dividas ao municipio até 31 de dezembro de 1913. Submettida esta proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Entrando-se na discussão da proposta do sr. Mamede, pediu

a palavra o Sr. vereador Christovão dizendo que essa gratificação não devia ficar já fixada e sim deixal-a a cargo da commissão executiva por ser esta corporação a mais competente para saber dos serviços prestados pelo empregado e de harmonia com elles ser-lhe arbitrada a gratificação.

O Sr. presidente ponderou o quanto era insignificante o ordenado que percebia o zelador Vargas e, por isso, propunha que a commissão executiva ficasse auctorisada a dar ao referido zelador uma gratificação que seria em relação ao seu bom comportamento e serviços prestados.

Pediu a palavra o Sr. vereador Christina e declarou que a proposta em discussão não podia ser votada por contraria á lei, porquanto no codigo administrativo não ha disposição alguma que auctorise as camaras a gratificarem os seus empregados.

Submettida á votação a proposta do Sr. Manoel foi regeitada.

O Sr. presidente submetteu á votação a sua proposta de gratificação, sendo approvada por maioria.

O Sr. vereador Cruz Boquinhas pediu a palavra e propôz para que á commissão encarregada de estudar e dar o seu parecer sobre o assumpto de troca de terrenos que o cidadão Ventura da Cruz Baptista pretende realisar com a camara, fossem agregados os Srs. vereadores Pereira Lopes e Pité. Foi approvado por unanimidade.

Sendo mais de dezeseis horas declarou o Sr. presidente estarem terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir na proxima segunda feira, vinte do corrente á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]

Diogo da Silva Christina

Joaquim dos Santos Pité

João Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

Manoel Antonio Manoel

João

João Filippe de Mendonça Vargues
José Antunes de Lima
Sisinando Mascarenhas
Antonio Taborda d'Oliveira Nobre
Cassimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
Alfredo da Trindade Soares
José de Sousa Oliveira

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLIVEIRA

Aos vinte dias do mez d'abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Oliveira e paços do concelho na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice presidente cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs vereadores, o que tendo sido cumprido se verificou estarem presentes os seguintes srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Monteiro, José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Monteiro Martins Viegas Junior, José da Silva Dias, João da Cruz Boguinhas, Manuel Antonio Macedo, João Filippe de Mendonça Vargues, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Antonio Taborda d'Oliveira Nobre, Cassimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura substituto, faltando os srs. vereadores José Anselmo Correia Junior, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, José Pedro Pacheco, Antonio do Carmo Almodovar, Antonio Jago Nobre, João Francisco Leão, Germano Marcarenhas e Alfredo da Trindade Soares, declarando em seguida aberta a sessão e, sendo lida a acta da sessão anteriores e posta a votação, foi approvada sem discussão.

Os srs. vereadores Pestana e Dr. Henrique Gomes justificaram as suas faltas hontem, digo faltas á sessão do dia 18 do corrente, justificações que foram aceites pela camara.

O sr. presidente convidou a commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca do requerimento do cidadão Ventura da Cruz Baptista para troca de terrenos seus com outros municipaes, a fazer a apresentação do referido parecer.

Declarou o sr. vereador Pité que se torna necessario fazer uma alteração na planta dos referidos terrenos porque a commissão não concordava com o traçado que ella apresenta na parte confinante com o largo de Manoel Luiz onde têm logar as feiras. Ficou a dita commissão de voltar ao local onde se encontram situados os terrenos, amanhã antes da sessão, para proceder a novos estudos e poder apresentar o seu parecer.

Sendo dezeseis horas declarou o sr. presidente estarem terminados os trabalhos, á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, terça feira, á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da Secretaria, José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Maria Pereira Neves
Diogo da Silva Chuchiga
José Vicente Pereira
Joaquim dos Santos Pité
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinha
Manoel Antonio Alamedo
João Filippe de Mendonça Vargues
Joaquim Francisco Cruz Gomes
Antonio Paternos d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos vinte e um dias do mez de abril de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quinze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pereira, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Vicente Bertana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pitt, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manuel Antonio Mamede, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura substituto, declarando em seguida aberta a sessão e sendo lida a acta da sessão anterior e posta á votação, foi approvada sem discussão.

Correspondencia foi lida e recebida. - Officio circular do Ex.mo Governador Civil communicando ter tomado posse da administração d'este districto; Officio do encarregado da instrucção militar d'este concelho participando que já excedeu o numero de faltas á instrucção o mancebo José, filho de José Hyginio Ferreiro.

O sr. presidente solicitou da commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o pedido de troca de terrenos feito pelo cidadão Ventura da Cruz Baptista, a apresentação d'esse parecer, tendo declarado o sr. vereador Pereira Lopes, como relator da dita commissão, que esta não pode concordar com a troca dos terrenos tal qual a planta descreve. Declarou mais que a commissão só pode dar o seu parecer favoravel concordando o requerente no seguinte: - Que seja tirada uma recta do canto da ultima casa do quarteirão construido até ao final da propriedade, ficando entre a recta e o valla da propriedade fronteira de D. Maria Ventura, trinta metros. Que o alinhamento feito por esta forma muito aformoseará a entrada da villa e fará desapparecer um angulo que a planta apresenta, não havendo grande differença entre o terreno que

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

que o requerente tem que ceder e o que vae adquirir.
Pediu a palavra o sr. vereador Pité, que sendo-lhe concedida, disse que a camara estava em minoria com a saida d'alguns senhores vereadores, pelo que não podia proseguir a sessão. Em seguida o sr. presidente declarou, em nome da lei, encerrada a sessão. De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Pinto Rei
Diogo da Silva Christina
José Vicente Pestana
João de Sousa Ferradeira
Joaquim dos Santos Pité
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
[illegible]
Sisinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Carimiro Dias
José de Sousa Oliva

Acta da sessão ordinaria de 3 d'agosto de 1914.
Aos tres dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, e ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Al-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

modovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Sesinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Amandio Correia Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José Pedro Pacheco, Antonio Gago Nobre, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, declarando em seguida, em nome da lei aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

— O sr. vereador Christina, presidente da commissão executiva da camara, apresentou de harmonia com o que preceitua o artigo 51.º da lei de 7 d'agosto de 1913, applicavel ás commissões executivas, nota de todas as deliberações tomadas pela mesma commissão depois do encerramento da ultima sessão da camara, nota que foi lida pelo chefe da secretaria. Tambem apresentou o segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, que egualmente foi lido pelo chefe da secretaria.

Em acto continuo o sr. presidente pôz á discussão o orçamento apresentado e não tendo nenhum dos srs. vereadores pedido a palavra sobre elle, foi o mesmo submettido á votação sendo approvado por unanimidade.

— O sr. vereador Baeta pediu a palavra para justificar as suas faltas á segunda sessão do corrente anno, e sendo-lhe concedida disse: Que em seguida ao primeiro dia da sessão motivos imprevistos o obrigaram a retirar precipitadamente para Lisboa por isso que o não tinha communicado á camara.

Seguiu-se o sr. vereador Almodovar que tambem justificou a sua falta á mesma sessão, declarando que o seu estado de saude a isso o tinha obrigado.

Egualmente justificaram as suas faltas o sr. vereador Vargues no dia 21 d'abril, e o sr. vereador Lã nos dias 18, 20 e 21 do mesmo mez, apresentando os motivos que de-

ram causa á falta.
Todas as justificações foram acceites pela camara.
O Sr. presidente convidou a commissão encarregada da remodelação do codigo de posturas a apresentar o seu parecer. Pediu a palavra o Sr. vereador Mamede que declarou não poder ter logar essa apresentação por quanto não se encontrava presente o Sr. vereador Dr. Gomes.
Sendo dezeseis horas o Sr. presidente deu por findos os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, quatro do corrente á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Cospas Centeno.
E eu José de Souza Oliveira, secretario a subscrevi

[illegible]
Diogo da Silva Ministeiro
José Vicente Pereira
João de Lacerda Terradeiras
Domingos Correia Negrão Jr.
Joaquim da Santa Vitória
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo e Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco Leão
Sisinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliveira

Aos quatro dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando os srs. presidente e vice-presidente, assumiu a presidencia o Sr. vereador mais votado, cidadão

João de Sousa Ferradeira e ordenando que fosse feita a chamada dos snr. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Loureiro Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João de Deus Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, Apoliniario da Trindade Soares, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto faltando os srs. vereadores José Pedro Pacheco, Antonio Barreto Almodovar, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Diogo Nobre, João Francisco Leã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Marcarenhas e Antonio Palermo de Oliveira Nobre, declarando em seguida aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

O m. vereador Christovão Junior pediu a palavra para justificar as suas faltas nos dias 21 d'abril e á sessão que hontem teve inicio, apresentando os motivos que o impediram de comparecer.

O m. vereador Amandio tambem justificou a sua falta de comparencia á sessão nos dias 20 e 21 d'abril e á que hontem começou.

Tambem o m. vereador Pereira Lopes justificou a sua falta hontem á sessão.

O m. vereador Apoliniario Soares justificou tambem as suas faltas á sessão nos dias 20 e 21 d'abril e á que hontem teve inicio.

Egualmente o m. vereador Casimiro Dias justificou a sua falta hontem á sessão.

A Camara conformou-se com as justificações apresentadas.

O m. vereador Christina pediu a palavra e sendo-lhe concedida disse que, sendo uma das attribuições da camara o deliberar sobre a venda das carnes verdes, achava que devia ser n'esta sessão tratado este assumpto por não o poder ser na sessão de novembro, pois que a camara

apenas teria trinta e sete dias até ao fim do anno para dar cumprimento a disposições do codigo administrativo concernentes ao assumpto em questão.
Pelo adeantado da hora declarou o Sr. presidente terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi
José dos Reis Penie Rei
Diogo da Silva Christina
José Amaro dos Santos
José Pimentel Pereira
Domingos Lourenço Baeta Jr.
Joaquim dos Santos Pité
M. Viegas Junior
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Almeida
Apolinario da Trindade Soares
Carmiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva
João de Sousa Ferreira

Aos cinco dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o Sr. presidente, assumiu a presidencia o Sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Penie Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos Srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel

Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, João de Luza Ferradeira, João Pereira Lopes, José Pedro Pacheco, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, e em seguida declarou aberta a sessão.
Leida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.
Disse o sr. presidente que faltou hontem á sessão por se encontrar muito fatigado, consequencia dos seus afazeres, ficando assim justificada a sua falta.
Egualmente justificaram as suas faltas hontem á sessão, apresentando os motivos, os srs. vereadores Almodovar, Vargues, Sezinando, Oliveira Nobre e Dr. Joaquim Gomes, este tambem no primeiro dia da sessão.
Declarou o sr. vereador Vargues que, por lapso tinha deixado de justificar no primeiro dia d'esta sessão, a sua falta no ultimo dia da sessão d'abril, o que hoje fazia, e em seguida apresentou a causa que o obrigou a tal.
A Camara conformou-se com todas as justificações apresentadas.
Entrou em discussão a proposta do sr. vereador Christina, apresentada hontem, respeitante ao ser tomada pela camara qualquer deliberação sobre a venda das carnes verdes no futuro anno de mil novecentos e quinze.
Pediu a palavra o sr. vereador Dr. Gomes e disse que dando bom resultado a venda livre das carnes verdes, em Faro, pois que o povo d'aquella cidade estava comprando a carne por um preço relativamente barato em relação áquelle porque n'esta villa se vende actualmente, estando arrematadas, entendia que devia deixar-se a venda livre.
O sr. vereador Christovão Junior pediu a palavra e propôz que fique livre a venda das carnes verdes, mas dada a hypothese de que a venda por essa forma não dê resulta-

do que satisfaça, a camara reservará no novo mercado uma casa para talho para as vender de sua conta.
Resolveu-se adiar a discussão d'esta proposta, prendendo-se, com ella, as propostas apresentadas referentes ao assumpto.
Pediu a palavra o m. vereador Christina e sendo-lhe concedida disse que o emprestimo de cincoenta contos contrahido para serem construidos os mercados e a estrada de circumvalação não chegava, porque as empreitadas arrematadas e a construcção d'uma rampa de accesso aos mercados, a sua importancia estava quasi em quarenta e sete contos, faltando ainda construir a estrada, depositos para agua, retretes macadames, calcetamentos de rampas, e pagar trabalhos feitos e a fazer a mais dos respectivos projectos. E que sendo de inteira necessidade o ser construida a estrada de circumvalação, que não só serve os mercados como tambem traz a conservação das ruas da villa, propunha que, para fazer face a todas essas obras, que entendia inadiaveis, se contrahisse um emprestimo de sinte contos. Que este emprestimo seria garantido com o producto dos mercados a inaugurar-se ainda no corrente anno e com a receita geral da camara.
Pediu a palavra o m. vereador Christovão e disse que a estrada de circumvalação era indispensavel para o serviço dos mercados, como pelo mesmo motivo era tambem indispensavel que se abrisse a rua Carlos da Maia. Que a despeza para a camara com a abertura d'essa rua não seria grande porque muitos dos donos de predios ali situados contribuiam com diversas quantias, podendo o producto do emprestimo alludido ser tambem applicado áquella obra.
O m. presidente declarou que concordava que se contrahisse um emprestimo, mas sómente de dez contos para a conclusão das obras dos mercados, e construcção de retretes, deposito d'aguas, macadames, calcetamento de

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

rampas, deixando-se a construcção da estrada de circumvalação para mais tarde.
Pelo adiantado da hora o Sr. presidente deu por terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão continuar amanhão á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Rei
Diogo da Silva Christina
Domingos Lourenço Baeta
Joaquim dos Santos Pité
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Almodovar
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
[illegible]
Sisinando Mascarenhas
Carmiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Aos seis dias do mez de agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quinze horas e faltando o Sr. presidente assumiu a presidencia o Sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Pereira Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos Srs. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Ma-

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Manuel João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sebastião de Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores [illegible] José Anchieta Moreira Junior, João de Sousa Ferradeira, José Pedro Pacheco, Antonio Jago Nobre, Apolinario da Trindade Soares Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, em seguida declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão pediu a palavra o sr. vereador Belmiro que lhe foi concedida declarou: que não tivera dito para ser contraido um emprestimo de vinte contos e sim que, para serem concluidas as obras dos mercados, fazer-se as estradas de circumvalação, retretes, depositos para agua e outras obras que respeitam aos mesmos mercados bastam preciso dez de ouro contos, podendo ir até aos vinte contos se se fizessem outras obras como reparar as estradas do concelho de que muito carecem.

Seguiu-se o sr. vereador Dr. Gomes que tendo pedido a palavra e sendo lhe concedida, disse ter havido a omissão em parte da sua proposta, por quanto tinha dito para serem comprehendidos no emprestimo de vinte contos melhoramentos na limpeza e hygiene da villa.

Em seguida o sr. presidente pôz a acta á votação, que foi approvada.

Os srs. vereadores Bastana, Pereira Lopes e Casimiro Dias justificaram as suas faltas á sessão d'hontem, e o sr. vereador Lã as de hontem e ante-hontem, justificações com que a camara se conformou.

— O sr. presidente fez sciente de que ia continuar-se na discussão do emprestimo a contrahir para a conclusão das obras dos mercados, tendo feito algumas considerações sobre o assumpto.

— Pediu a palavra o sr. vereador Sitó e apresentou a seguinte proposta:— Proponho que seja contrahido um emprestimo de doze contos para se concluirem as obras das praças, procedendo-se á construcção das estradas de circumvalação e tudo mais concernente ás ditas praças, e o restante para

acudir ás estradas municipaes.

— Proponho mais que seja aberta a rua Carlos da Maia e, sendo esta minha proposta approvada, a camara votar a terça parte da despesa com essa obra, que deverá ser retirada da quantia destinada para acudir ás estradas municipaes.

— O Sr. vereador Pestana pediu a palavra e propôz que seja contraido um emprestimo de doze contos, que deverão ter a seguinte applicação — primeiro para concluir as obras dos mercados; segundo para a construcção das retretes e mais obras respeitantes aos mercados; terceiro para as estradas de circumvalação.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Vargues e, sendo-lhe concedida, apresentou a seguinte proposta: — Proponho que se contráia um emprestimo de vinte contos para: — primeiro serem concluidas as obras dos mercados e todas as mais que lhe disem respeito, bem como as estradas de circumvalação, e do que restar, depois da conclusão de todas essas obras, se vá attender ás necessidades das freguezias ruraes.

— O Sr. vereador Christovão pediu a palavra e propôz que seja contraido um emprestimo de vinte contos ficando a Commissão executiva encarregada de lhe dar applicação conforme as necessidades, devendo, em primeiro logar, concluir as obras dos mercados e proceder á construcção de todas as mais que aos mesmos mercados respeitam.

— O Sr. vereador Baeta pediu a palavra e propôz que se determine para cada obra a importancia que com ella se deve dispender.

— Havendo divergencia sobre o quantitativo do emprestimo a contrahir, pois que foram apresentadas propostas para doze contos e propostas para vinte contos, o Sr. presidente submetteu á votação a proposta dos doze contos, a qual foi rejeitada. Submettendo em seguida á votação a proposta dos vinte contos foi approvada por maioria.

— Declarou o Sr. presidente que já ia adeantada a hora, por isso dava por terminados os trabalhos á hoje, devendo

a sessão continuar amanhã á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Lentino.
Em tempo se declara que o Sr. vereador Dr. Gomes pedia a palavra e apresentou a seguinte proposta: - Proponho que se contraia um emprestimo de seis contos para a conclusão das obras dos mercados, excluindo as estradas de circumvalação, e que seja nomeada uma commissão para fazer até á proxima sessão, os estudos precisos para avaliação das despesas a fazer com o rasgamento das ruas do Rosario e Carlos da Maia.
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

Jorge dos Reis Pereira Mei
Diogo da Silva Christina
José Vicente Pereira
Domingos Començo Bacta Jr.
Joaquim dos Santos Pité
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Antonio do Carmo Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
Vencido na deliberação do emprestimo - Joaquim Henrique Cruz Gomes
Sizinando Mascarenhas
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos sete dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lá, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José Pedro Pacheco, Manoel Antonio Manrode, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á votação foi approvada sem discussão.

O sr. vereador Amandio Junior pediu a palavra e justificou a sua falta á sessão nos dias de hontem e ante hontem.

O sr. vereador Palermo d'Oliveira Nobre pediu a palavra e justificou a sua falta hontem á sessão.

Tambem pediu a palavra e justificou as suas faltas o sr. vereador Antonio Gago Nobre á sessão d'abril, nos dias de 14 a 21, e nesta nos dias 3, 4, 5 e 6.

Com todas as justificações se conformou a camara.

A Camara, no uso das suas attribuições e de harmonia com o que foi resolvido hontem na sua sessão, deliberou que a commissão executiva ficasse auctorisada a contrahir por trinta annos um emprestimo na Caixa Geral de Depositos até á quantia de vinte mil escudos ao juro maximo de seis por cento e respectiva amortisação com a garantia do rendimento dos mercados de peixe e hortaliças e da receita geral do municipio.

Que este emprestimo é destinado á conclusão dos alludidos mercados e estrada de circumvalação (estradas

Diz a entrelinha: trinta annos deliberou

Dez a entrelinhas: Guelfes, Peredo, Fuseta

marginaes da villa) a melhoramentos nas freguesias de Moncarapacho, Fuseta, Guelfes e Peredo e á conservação e grandes reparações nas estradas municipaes, devendo dispender-se com os melhoramentos na freguesia de Moncarapacho até á quantia de mil setecentos e cincoenta escudos, com os na freguesia da Fuseta até mil setecentos e cincoenta escudos, com os na freguesia de Guelfes até quatrocentos escudos e com os na freguesia de Peredo até quatrocentos escudos.

Tendo a commissão executiva na sua sessão de hontem resolvido, attendendo á grande frequencia de alumnos na escola central masculina desta villa, desdobrar a primeira classe e crear um quinto logar de professor, a camara, a bem da instrucção publica e no intuito de a desenvolver no seu concelho, deliberou mais que a referida commissão executiva ficasse auctorisada a organisar o respectivo processo da creação de mais um logar de professor na dita escola central.

Pelo adeantado da hora o sr. presidente declarou terminados os trabalhos de hoje, devendo a sessão continuar amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Coipas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Vieira (~~vencido~~)

Diogo da Silva Christina

José Amaral [illegible]

José Vicente Pereira

Domingos Lourenço Pacheco Jr.

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

Antonio do Carmo Almeida

João Filippe de Mendonça Vargues

Antonio Joaquim [illegible]

João Francisco Lea

Sizinando

Sisignando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliv

Aos vinte dias do mez de agosto de mil novecentos e quatorze n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o m. presidente, assumiu a presidencia o m. vice-presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada verificou-se estarem presentes os senhores vereadores cidadãos Diogo da Silva Christino, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Sousa Dias, Antonio do Carmo Almodovar, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lea, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Cassimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto. Faltando os srs. vereadores João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Antonio Diogo Nobre, Fernando Mascarenhas e Apoliniario da Trindade Sobral, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão d'hontem e posta á discussão pediu a palavra o m. vereador Vargues e disse: que as quantias distribuidas para melhoramentos em Moncarapacho e Fuzeta são sómente para a estrada de Moncarapacho e povoação da Fuzeta, e não para as freguezias d'aquelles nomes como na acta se diz, achando conveniente ficar isto esclarecido. Em seguida submettida a acta á votação foi approvada.

V — Foi lido um requerimento do cidadão José Viegas Pereira pedindo a isenção d'um foro anniversario em uma sua casa na rua Capello d'esta villa, de que é directa senhoria esta camara Municipal, declarando o requerente que é de cento e sessenta reis o referido foro.

V O m. presidente submetteu á apreciação da camara o dito

requerimento, tendo sido deliberado deferil-o com a condição
de serem substituidos os 60 reis por dezesseis centavos.
Os srs. vereadores Pité, Pereira Lopes, Manuel, Dr. Gomes e
Casimiro Dias justificaram as suas faltas hontem á
sessão, apresentando os motivos que a isso os obrigaram,
com o que a camara se conformou.
- Deliberou a camara, para que de futuro não se suscitem duvidas, que fique esclarecido e consignado nesta acta, que as quantias distribuidas para as freguezias de Moncarapacho e Fuzeta, a que se refere a deliberação hontem lavrada na sessão, são sómente para melhoramentos na aldeia de Moncarapacho e melhoramentos na povoação da Fuzeta.
- O sr. presidente annunciou que ia continuar-se na discussão da proposta apresentada para a venda das carnes verdes em Olhão.
- Pediu a palavra o sr. vereador Lã e propôz que as carnes sejam arrematadas se a camara entender que os preços agradam.
- Pediu a palavra o sr. vereador Cerlana e propôz que a venda das carnes verdes em 1915 seja livre, mas que o preço de venda não seja superior aquelle porque se vender nesta occasião em Faro e Tavira.
- O sr. vereador Pité pediu a palavra e sendo-lhe concedida apresentou a seguinte proposta:- Proponho que seja auctorisada a commissão executiva a abrir praça para arrematação das carnes, mas só as arrematará depois de ter conhecimento do preço porque outras camaras as arrematarem. O concorrente ou concorrentes que apresentarem propostas superiores ao preço porque as outras camaras arrematarem a camara não fará a arrematação, abrindo um talho para venda livre.
- Entrou o sr. vereador João da Cruz Boquinhas.
- O sr. presidente apresentou a seguinte proposta:- Proponho que a commissão executiva fique encarrega-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

da de estabelecer talhos para vender em 1915 as carnes verdes de sua conta.

— O sr. vereador Pestana pediu a palavra e apresentou o seguinte requerimento: — Requeiro que a minha proposta seja submettida á votação.

— Pelo adeantado da hora declarou o sr. presidente encerrados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão continuar na proxima segunda feira á hora do costume.

— De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Peixe Rei
Diogo da Silva Christina
José Amandio [illegible]
José Vicente Pereira
Joaquim dos Santos Pitt
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Almeida
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
[illegible]
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Aos dez dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente assumiu a presidencia o sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Aman-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

dio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os sr. vereadores João de Souza Ferradeira, João Pereira Lopes, José Pedro Pacheco, João da Cruz Boquinhas, Antonio do Carmo Almodovar, Antonio Gago Nobre, Fernando Mascarenhas e Casimiro Dias, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta do dia oito foi approvada sem discussão.

Disse o sr. presidente que ia continuar-se na discussão do assumpto da venda das carnes.

Pediu a palavra o sr. Dr. Gomes e propôz que se désse o assumpto por discutido e que se procedesse á votação da proposta do sr. vereador Pité apresentada no dia oito.

Depois de se trocarem explicações entre alguns dos senhores vereadores, tornou a pedir a palavra o sr. vereador Dr. Gomes e propôz que fossem arrematadas as carnes, sendo o preço maximo da arrematação vinte e quatro centavos o carneiro e chibato e vinte e oito centavos á vacca por cada kilo.

V — Pediu a palavra o sr. vereador Pité que, sendo-lhe concedida, declarou que retirava a sua proposta apresentada no dia oito para ser substituida por outra e passou a redigil-a. — Proponho que fique auctorisada a Commissão executiva a abrir concurso para arrematação das carnes verdes, reservando-se o direito de arrematar ou não.

— O sr. presidente submetteu á votação a proposta do sr. vereador Dr. Gomes respeitante aos preços indicados para arrematação, foi regeitada.

V — Submettida á votação a proposta do sr. vereador Pité foi approvada.

— O sr. vereador Christina pediu ao sr. presidente para convidar os sr. vereadores a visitarem os novos mercados, pa-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLIVÃO

ra depois da visita ser votado o que deve ser destinado para a venda de peine, porque havendo duas correntes de opiniões sobre o que ha de servir para tal fim, muito conviria que isso ficasse resolvido em sessão.
O sr. presidente interrompeu a sessão por dez minutos para se trocarem impressões sobre o assumpto.
Decorridos os dez minutos continuou a sessão, pedindo o sr. presidente a todos os srs. vereadores pontualidade na sua comparencia amanhã para antes de se continuar a sessão ir a camara visitar os mercados para escolher aquelle que deve ser destinado para a venda de peine. Em seguida deu por findos os trabalhos d'hoje.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Lentesco.
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi
José dos Reis Teixeira Rei
Diogo da Silva Christina
José Amandio [illegible]
José Vicente Pereira
Domingos Romeu Rapela Jr.
João dos Santos Vieira
Christovão Martins Viegas Junior
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
[illegible]
Apolinario da Cindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos onze dias do mez d'agosto de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o

o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Paiva Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Serbeira Junior, Domingos Lourenço Bastos Junior, José Pereira Lopes, Christovão Martins Vargas Junior, José de Sousa Dias, José da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Lameda, João Filippe de Mendonça Vargues, Dr. Joaquim Henrique Cruz Jones, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo de Oliveira Vaz, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, José Pedro Pacheco, Antonio do Carmo Alvadovar, Antonio Diogo Vaz e João Francisco Leal, e em seguida declarou aberta a sessão.

— Pedio a palavra o sr. vereador Christina que sendo lhe concedida, disse: Que em vista da forma porque hontem correram os trabalhos da sessão, pedia a sua nomeação de presidente da commissão executiva, e retirou-se.

— O sr. presidente submetteu á votação o pedido do sr. vereador Christina, o qual, por unanimidade, foi indeferido.

— O sr. vereador Vargues pedio ao sr. presidente que solicitasse a comparencia do sr. vereador Christina, no que foi satisfeito.

— Em seguida entrando na sala aquelle sr. vereador e pedindo a palavra disse que agradecia a manifestação que acabava de lhe ser feita.

— O sr. presidente informou a camara de que uma commissão de negociantes de peixe se lhe tinha apresentado pedindo para que fosse resolvido ficar destinado para a venda de peixe, o mercado do lado do poente.

— Pedio a palavra o sr. vereador Christovão e propôz que o mercado de peixe fosse do lado onde se encontra o actual.

— Depois de larga discussão o sr. presidente submetteu á vo-

tação a proposta do sr. Christovão, que foi approvada por maioria.

— O sr. vereador Christina pediu que ficasse consignado na acta os nomes dos srs. vereadores que votaram pró e contra aquella proposta. Consultada a camara sobre o pedido deste sr. vereador ella se manifestou favoravel, e assim se declara que votaram a favor da proposta, em questão, o sr. presidente e os srs. vereadores Baeta Junior, Pereira Lopes, Christovão Junior, Oliva, Cruz Boquinhas, Mamede, Mascarenhas, Trindade Soares, Oliveira Nobre, Dias e Ventura, e votaram contra os srs. Christina, Amandio Junior, Vargues e Dr. Gomes.

Sendo desesete horas e não havendo mais de que tratar declarou o sr. presidente, em nome da lei, encerrada a sessão.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Coipas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Reis
Diogo da Sa Christina
José Amandio Junior
Dr. Gomes
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Jr
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Joaquim Henrique Coelho Gomes
Sizinando Mascarenhas
Alphonsus da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva
Antonio Joaquim Ventura

Oliva

Acta da sessão ordinaria de 23 de novembro de 1914

Aos vinte e tres dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia, o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pena Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Bertanha, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Breta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manuel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Marques, João Francisco Leã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Marcarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores Antonio Gago Nobre e Casimiro Dias, e em seguida declarou aberta a sessão.

Os srs. vereadores Bertanha, Pité e Leã justificaram as suas faltas á sessão de tres d'agosto no dia 10 do dito mez e o sr. vereador Ferradeira á mesma sessão nos dias cinco, seis, sete, oito, nove, dez e onze.

— O chefe da secretaria apresentou um requerimento de José Antonio Vieira, dirigido á Commissão executiva da camara pedindo para substituir os depositos de 2:565$400 que tem na thesouraria, como arrematante da empreitada n.º 1 das obras do mercado, por caução hypothecaria de predios seus no valor de 4:000$00. A Commissão, que tomou conhecimento deste requerimento, diberou submettel-o á apreciação da camara para, sobre o assumpto d'elle, se manifestar.

— Foi mais apresentada uma exposição feita pelo 2º commandante da Corporação dos bombeiros d'Olhão, relatando o estado de desorganisação em que aquella corporação se encontra actualmente e lembrando as providencias que precisam ser tomadas para a sua reorganisação. Este documento tambem dirigido á Commissão executiva foi apresentado n'uma das suas

sessões, sendo resolvido que se enviasse á camara para o apreciar e resolver, attenta a sua importancia.

— Para ser approvado apresentou o chefe da secretaria o 3º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, elaborado pela commissão executiva.

X — O m. vereador Lebreiro, presidente da commissão executiva, mandou para a meza a nota de todas as deliberações d'aquella corporação, tomadas nas suas sessões desde o encerramento da 3ª sessão da camara, a qual foi lida pelo chefe da secretaria. Terminada a leitura o m. presidente convidou os m. vereadores a usarem da palavra para discussão das referidas deliberações.

— Pedio a palavra o m. vereador Lebreiro que, sendo-lhe concedida, disse que entre os seus collegas se preparava uma conspiração para lhe ser dado um cheque, mas que se isso se désse, não mais voltaria á camara como vereador, e pedio para a assembléa se manifestar para a sua substituição.

— O m. vereador Lucandio pedio a palavra e solicitou do m. presidente o ser convidado o m. vereador Lebreiro a explicar mais os motivos que deram origem ao seu pedido de substituição.

— O m. presidente poz a discussão a nota das deliberações tomadas pela Commissão executiva.

X — Pedio a palavra o m. vereador Cruz e propoz para se telegraphar ao Exm. Ministro dos Estrangeiros pedindo não serem attendidos os desejos manifestados pela Hespanha para ser reciproca a pesca na costa portugueza e hespanhola, por ser prejudicial aos nossos interesses tanto da industria de pesca como tambem ao fabrico de conservas, principaes fontes de riqueza da nossa provincia. Submettida á votação esta proposta foi approvada por unanimidade.

— Pedio a palavra o m. vereador Manuel e sendo-lhe concedida disse que da leitura das deliberações da commissão executiva, o que mais lhe feriram os ouvidos foram as que trataram da suspensão e demissão do thesoureiro Joaquim Rafael da Fonseca, que não via motivo para tal, pois que

havia um proposto do thesoureiro, Francisco Xavier de Mendonça, não havendo necessidade de nomear thesoureiro interino. Propunha que fosse posto de parte o thesoureiro interino e reintegrado no seu logar o dito João Marçal da Fonseca.

— Foi apresentado um attestado medico do sr. vereador Almodovar que declara não poder tomar parte nas sessões da camara por soffrer de vertigens.

— Disse o sr. presidente que ia tratar-se d'um assumpto grave que era o da demissão d'um chefe de familia.

Fez ver o sr. vereador Dr. Gomes que não se tratava d'um chefe e sim d'um funccionario publico.

— Pediu a palavra o sr. vereador Christina para explicar e orientar o sr. vereador Manuel de bem como a camara, apesar de já terem conhecimento pela leitura das actas, dos factos que se deram para o procedimento da commissão executiva para com o ex-thesoureiro João Marçal Fonseca, e, tendo pedido o livro de receita e despeza do municipio relativo ao corrente anno, começou por fazer uma desenvolvida exposição de tudo quanto se deu para ser tomado tal procedimento.

Foi interrompido pelo sr. vereador Manuel que disse poder o thesoureiro ter o dinheiro do municipio em casa ou n'outra parte que lhe offerecesse mais segurança do que no cofre da thesouraria

— Nesta altura entrou o sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica.

— O sr. Christina no uso da palavra continuou o seu relato terminando por dizer que se lhe fosse dado este cheque que o complot lhe tem preparado não punha mais os pés na camara mas que havia de levar esta questão até ao Supremo Tribunal Administrativo.

— Foi sciente o sr. presidente que o assumpto em questão era importante, por isso e pelo adiantado da hora, pachara conveniente que a sua resolução ficasse adiada para no dia seguinte.

— Disse o sr. vereador Christina que o assumpto estava discutido

Pediu a palavra o Sr. vereador Dr. Gomes e propôz para ser a resolução deste assumpto adiada para o dia seguinte, tanto mais que já não estava presente o Sr. vereador Mamede que sobre elle tinha pedido a palavra.

Submettida a proposta á votação foi approvada por maioria, e assim deu o Sr. presidente por encerrados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

Pedro Neis Peixoto Neis

Christovão Amandio

J.

José Vicente Pereira

João de Souza Ferreira

Domingos Lourenço Pereira Jr.

Joaquim Santos Pitt

Cesar Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Jr.

João da Cruz Boquinhas

Manuel Antonio Mamede

João Filippe de Mendonça Vargas

João Francisco Leite

[illegible]

Sisinando Mascarenhas

Apolinario da Trindade Soares

Antonio Palermo d'Oliveira Nabos

Antonio Joaquim Ventura

José de Souza Oliva

Aos vinte e quatro dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o Sr. presidente, assumiu

a presidencia o m. vice-presidente, cidadão José dos Reis Pereira, ordenando que fosse feita a chamada dos m. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, Manuel Antonio Mamede, João Francisco Leã, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os m. vereadores Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes e João Filippe de Mendonça Vargues, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão d'hontem e posta á votação foi approvada sem discussão.

— O m. vereador Casimiro Dias justificou a sua falta á sessão d'hontem.

— O m. presidente declarou que ia continuar-se na discussão das deliberações da commissão executiva que envolviam a suspensão e demissão do thesoureiro João Marçal da Fonseca.

— Usando da palavra o m. vereador Mamede, que lhe foi concedida, pediu desculpa á camara de se ter retirado hontem antes de terminar a sessão, porque se sahisse mais tarde não tinha meio de transporte e mesmo porque se sentia incommodado.

— O m. vereador Leã pediu a palavra e disse que o que constava das actas da commissão executiva era a verdade, não lhe restando duvida que houve desvio de fundos do cofre da thesouraria e, por isso, votou a suspensão do thesoureiro e a nomeação d'outro interino. Deu voto a suspensão como castigo pela forma incorrecta porque andou, mas que esse castigo nunca deveria ir até á demissão e, tanto assim, que não a votou. Louvou o m. presidente da commissão executiva pela maneira porque procedeu para com ella, illucidando-a da marcha dos trabalhos que tinha executado, ficando mais uma vez convencido que era um bom

administrador dos rendimentos do município, não se poupando a trabalhos e sacrificios. Terminou por pedir ao Sr. presidente para consultar a camara sobre que tempo devia durar esse castigo.
– Entrou o Sr. vereador João Pereira Lopes e o Sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica.
– Pediu a palavra o Sr. vereador Baeta e, sendo-lhe concedida, solicitou do Sr. presidente que fosse pedido ao Sr. Dr. Delegado para se dignar expôr a sua opinião sobre o assumpto em questão.
Disse este magistrado que depois do assumpto discutido apresentaria a sua opinião.
Entrou o Sr. vereador Christina e tendo pedido a palavra fez ver que não haviam propostas a fazer com relação ao assumpto de que se estava tratando, a camara o que tinha a fazer era sanccionar ou não sanccionar as deliberações da commissão executiva que lhe tinham sido apresentadas.
Entraram os Srs. vereadores Amandio e Vargues.
O Sr. presidente solicitou do Sr. Dr. Delegado a sua opinião sobre o assumpto, ao que accedeu, começando por dizer que se encontrava ali assistindo á sessão porque a lei assim o determinava. Que, como fiscal da lei, ali se encontrava e, afastado de toda a afeição se submettia sómente ao espirito d'essa lei.
Entrou o Sr. vereador Pité.
Continuou o mesmo Magistrado dizendo que n'esta questão só se manifestou depois do apuramento das contas do balanço e que fallava alheiado de sympathias. Que a commissão só devia proceder contra o thesoureiro por documentos comprovativos e não por suas declarações.
No que respeitava á suspensão não tinha a commissão a faculdade de o fazer, porquanto o assumpto não era tão urgente que não podesse ser convocada uma sessão extraordinaria da camara para o apreciar e resolver.
Interrompeu o Sr. vereador Christina dizendo que o Sr. Dr. De-

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTONIO ROSA MENDES
OLHÃO

legado estava fazendo uma defesa e, portanto, fóra da lei.
Continuou o Sr. Dr. Delegado dizendo que os empregados publicos não podiam ser suspensos ou demettidos sem serem ouvidos por escripto e leu um accordam do Supremo Tribunal Administrativo.
Disse o Sr. vereador Christina, usando da palavra que lhe foi concedida, que o Sr. Dr. Delegado tinha invocado para a questão a disposição do Nº 8 do artº 94º do codigo administrativo, fazendo ver que só a camara é que podia suspender o thesoureiro, mas que não é assim porque a commissão executiva usou da prorogativa que lhe confere o artº 101º do citado codigo, para tomar tal deliberação, e que nas excepções apontadas no § unico d'este artigo não está incluida a do dito Nº 8 do artº 94º.
Mais uma vez historiou desenvolvidamente os factos que se deram para o procedimento havido para com o thesoureiro João Marçal da Fonseca, pedindo para que a camara examinasse a escripta municipal, as actas e mais correspondencia para bem se compenetrar da veracidade dos factos.
X O Sr. presidente submetteu á votação a deliberação da commissão executiva que suspendeu o thesoureiro municipal João Marçal da Fonseca - sendo approvada por unanimidade.
X Em seguida o mesmo Sr. presidente submetteu á approvação da camara a outra deliberação da commissão executiva que demittiu das suas funcções o referido thesoureiro - foi rejeitada.
X O Sr. vereador Lã pediu a palavra e propôz que a suspensão do thesoureiro fosse por seis mezes, sendo levado em conta o tempo já soffrido. Submettida esta proposta á votação foi approvada por maioria.
O Sr. vereador Christina pediu a palavra e sendo-lhe concedida disse que não se esquecia de que tinha dito, por tanto não lhe restava mais do que retirar-se. Em seguida apresentou as suas despedidas e retirou-se.
X Foi deliberado chamar para preencher as duas vagas exis-

tentes no quadro da vereação por doença provada dos srs. vereadores José Pedro Pacheco e Antonio do Carmo Almodovar, os seguintes srs. vereadores substitutos:- para a vaga do sr. vereador Pacheco o cidadão Estevão de Jesus Amôr por ser dos dois mais votados, o mais velho, e para a vaga do sr. vereador Almodovar, o cidadão José Caetano Entrudo, por se achar ausente, o segundo dos mais votados e por ser o mais velho dos cinco com votação immediata.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.
E eu Manuel Antonio Mamede - Vice-Secretario a subscrevi e assigno
Não approvo porque á Commissão cumpria lhe convocar a Camara
José dos Reis Pereira Reis
Jo
José Armando [illegible]
José Renato Pereira
João de Souza Ferradeira
Domingos Comene Pacheco
Jo [illegible]
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
Joaquim Henrique [illegible]
Lisimando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
Manuel Antonio Mamede

Aos vinte e cinco dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-

presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos José Amando Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Bacta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Dias, João da Cruz Boquinhas, Estevão de Jesus Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto; faltando os srs. vereadores, cidadão Diogo da Silva Christina, João de Sousa Ferradeira, João Pereira Lopes, Manoel Antonio Mamede, João Felippe de Mendonça Vargues, Antonio Jago Nobre, João Francisco Leal, José Caetano Custodio, substituto, e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, e em seguida declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão d'hontem e posta á votação, foi approvada sem discussão.

— O sr. vereador Dias justificou a sua falta hontem á sessão.

— Pediu a palavra o sr. vereador Pestana, que lhe foi concedida, e, em seguida informou a camara de que se tinha retirado hontem dentes de encerrados os trabalhos pela attitude que esta corporação tomou não approvando a deliberação da commissão executiva, que demittiu o thesoureiro João Marçal da Fonseca. Terminou por propôr que fosse nomeada uma commissão para ir convidar o sr. vereador Christina, presidente da commissão executiva, a voltar á camara, pois que ella muito precisava dos seus serviços.

— Pediu a palavra o sr. vereador Pité e propôz que em vez de ser nomeada commissão para o convite do sr. vereador Christina, se lhe officiasse, com o que o sr. vereador Pestana concordou e assim foi a proposta submettida á approvação, sendo approvada por unanimidade.

— O sr. presidente apresentou para discussão o requerimento de José Antonio Vieira, pedindo para substituir os seus depositos na thesouraria como arrematante da empreitada nº 1 das obras dos mercados, por caução hypothecaria de predios seus no valor de quatro contos, sufficiente

garantia pois que os depositos referidos são na importancia de dois mil quinhentos sessenta e cinco escudos.
Informou o sr. vereador Pité de que sobre o assumpto do requerimento em questão, tinha sido consultado um advogado que foi de parecer não poder elle ser attendido – art.º 32º das Instrucções de 18 de julho de 1887.
O sr. presidente pediu a leitura do artigo referido e, em acto continuo, pôz á votação o dito requerimento que foi indeferido. –
– Entrou em discussão a exposição apresentada para a reorganisação da corporação de bombeiros.
Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e propôz que fosse posta á votação a exposição referida tal qual se encontra feita.
Submettida a proposta á votação foi regeitada.
Pediu a palavra o sr. vereador Baeta e, sendo lhe concedida, apresentou a seguinte proposta: – Que se convidasse o 1º e 2º commandantes da corporação de bombeiros para comparecerem perante a camara, até á proxima sexta-feira, a dar explicações e prestar informações, que se tornam necessarias para ser levado a bom termo o desejo manifestado pelo 2º commandante. O sr. presidente submetteu a proposta á votação, que foi approvada por maioria.
X O sr. vereador Dr. Gomes pediu a palavra e propoz para serem convidadas as juntas de parochia a comparecerem nos paços do concelho para serem ouvidas sobre as alterações que devem ser feitas no quantitativo das multas comminadas no codigo de posturas municipaes por serem demasiado elevadas as que actualmente estão em vigor. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.
X – Por Vlademiro Antonio Hermanus Novak, subdito austriaco, foi apresentado um requerimento para lhe ser attestada a sua residencia n'esta villa: Foi resolvido deferil-o sendo lhe passado o attestado requerido.
– Pelo adeando da hora declarou o sr. presidente terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão continuar amanhã á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Souza secretario a subscrevi
José dos Reis Peixe Rei
José Amandio Corr.
José Vicente Pestana
Domingos Lourenço Baeta Jr.
Joaq. dos Santos Pité
Christovão Martins Viegas Jr.
João da Cruz Boquinhas
Estevão Jesus Lima
Joaquim Henrique Cruz
Sizinando Mascarenhas
Apolinario da Trindade Soares
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos vinte e seis dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quinze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Felippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lda, Estevão de Jesus Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sizinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, e em seguida declarou aberta a sessão, digo Ventura substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, João de Souza Ferradeira, João Pereira La-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Lopes, Manoel Antonio Mamede e José Caetano Entrudo, substituto, e em seguida declarou aberta a sessão.
O sr. presidente apresentou um telegramma que recebeu do Exmo. Sr. Ministro dos Estrangeiros, accusando a recepção á aquelle que a camara lhe dirigiu, e dizendo que fará todo o possivel para attender as reclamações d'uma das mais importantes industrias do nosso paiz.
O mesmo sr. presidente informou a camara de que o cidadão José Guerreiro de Mendonça, 1º commandante da corporação de bombeiros se avistou com elle e lhe tivera dito que, por lhe causar transtornos, não podia comparecer hoje á sessão, mas que está prompto a cooperar com o 2º commandante, cidadão Joaquim Amancio Salgueiro Junior na reorganisação da corporação, e que lhe tinha promettido comparecer na 4ª feira proxima.
Os srs. vereadores Vargues, Lea e Oliveira Nobre justificaram as suas faltas hontem á sessão, e o sr. vereador Gago Nobre á sessão de tres d'agosto nos dias 8, 10 e 11, e a esta que começou no dia 23, nos dias 23, 24 e 25.
X O sr. vereador Pité mandou para a mesa um requerimento do cidadão Vlademiro Antonio Hermanus Novak, residente n'esta villa, pedindo attestado de comportamento moral e civil.
O sr. presidente submetteu o requerimento á apreciação da Camara, a qual se manifestou favoravel ao pedido e assim foi elle deferido sendo-lhe attestado o bom e exemplar comportamento moral e civil.
X O sr. vereador Gago Nobre pediu a palavra e, sendo-lhe concedida, apresentou a seguinte proposta: = Considerando que a importancia (50 centavos de taxa, 50 de emolumento e 10 de sello) regulamentada pelo art.º 28º do codigo de posturas desta Camara, como custo da licença para ter cães é exagerada, o que tem dado lugar a que os municipes se esquivem a tiral-as. (Em todo o concelho apenas 14 individuos tiraram esta licença).
Considerando que se baixar o preço de taes licenças a Camara não será prejudicada na sua receita, pois que é de es-

perar que quanto menor fôr o seu custo mais individuos venham tiral-a.
Considerando que os caçadores (individuos que pela sua profissão ou desporto, têm necessidade de ter mais cães) são já excessivamente sobregarregados com licenças caras. (licenças de caça, licença de porte d'armas, licença de furão, etc.)
Considerando que se não se benificiarem os caçadores nas licenças de cães, muitos deixarão de caçar, o que não só vêm prejudicar a receita da Camara nas licenças da caça e correlativas, como tambem viria a prejudicar a lavoura, pois se a caça não fôr regularmente abatida acabaria por destruir as colheitas.
E considerando que é util que hajam caçadores não só pelo exposto como porque os profissionaes são necessarios para abastecer os mercados e os amadores empregam os seus ocios na diversão menos prejudicial á sua economia e á sociedade no desporto que hygienicamente mais benificia a sua saude; Proponho:
Que o art.º 28.º e 30.º do Codigo de posturas municipaes passem a ter a seguinte redacção:
Art.º 28.º – Todo o individuo que tiver algum cão ou alguns cães, tem de solicitar licença da Camara para esse fim e pagar a taxa de trinta centavos por cada matilha até tres cães, em favor do cofre do municipio.
A licença valerá por um anno de janeiro a dezembro e será renovada todos os annos na primeira quinzena de janeiro. A falta da licença ou da reforma em tempo competente sujeita os animaes á sorte dos comprehendidos no art. 31.º, embora continuem a trazer a competente coleira.
Art.º 30.º – Os cães registados terão por distinctivo uma coleira que conterá as iniciaes do dono, o numero do registo e a localidade.
O sr. presidente pôz á discussão esta proposta que, depois de largamente discutida foi approvada por unanimidade.

Diz a substituição da licença ou [illegible]

Em tempo se declara que foi lida a acta da sessão d'hontem e approvada sem discussão.
Sendo dezeseis horas e meia declarou o sr. presidente encerrados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão continuar amanhã, á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Sousa Oliva, secretario o subscrevi
Jacintho Reis Pinto Rei
José Amandio Corrêa
José Vicente Pereira
Domingos Carneiro Negreiros
Joaquim dos Santos Pinto
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Bogarinhas
[illegible]
Lizinando Mascarenhas
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gajo Sobre
João Francisco Lé
Estevão Pereira Braga
Casimiro Dias
Antonio da Trindade Soares
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Aos vinte e sete dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenando que fosse feita a chamada dos sr. vereadores, verificou-se estarem presentes os seguintes: cidadãos José Amandio Correia Junior,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José Luiz Sousa Dias, João da Cruz Boquinhas, Manuel Antonio Mamede, Dr. Joaquim Henrique Cruz Mendes, digo Cruz Gomes, Fernando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores: cidadãos Diogo da Silva Christina, José Pereira Lopes, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lda Esteves de Jesus Menor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, que seguida declarou aberta a sessão. Foi lida a acta da sessão d'hontem approvada sem discussão. Os srs. vereadores Ferradeira e Mamede justificaram as suas faltas á sessão nos dias 25 e 26.

_ Correspondencia - Foi lida uma carta do cidadão Joaquim Amadeu Salgueiro Junior em que diz ser-lhe impossivel acceder ao convite que lhe foi dirigido para dar explicações sobre a reorganisação da companhia de bombeiros, por ter de se ausentar por alguns dias, mas que estará prompto a prestar todos os esclarecimentos logo que regresse.

X _ Tambem foi lido um requerimento apresentado pelo cidadão austriaco Madeireiro Antonio Hermanus Novak, pedindo attestado da sua residencia n'esta villa. Submettido a apreciação da camara, foi resolvido deferil-o, sendo-lhe passado o attestado requerido.

X _ O sr. vereador Pité pediu a palavra e apresentou a seguinte proposta: - Proponho que nas marinhas sejam usados, para a venda do sal, as medidas de madeiras de dez libras e seiscentos libras, e que o meio seja considerado de 1:200 litros.

O sr. presidente poz á discussão a proposta do sr. Pité e, sobre ella, pediu a palavra o sr. vereador Amadeu que propôz o seguinte additamento: - Que a venda do sal por grosso seja feita sómente pelas medidas de dez e seiscentos libras, tendo o comprador a faculdade d'optar por qualquer d'ellas

O sr. Dr. Gomes pediu a palavra para dar o seu additamento a

mesma proposta: e propôz que a multa a applicar aos transgressores seja de cinco escudos.
Em seguida o sr. presidente submetteu á approvação a proposta com os additamentos apresentados, a qual foi approvada por unanimidade.
O sr. vereador Pité propôz mais que a postura approvada fosse posta em execução no primeiro de janeiro de 1915, e que se officiasse a todos os proprietarios de marinhas dando-se-lhe conhecimento d'esta deliberação e se lhes enviasse copia da postura. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.
— Estando presentes a Junta de parochia da Fuseta, representada pelo seu presidente e dois vogaes, e a Junta de parochia d'Olhão, representada pelo seu vogal o cidadão Manoel Theodoro dos Santos, convidadas a comparecer para prestar informações sobre multas que a Guarda Nacional Republicana tem applicado por transgressão do codigo de posturas, o sr. presidente lhes pediu que declarassem o que entendiam por conveniente á cerca do assumpto.
— Pediu a palavra o sr. vereador Dr. Gomes e sendo-lhe concedida fez aos convidados algumas perguntas relativamente ás posturas municipaes na parte respeitante aos gados. Declararam que a postura relativa aos gados era rigorosa de mais e que as multas comminadas no artº 162º eram exageradas o que era impossivel cumprir-se. Que a disposição de tal artigo não podia ser applicada a quem tivesse reduzido numero de cabeças. Disse o sr. vereador Dr. Gomes que estava satisfeito com estas explicações.
O sr. presidente agradeceu aos convidados, em nome da camara, a sua comparencia.
Pelo adeantado da hora declarou o sr. presidente terminados os trabalhos d'hoje, continuando a sessão amanhã, á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Souza Oliveira, secretario a subscrevi.
Jacques Meis Pereira Mei

Amandio

José

José Vicente Pestana
João de Souza Ferradeira
Domingos Lourenço Baeta Jr.
Joaquim dos Santos Pité
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Manoel Antonio Mamede
Joaquim Henrique Cruz Gomes
Sizinando Mascarenhas
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos vinte e oito dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho na sala das sessões da Camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o Sr. presidente, assumiu a presidencia o Sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Pinto Rei, sendo feita a chamada dos Srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes cidadãos José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Leão, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, e Casimiro Dias, faltando os Srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Joaquim Ventura, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão d'hontem e posta á discussão pediu a palavra o Sr. vereador Dr. Gomes e disse que a redacção da proposta do Sr. Pité relativamente ás medidas para a venda do sal devia ser a seguinte:

— Os proprietarios das marinhas são obrigados a ter para a venda do sal, alem das medidas da lei, uma de seiscentos litros, aferida, para a venda do sal por grosso, tendo o comprador a faculdade de optar por esta ou por aquellas, e que o maior seja considerado de mil e duzentos litros!

Os transgressores serão punidos com a multa de cinco escudos —

A Camara, por unanimidade concordou com a redacção.

O Sr. presidente observou que a medida de seiscentos litros para a venda do sal foi lembrança sua. Em acto continuo a acta foi approvada.

— Os Srs. Vereadores Vargues Gago Nobre, Leão Amaro, Caetano Lembrado e Oliveira Nobre justificaram as suas faltas hoje á sessão.

X — Foi lido um officio da secretaria de finanças fazendo sentir que a casa onde se acha installada a secretaria de finanças e a thesouraria da fazenda publica não offerecia as commodidades precisas para os empregados e contribuintes, e que terminando no fim do corrente anno o arrendamento do predio, pedia que o novo contracto fosse feito por mezes e não annualmente, a fim de poder ser feita a mudança logo que se encontre casa apropriada. Submettido a apreciação da camara o pedido constante do referido officio, foi approvado por unanimidade que o novo arrendamento seja feito aos mezes.

X — Declarou o Sr. presidente que ia entrar-se na discussão do 3º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, da receita e despeza, e em seguida ordenou que o mesmo fosse lido. Finda a leitura e após algumas explicações dadas pelo chefe da secretaria, foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

Entrou o Sr. vereador Amandio.

O chefe da secretaria apresentou o orçamento ordinario para o futuro anno de 1915 organisado pela Commissão Municipal. O Sr. presidente ordenou que o mesmo fosse lido a fim de illucidar a camara. Terminada a leitura o referido Sr. presidente pela adiantada hora, deu por findos os trabalhos d'hoje, devendo a sessão continuar na proxima se-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

gunda feira, trinta do corrente, á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno
E eu Manuel Antonio Mamede vice secretario a subscrevi e assigno

José dos Reis Peixe Rei

Amandio

José Vicente Pestana

Ferradeira

João de Sousa Ferradeira
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gago Vobre
João Francisco Lã
Estevão Jesus Amor
José Caetano Entrudo
[illegible]
Sisinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Manuel Antonio Mamede

Aos trinta dias do mez de novembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o Sr. presidente, assumiu a presidencia o Sr. vice-presidente cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes senhores vereadores; cidadãos José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, Manoel Antonio Mamede, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amôr, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os Srs. vereadores cidadãos Diogo

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior e João da Cruz Boquinhas, e, em seguida declarou aberta a sessão.
Lida a acta da sessão anterior foi posta á discussão e, não havendo que sobre ella, pedisse a palavra, foi approvada.
— Pediram a palavra e justificaram as suas faltas, á sessão, os sus vereadores: Pereira Lopes nos dias 25, 26, 27 e 28; Apolinario Soares nos dias 27 e 28; Baeta, Oliva e Ventura no dia 28.
X — Por Francisco Ignacio, residente no sitio da Alicrineira, freguesia de Quelfes, foi apresentado um requerimento acompanhado d'um attestado provando a sua pobreza, em que solicita a necessaria guia para sua mulher de nome Maria do Carmo Leal, poder entrar no Hospital de S. José, de Lisboa, a fim de ser operada de padecimento de que vem soffrendo, o que provou com attestado medico junto ao mesmo requerimento.
— O sr. presidente submetteu á apreciação da camara o requerimento referido, sendo resolvido por unanimidade deferil-o; e, em seguida lhe foi entregue a guia referida, digo guia requerida.
— Convidou o sr. presidente o sr. vereador Dr. Gomes a apresentar as alterações ao codigo de posturas municipaes.
— Pediu a palavra o sr. vereador Casimiro Dias e propôz que relativamente aos gados encontrados a apascentar em propriedade alheia sem licença dos respectivos donos, bastava a declaração destes, estando presentes, para justificar a licença.
— Entraram os sr. vereadores Vargues, Gago, Nobre e Serviando
— O sr. vereador Dr. Gomes accedendo ao convite do sr. presidente, começou por ler as alterações que entendeu por conveniente fazer, ao codigo de posturas, sendo por vezes interrompido por alguns sus vereadores que lembravam a conveniencia de serem introduzidas n'essas alterações outras de forma a benificiar os donos dos gados e não prejudicar a receita municipal. Terminada a leitura e tendo de se retirar foi resolvido reservar para a proxima quarta-feira, 2 do futuro mez de dezembro, a sua discussão.
X — O sr. presidente apresentou para a discussão o orçamento ordinario

do municipio para o futuro anno de 1915, que foi lido na sessão, no dia 28 do corrente. Não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

X — O Sr. vereador Leão pediu a palavra e disse, que uma das vereações transactas tivera feito contracto d'arrendamento por dez annos com Urbano de Jesus da aldeia de Moncarapacho, d'uma casa onde estive installada uma das escolas officiaes d'aquella freguezia, casa de proposito construida para em fim. Sendo a ultima vereação tomado d'arrendamento o presbiterio da dita freguezia da referida para retirou a escola ali a foi installar sem estar ainda terminado o arrendamento, e que, não sendo justo que o proprietario do predio seja prejudicado pedia que a camara providenciasse sobre o assumpto. Foi deliberado officiar ao Inspector escolar de Faro pedindo para informar o que ha relativamente a este arrendamento, visto que os contractos d'arrendamento das casas das escolas, antes da instrucção passar para a administração da camara, serem feitos na inspecção escolar.

X — O Sr. vereador Apolinario pediu a palavra e solicitou que fosse lida a correspondencia trocada entre o Ex.mo Governador Civil e esta camara relativamente a uma protestação da junta de parochia de Moncarapacho para lhe serem entregues os rendimentos que lhe pertencem.

Ordenou o Sr. presidente que fosse lida toda a correspondencia. Disse o Sr. vereador Apolinario que, do conteudo do ultimo officio se depreende que é a Camara que tem competencia para mandar fazer a entrega.

Pediu a palavra o Sr. vereador Vargues e propoz que fosse consultado o Sr. presidente da Commissão Concelhia sobre o assumpto em questão. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Sendo dezeseis horas e meia o Sr. presidente deu por terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir no dia dois do futuro mez de dezembro.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. Eu Manuel Antonio Mamede vice secretario a subscrevo e assigno

José dos Reis Peixe Rei

Domingos Lourenço Baeta Jr.

João Pereira Lopes

Manuel Antonio Mamede

João Filippe de Mendonça Vargues

Antonio Gago Nobre

João Francisco Pé

Estevão Jesus Amor

José Caetano Enbudo

Joaquim Henrique Cruz Gomes

Sizinando Mascarenhas

Apolinario da Trindade Soares

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Casimiro Dias

Manuel Antonio Mamede

Aos dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e quatorze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenando que fosse feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes srs vereadores, cidadãos João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Enbudo, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

José de Sousa Dias, João da Cruz Boguinhas, José Francisco Leão e Antonio Joaquim Ventura, substituto, e, em seguida, declarou aberta a sessão.

_ O Sr. vereador Ferradeira justificou a sua falta hontem a sessão.

_ Foi lido um officio do Exmo. Governador Civil participando ter tomado posse da administração deste districto.

_ Compareceu um grupo de habitantes da freguezia de Pedir, pedindo para ser reparado um caminho que do sitio de Bello-Monte vae ao da Charneca, que se encontra intransitavel.

_ Propoz o Sr. presidente que a Commissão executiva fique auctorisada a deferir ou indeferir o pedido dos habitantes de Pedir.

_ Tendo o Sr. vereador Dr. Gomes feito algumas observações sobre esta proposta, o Sr. presidente lhe pediu que a desenvolvesse mais, ao que acceden, passando a redigil-a: Que apesar de já estar auctorisada a verba de quatrocentos escudos para reparações de estradas e caminhos na freguezia de Penão, quando se contraia o emprestimo de mil e tantos contos auctorisado na sessão de agosto, a commissão executiva logo que entenda estar a commissão executiva, digo estar a camara em condições economicas de o poder fazer, mande proceder ás referidas reparações.

X _ Estando presentes os cidadãos José Guerreiro de Mendonça e Joaquim Anacleto Salgueiro Junior, respectivamente primeiro e segundo commandantes da corporação de bombeiros, o Sr. presidente os convidou a desenvolver a exposição apresentada para a reorganisação da corporação.

Começaram por informar que o custo do apparelho para o signal d'alarme seria quando muito, dez escudos, e que calculavam que a despeza que a camara poderia fazer com o pessoal na prestação de serviços em caso de incendio, seria de cincoenta a sessenta escudos, quando

houvesse um só incendio no anno.
Aproveitando a occasião, fizeram uma alteração ao numero terceiro da exposição, que ficou substituido pela seguinte redacção:
3.º - A creação d'uma secção de bombeiros effectivos, composta do primeiro commandante, cidadão José Guerreiro de Mendonça, do segundo commandante, cidadão Joaquim Anancio Salgueiro Junior e doze homens - clarim, chefe de secção, chefe de material, dito bombeiros e servente - e elevaram de dez a vinte centavos o que lhes ha a receber o bombeiro por cada hora de serviço que prestar até á localisação do fogo. -
Prestadas as informações de que a camara precisava, o sr. presidente agradeceu, em nome da camara, a sua comparencia.
Em seguida continuou submettendo á approvação a exposição apresentada, tal qual se acha escripta, sendo approvada por unanimidade, e assim ficou deliberado:
1.º A municipalisação da corporação de bombeiros;
2.º - A installação d'um apparelho para signal d'alarme, na torre da egreja matriz, ficando a chave no poder da Guarda Republicana;
3.º - A creação d'uma secção de bombeiros effectivos, que terá como 1.º commandante o cidadão José Guerreiro de Mendonça, e como 2.º commandante, o cidadão Joaquim Anancio Salgueiro Junior, e mais o seguinte pessoal: - clarim, chefe de secção, chefe de material, dito bombeiros e servente;
Os bombeiros effectivos terão o seu serviço remunerado pela forma seguinte:
O primeiro bombeiro que na estação se apresentar devidamente equipado receberá o premio de cincoenta centavos;
Os bombeiros que da estação fação a sahida do material e sua conducção receberão trinta centavos cada um;
Se o predio incendiado estiver segurado e houver prestação de serviços receberá cada bombeiro vinte centavos por cada hora de trabalho até á localisação do fogo, sendo o recebido feito por conta da companhia se esta assim o desejar, e com egual remuneração;

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Se o predio incendiado não estiver segurado o trabalho prosseguirá até ao rescaldo e a remuneração será dada pela camara ou pelo proprietario do predio se aquella, digo predio se ella assim o entender;
As horas de trabalho serão contadas a partir da sahida do material da sede da corporação.
4º - Organisar um registo de todos os aguadeiros da villa, com as respectivas moradas, a fim de que a autoridade competente possa verificar o cumprimento do disposto no codigo de posturas;
5º - Confirmar a nomeação do primeiro e segundo Commandantes.
Encarregar a commissão executiva de organisar orçamento supplementar para occorrer ás despezas com a corporação de bombeiros.
O Sr presidente disse que ia tratar-se da discussão das alterações ao codigo de posturas, apresentadas pelo Sr. Vereador Dr. Gomes.
Pediu a palavra o Sr. vereador Dr. Gomes e novamente leu as alterações dos artigos relativamente ao gado, mas vendo que nesta sessão já não podia discutir-se o assumpto porque alguns Srs. Vereadores não concordavam com algumas d'ellas, propôz que fosse eliminado o artº cento, digo eliminado o numero cinco do artigo cento e sessenta, que diz:- Prestar préviamente perante a camara fiança idonea ao pagamento das multas e dos prejuizos que o gado possa causar.=
Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.
- O Sr. presidente solicitou da Commissão nomeada para a remodelação do codigo de posturas o tratar das alterações na parte respeitante aos gados, de forma a que possa apresentar o resultado dos seus trabalhos na sessão de janeiro proximo.
- O Sr. vereador Pereira Lopes, na qualidade de vice-presidente da Commissão executiva, informou de que no dia quinze do corrente, terminava a prorogação de praso para a conclusão da

terceira empreitada dos mercados, e que não podendo estar concluida n'esse dia, por certo os empreiteiros viriam pedir nova prorogação. Resolveu a Camara que a Commissão executiva prorogasse esse prazo por mais três mezes.

— O m. presidente, pelo adeantado da hora e por não haver mais de que tratar, encerrou a sessão.

— De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

Eu Manuel Antonio Mamede vice secretario a subscrevi e assigno

[illegible]

Ferradeira — João de Sousa Ferradeira

Domingos Carneiro Reyes Jr.

João Pereira [illegible]

João Filippe de Mendonça Vazques

Antonio Gajovobis

Estevão Jesus Lima

José Centeno Entrudo

[illegible]

Sizinando Mascarenhas

Apolinario — Apolinario da Candida Soares

Antonio Palermo d'Oliveira Nabes

Casimiro Dias

Manuel Antonio Mamede

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

Acta da sessão ordinaria de 11 de janeiro de 1915

Aos quatro dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Alvão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e sendo esta a sessão designada no codigo administrativo para se proceder á eleição de presidente e vice-presidente, secretario e vice-secretario camara, assumiu a presidencia, por ser dos srs. vereadores o mais velho, o cidadão Joaquim dos Reis Pinto Rei, para se proceder ao acto eleitoral, e feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes srs. vereadores, cidadãos Joaquim Vicente Pestana, Domingos Lourenço Breta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Vieira Junior, José de Sousa Oliveira, João da Cruz Boquinhas Manoel Antonio Machado, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, Esteves de Jesus Amor, substituto, José Antonio Coutinho, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Serafim Mascarenhas, Antonio Valentim d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, faltando os srs. vereadores José Feliciano Leonardo, Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, João de Sousa Ferradeira, João Francisco Lea, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Joaquim Ventura, substituto, e logo o sr. presidente declarou que cada um dos srs. vereadores podia formular a sua lista para a votação, para o que interrompeu o acto. Pouco depois quando todos estavam munidos das suas listas, disse o sr. presidente que ia começar a votação, escolhendo para escrutinadores os senhores vereadores Gago Nobre e Esteves Amor. Terminada a votação procedeu-se á contagem das listas verificando-se terem entrado na urna dezesete, numero igual ao dos votantes, e em acto continuo foi feito o escrutinio que deu o seguinte resultado: Para presidente o sr. vereador José Feliciano Leonardo que obteve dezesete votos; para vice-presidente o sr. vereador José dos Reis Pinto Rei que obteve dezesseis votos; para secretario o sr. vereador José de Sousa Oliveira que obteve dezesseis votos, para vice-secretario o sr. vereador Manoel Antonio Machado que obteve dezesseis votos, para vice-presidente o sr. vereador Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, para vice-secretario o sr. vereador Christovão Martins

Vugas Junior que obteve um voto; e para secretario o sr. vereador José Amaradio Correia que obteve um voto, ficando, portanto, composta a meza da camara dos srs. vereadores mais votados: presidente o cidadão José Feliciano Leonardo; vice-presidente o cidadão José dos Reis Pein Rei, secretario o cidadão José de Souza Oliva e vice-secretario o cidadão Manoel Antonio Mamede.

Não se achando presente o sr. presidente assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, passando a occupar o logar de secretario o sr. vereador Oliva. Em seguida declarou o sr. presidente aberta a sessão e logo agradeceu a sua eleição, dizendo que os seus padecimentos não permittiam o poder desempenhar o cargo para que tinha sido eleito, mas por deferencia para com a camara, acceitava a eleição e que envidaria todos os seus esforços para bem se desempenhar da missão que lhe foi confiada.

— Pediu a palavra o sr. vereador Cruz Boquinhas e justificou a sua falta á sessão no dia dois de dezembro ultimo.

— Expediente:

— Foi lido um officio do sr. administrador do concelho enviando um relatorio do estado em que se encontram as casas occupadas pela administração, bem como do estado da mobilia que as guarnecem. Que a casa na tem condições de segurança, é antigamica e não offerece commodidades, pelo que pede immediatas providencias no sentido de as melhorar.

— Dos empreiteiros das obras dos mercados, Ramos & Almeida, foi apresentado um requerimento pedindo prorogação do praso para a conclusão das referidas obras, até 15 d'abril proximo, visto não terem ainda chegado as chapas canelados precisas para os ditos mercados.

— Pelo amanuense da secretaria João de Souza Archanjo foi apresentado um requerimento pedindo, a exemplo do que outras camaras teem feito, lhe seja augmentado o ordenado, porque o que vence actualmente é reduzido.

— O sr. presidente propôz um voto de louvor á commissão executiva pela forma porque se houve na sua administração no anno de mil novecentos e quatorze. Submettida a proposta á vota-

ção foi approvada.

x — A commissão executiva de harmonia com o preceituado no art. 71º do codigo administrativo, apresentou as contas da sua administração no anno proximo findo de 1914 e, em seguida, o sr. presidente propôz para a commissão que as deve examinar, os srs. vereadores: Dr. Henrique Gomes, Amandio, Baeta, Manuel Cruz Boquinhas, proposta que tendo sido submettida á votação foi approvada por unanimidade.

x — Pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes vice-presidente servindo de presidente da commissão executiva, e sendo-lhe concedida, informou a camara de que tendo andado em praça, por quatro vezes, para arrematação o rendimento das contribuições indirectas da Fuzeta, e as taxas do mercado do peixe, da mesma povoação, o maior lanço offerecido, tanto para um como para outro rendimento, foi muito áquem das importancias porque, no anno passado, foram arrematados, havendo uma differença de mais de duzentos escudos nas contribuições indirectas, e que, por isso não mais voltaram á praça taes rendimentos. Esse de accordo com o sr. vereador Lã ficou este encarregado, até que a camara tomasse sobre o assumpto qualquer deliberação, de escolher um individuo competente para fazer a arrecadação d'aquelles rendimentos por conta da camara.

Pediu a palavra o sr. vereador Christovão Viegas e propôz que voltassem novamente á praça os referidos rendimentos das contribuições indirectas e das taxas do mercado, para serem arrematados, porém com a condição de que se os lanços offerecidos não atingissem as quantias offerecidas na ultima praça, então, digo praça não serão arrematados e a sua cobrança será feita de conta da camara.

x O sr. presidente submetteu á votação a proposta do sr. vereador Christovão que foi approvada por unanimidade.

O sr. presidente annunciou que ia entrar-se na discussão do requerimento dos empreiteiros Ramos & Almeida em que pedem prorogação de praso para a conclusão das obras.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Encetou-se a discussão, mas sendo já dezesete horas o mesmo sr. presidente deu por findos os trabalhos de hoje, devendo a sessão continuar amanhã á hora do costume.
Do tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi
José dos Reis Peixe Rei
José Vicente Pestana
Domingos Correia Pacheco
Joaq. dos Santos Pité
João Luciano Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Manoel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gago Nobre
Estevão Jerusalem
José Caetano Entrudo

Sisinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
José de Souza Oliva

Aos cinco dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e faltando o sr. presidente, assumiu a presidencia o sr. vice-presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes senhores vereadores: cidadãos José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, José Caetano Entrudo, substituto, Sisinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e

Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os ss. vereadores Diogo da Silva Christina, José Amancio Correia, Domingos Loukenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Vargas Junior, João Felippe de Mendonça Vargues, Estevão de Jesus Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Leme Gomes, Apolinario da Trindade Soares, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão de hontem foi posta á discussão e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra, foi approvada e assignada.

— Os ss. vereadores Lêa e Ferradeira justificaram as suas faltas á sessão nos dias dois e quatro, e o s. vereador Ventura no dia quatro, justificações que foram aceites pela camara.

— Expediente.

X Foi lido um requerimento do carcereiro das cadeias desta comarca, José Sebastião da Silva, pedindo melhoria no seu vencimento, porque é insufficientissimo o que actualmente percebe — cincoenta mil reis.

X — Disse o s. presidente que ia continuar-se na discussão do requerimento dos empreiteiros Ramos & Almeida e convidou a pedir a palavra os ss. vereadores que desejassem discutir o assumpto. Não tendo nenhum dos ss. vereadores pedido a palavra foi o pedido submettido á votação, tendo sido approvado por unanimidade, e assim foi prorogado até Agosto do proximo mez d'abril o prazo para a conclusão das obras dos mercados.

— Nesta altura entrou o s. vereador Pereira Lopes.

— O s. presidente foi á discussão o pedido do sr. administrador do concelho.

— Pediu a palavra o s. vereador Ferreira que sendo-lhe concedida, disse achar conveniente fôr a commissão executiva encarregada de nomear peritos, que deverão ser mestres d'obras, para visitarem a parte do edificio dos paços do concelho, onde está installada a administração do concelho, apresentando em seguida o seu parecer relativamente ao estado de segurança para depois a camara tomar as necessarias

providencias. Com relação ao mobiliario comprar-se-ha o que fôr de urgente necessidade. Com este alvitre concordou a camara.

— Entrou-se na discussão do pedido á augmento á ordenado apresentado hontem em requerimento pelo amanuense da secretaria João de Souza Archanjo

x — O chefe da secretaria pediu venia e, sendo-lhe concedida, apresentou o seu requerimento verbal, dizendo que, em virtude de terem encarecido consideravelmente os generos de primeira necessidade e outros mais necessarios á vida, e o ordenado que actualmente percebia ser insufficiente para poder manter-se, solicitava, como era de justiça e a exemplo do que outras camaras do districto tem feito, que o seu ordenado fosse melhorado.

Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e propôz o seguinte augmento mensal: Ao chefe da secretaria quinze escudos e aos amanuenses oito escudos a cada um.

x Em seguida pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e propôz que o augmento de que se tratava, que é mensal, fosse o seguinte: Ao chefe da secretaria quinze escudos, aos amanuenses dez escudos a cada um, ao carcereiro cinco escudos e que sendo muito diminuto o ordenado do continuo da camara elle fosse elevado a dez escudos.

Declarou o sr. vereador Pestana que concordava com a proposta do sr. vereador Pereira Lopes e que, por isso, retirava a sua.

x O sr. presidente submetteu á votação a proposta do sr. vereador Pereira Lopes, que foi approvada por unanimidade.

Pelo adeantado da hora o sr. presidente deu por findos os trabalhos á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Souza Oliva, secretario a sua escrevi

[illegible]

José [illegible]

Opaco de Souza Ferreira

[illegible]

João

João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Manoel Antonio Mamede
Antonio Gago Nobre
João Francisco Lã
Entrudo José Caetano Entrudo
Sizinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura

Aos sete dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quinze horas e faltando o sr. presidente assumiu a presidencia o sr. vice presidente, cidadão José dos Reis Peim Rei, feita a chamada verificou-se estarem presentes os srs. vereadores seguintes: cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amôr, substituto, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, Christovão Martins Viegas Junior, José Caetano Entrudo, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão de hontem e posta á discussão, pediu sobre ella a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e sendo-lhe concedida disse: que hontem quando se tratou da discussão e votação do requerimento dos empreiteiros Ramos & Almeida não se encontrava presente porque se estivesse teria

tambem votado a prorogação para a conclusão das obras até quinze d'abril, porem com a condição de que não estando as obras concluidas nesse dia serem os referidos empreiteiros obrigados ao pagamento de uma indemnisação de seis por cento sobre o capital dispendido com as ditas obras dos mercados desde o seu inicio e mais ás despesas com o pessoal fiscal até que os alludidos mercados estejam concluidos, e que nesta conformidade apresentara a sua proposta em additamento ao que foi deliberado relativamente ao assumpto.

– Pediu a palavra o sr. vereador Pité e propôz que se officiasse aos empreiteiros Ramos & Almeida dizendo-se-lhe que a camara não concede mais prorogações e que não sendo feita no dia quinze d'abril proximo, a entrega dos dois mercados, já concluidos, a camara usa dos seus direitos recorrendo á terceira condição do respectivo auto d'arrematação. Em seguida foi a acta approvada e assignada.

– Expediente:

X Foi lida uma carta de Urbano de Jesus Pires, residente na Fuseta, dizendo não se encontrar rescindido para elle, pelo facto de ter firmado em 1913 outro contracto de arrendamento pela lei do inquilinato, o que foi celebrado em 1906 entre elle e a camara, pelo prazo de dez annos, da casa que mandou construir na Alaria de Moncarapacho, para a escola official do sexo feminino.

X – Foram apresentados dois requerimentos pedindo melhoria de vencimentos, sendo um do thesoureiro municipal e outro do aferidor de pesos e medidas, allegando serem muito reduzidos os que actualmente percebem.

X – A Commissão executiva apresentou o primeiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa para o corrente anno.

– Pelo adeantado da hora declarou o sr. presidente terminados os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir a manhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria

ria, José Marques Corpas Centeno.
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi
José de Souza Oliva

José Vicente Pestana
João de Souza Ferradeira
Domingos Lourenço Baeta Jr.
José da Sentinha
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Manoel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gago Nobre
João Francisco Lã
Estevão Jesus Pinto
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos nove dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, pelas quatorze horas, achando-se presente o sr. vereador cidadão João de Souza Ferradeira, servindo de presidente no impedimento dos srs. presidente e vice-presidente, por ser o mais votado de todos os srs. vereadores, feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes srs. vereadores: cidadãos José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, José Caetano Enbindo, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, e Antonio Joaquim Ventu-

Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, Christovão Martins Viegas Junior, Esteves de Jesus Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão do dia sete e posta á discussão pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e declarou que retirava a sua proposta respeitante ao assumpto da prorogação de prazo para a conclusão das obras dos mercados.
Pediu a palavra o sr. vereador Pité e disse que retirava a sua proposta tambem relativa ao assumpto dos mercados para a substituir por outra que passou a redigir:- Proponho que se officie aos empreiteiros Ramos & Almeida informando-os de que a camara tomou em consideração o seu pedido de prorogação até quinze d'abril proximo, mas que findo esse prazo, outro não lhes será concedido.- Esta sua proposta é em additamento ao que já foi deliberado relativamente á prorogação concedida para a conclusão das obras dos mercados. Em seguida foi a acta approvada e assignada.
Justificaram as suas faltas ao dia oito á sessão os srs. vereadores Pestana, Pereira Lopes, digo Pestana, Dias, Vargues, Gago Nobre, Leão, Mascarenhas e Oliveira Nobre, justificações que foram acceites pela camara.
Expediente.- Foi lido um requerimento do fiscal do matadouro e talhos, João Lopes Pinho, pedindo melhoria de vencimento.
X - O sr. presidente pôz á discussão o primeiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno, mas não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, submetteu-o á votação, sendo approvado por unanimidade.
X - Pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes que, sendo-lhe concedida disse: que por tres peritos escolhidos pela commissão encarregada foi feita vistoria á parte do edificio dos paços do concelho onde se encontra installada a administração, sendo todos unanimes em a condemnar por ameaçar ruina. Que não estando a camara em condições de mandar pro-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO JOSÉ DE ROSA MENDES OLHÃO

proceder á sua reconstrucção, a commissão executiva estava tratando da escolha d'uma casa para a mudança d'aquella repartição, cuja renda devia ser até cincoenta escudos annuaes.

x – Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e propôz que, attendendo ao parecer dos peritos que condemnaram a casa da administração por ameaçar ruinas, se procedesse á sua demolição, aguardando-se occasião opportuna para se proceder ás obras de reconstrucção.

x – Havendo duas vagas no quadro da vereação pelo impedimento dos srs. presidente e vice-presidente, foi deliberado chamar-se a preencheb-as os srs. vereadores mais votados cidadãos José Mendes Ferreira e Salvador da Cruz Mendes Junior.

– Sendo dezesete horas o sr. presidente deu por findos os trabalhos d'hoje, declarando que a sessão continuava na proxima segunda-feira á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

x Em tempo se declara que o sr. vereador Pité pediu a palavra e propôz que seja demolida a casa da administração porque ameaça ruinas, ficando a commissão executiva encarregada de mandar proceder ao orçamento das obras de reconstrucção.

Eu José de Souza Oliveira, secretario a subscrevi

João de Souza Ferreira
José Vieira Pereira
Domingos Gomes Bento Jr.
José dos Santos Pires
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio José Vieira
João Francisco Lopes

José

José Caetano Entrudo
Sizinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos onze dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, pelas quatorze horas, achando-se presente o sr. vereador João de Souza Ferradeira, servindo de presidente no impedimento dos srs. presidente e vice-presidente, feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se estarem presentes os seguintes cidadãos: José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Bacta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Francisco Leão, José Caetano Entrudo, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José de Souza Oliva, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Lago Nobre, Estevão de Jesus Amor, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão, do dia nove, foi posta á discussão e, não havendo quem pedisse a palavra, foi approvada e assinada.

— O sr. vereador Christovão justificou as suas faltas á sessão nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, e o sr. vereador Dias no dia 9, justificações que a camara acceitou.

— O sr. vereador Mamede, como vogal da commissão examinadora das contas do municipio da gerencia de 1914, apresentou o parecer da mesma commissão, que é do theor seguinte:— A commissão por vós nomeada pa-

para examinar as contas do municipio respeitantes ao anno findo de 1914, no desempenho da sua missão teve, como compensão do seu trabalho da revisão de contas e documentos, a satisfação de se poder felicitar e a vós tambem pelo empregado distincto que é o nosso chefe de secretaria.
Os documentos de despesa devidamente processados dentro das verbas do orçamento correspondem precisamente ás importancias escripturadas no livro respectivo, bem como os talões de receita são harmonicos com as quantias como tal escripturadas, havendo completa conformidade em tudo e d'uma extraordinaria correcção na escripturação.
Entre os varios mappas que acompanham as contas um nos merece estranho reparo - o das dividas activas. Nessas dividas algumas ha que são recentes e assim se podem considerar as que respeitam a debitos de 1914, sendo natural que figurem n'essa relação sem qualquer referencia a se acharem em juizo; as outras, porém, a não haver omissão de tal declaração, revelam condescendencia demasiada das vereações transactas. Chamamos, para isso, a attenção da illustre commissão executiva d'esta camara, sendo nosso parecer que se deveria tentar primeiramente a cobrança voluntaria e, não dando resultado esta tentativa, se procedesse á cobrança coerciva das mesmas dividas.
Somos pois de parecer que as mesmas contas devem ser approvadas, louvando-se o chefe da secretaria. = Sala das sessões em 11 de janeiro de 1915 = A commissão - (aa) João da Cruz Boquinhas, Domingos Lourenço Baeta Junior, e Manoel Antonio Mamede. =
O sr. presidente submetteu á votação o parecer da commissão examinadora das contas do municipio, que foi approvado por unanimidade.
- Entrou o sr. vereador Vargues.
- Foi pôsto á discussão o pedido de Urbano de Jesus Pires apresentado por escripto na sessão, no dia sete do corrente.
Pediu a palavra o sr. vereador Vargues e deu explicações so-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

bre o assumpto, dizendo que a casa de que se tratava tinha sido mandada construir de proposito para a escola, no entanto a camara resolveria a questão como fosse de justiça.

— Pediu a palavra o m. vereador Leão e propôz que a communicação executiva ficasse auctorisada a consultar advogado. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade

— Entrou-se na discussão do pedido de melhoria de vencimento do aferidor Antonio Maria Leitão.

Pediu a palavra o m. vereador Pité e propôz que se elevasse o ordenado do aferidor a 0$00 mensaes. Submettida a proposta á votação foi approvada por maioria.

— O m. presidente poz á discussão o pedido apresentado em requerimento do thesoureiro municipal João Marçal da Fonseca, para ser melhorado o seu vencimento.

— Pediu a palavra o m. vereador Pité e propôz que não fosse augmentado o vencimento do thesoureiro, que se aguardasse que os novos mercados funccionassem para se saber qual a sua receita e, á harmonia com ella, seria depois votado o augmento das suas quotas.

— O m. vereador Christovão pediu a palavra e sendo-lhe concedida, propôz que fosse augmentada a percentagem que o thesoureiro percebe pela cobrança da receita municipal, visto ter-se augmentado os ordenados de outros empregados.

— Submettida á votação, a proposta do m. vereador Pité foi approvada por maioria.

— Passou-se á discussão do requerimento do fiscal do matadouro e talhos, João Lopes Pinha, em que solicita melhoramento d'ordenado.

Pediu a palavra o m. vereador Pité e sendo-lhe concedida disse que na sua proposta para não ser augmentado o vencimento do thesoureiro, não havia da sua parte má vontade contra elle, pelo contrario, entendia que o seu vencimento devia ser melhorado, mas primeiramente desejava saber a quanto attingiriam as suas quotas, com a receita dos novos mercados, para então lhe ser feita justiça. Com rela-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

relação ao requerimento do fiscal do matadouro e talhos propunha que o seu ordenado não fosse augmentado.

– O sr. vereador Christovão pediu a palavra e propôz que o ordenado do fiscal do matadouro e talhos fosse elevado a quarenta e cinco centavos por dia.

O sr. presidente submetteu á votação a proposta do sr. vereador Pité, que foi approvada por maioria.

Pediu a palavra o sr. vereador Manuel e disse que estando o fiscal do matadouro e talhos sobrecarregado de serviços a fiscalisação por elle feita deixará muito a desejar. Que muitos dias há em que tem de abandonar o talho para ir ver o gado, digo ver abater gado porque no talho fiscalisado por elle falta carne. Que para remediar esta má fiscalisação propunha que fosse nomeado mais um empregado.

Pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e propôz que a commissão executiva ficasse auctorisada a nomear os empregados precisos para a fiscalisação dos talhos, bem como a augmentar o numero de carroceiros e varredores, e a mandar construir duas carroças, sendo uma d'ellas destinada para liquidos.

Submettida esta proposta á votação foi approvada por maioria.

– O sr. vereador Pité pediu a palavra e propôz que ficasse a commissão executiva auctorisada a tratar do assumpto da administração do concelho.

– O sr. presidente submetteu á votação a proposta do sr. vereador Pité apresentada na sessão no dia 9 do corrente, em aditamento ao que foi resolvido sobre a prorogação concedida aos empreiteiros Ramos & Almeida, proposta que foi approvada por unanimidade, e assim lhe foi concedida prorogação até 15 d'abril proximo, não lhe sendo concedida outra visto a camara estar sendo altamente prejudicada com a demora na conclusão de taes obras.

– Pelo adeantado da hora e não havendo mais de que tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.–

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. E eu Manuel Antonio Mano Sa a subscrevi e assigno como vice secretario

Presidente — Guedes Neto Pereira Neto

Pestana

Domingos Lourenço Baeta Jr.

Pité — Joaquim dos Santos Pité

João Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

João Francisco Lã

José Caetano Entrudo

José Mendes Ferreira

Salvador da Cruz Mendes Junior

Sizinando Mascarenhas

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

João Filippe de Mendonça Vargues

Casimiro Dias

Antonio Joaquim Ventura

Manuel Antonio Mano Sa

Acta da sessão ordinaria de 6 d'abril de 1915.

Aos seis dias do mez d'abril de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas foi feita a chamada dos ns. vereadores, verificando-se estarem presentes os seguintes: cidadãos Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, José Caetano Entrudo, substituto, José Mendes Ferreira substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Sesinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os sr. ve-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

readores Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz, digo Oliva, Manoel Antonio Mamede, Estevão de Jesus Amôr, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Apolinário da Trindade Soares; não estando presente o sr. presidente nem o sr. vice-presidente, assumiu a presidencia o sr. vereador João Cruz Boquinhas por ser o mais votado dos presentes, e em seguida declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão, pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes e disse que as duas carroças para o serviço da limpeza, a que se refere a sua proposta, são ambas para liquidos, dada esta explicação que a camara acceitou, foi a acta approvada.

— O sr. vereador Pereira Lopes, vice-presidente em exercicio da Commissão executiva da camara, mandou para a mesa a nota das deliberações tomadas pela dita commissão nas suas sessões desde o encerramento da primeira sessão da camara, nota que foi lida. Terminada a leitura o sr. presidente a pôz á discussão. Pediu a palavra o sr. vereador Baeta e sendo lhe concedida, requereu que lhe fosse lido tudo que pela camara foi resolvido relativamente ao ser apropriada por utilidade publica uma casa na aldeia de Moncarapacho. Foi satisfeito. Não havendo quem mais pedisse a palavra sobre as referidas deliberações foram ellas approvadas por unanimidade.

x — Foi lido um officio da Commissão Executiva da Camara municipal de Lisboa, acompanhando a copia á uma moção votada pela referida camara na sua sessão plenaria de 26 de fevereiro ultimo, em que foi resolvido não dar cumprimento a nenhum decreto dictatorial do actual Governo.

x Em seguida o sr. presidente pôz á discussão a referida moção e, tendo pedido a palavra o sr. vereador Gago Nobre propôz que não fosse tomado conhecimento d'ella por

ser de caracter politico partidario. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— O sr. vereador Pereira Lopes mandou para a meza uma carta, que foi lida, dos empreiteiros Ramos & Almeida, dirijida á commissão respectiva, em que pedem para lhes ser concedida mais prorogação de prazo para a conclusão das obras da sua empreitada, allegando que o tempo não tem permittido a sahida dos barcos, de Lisboa, em que embarcaram o material para as referidas obras.

O sr. presidente poz á discussão o pedido dos empreiteiros Ramos & Almeida.

Pediu a palavra o sr. vereador Dias e fez a seguinte proposta: Proponho que a Camara não tome conhecimento da carta dos empreiteiros Ramos & Almeida, por não vir em termos de poder ser attendido o pedido. Submettida a proposta á votação foi approvada por maioria.

— Foi lido um officio da professora da escola official do sexo feminino desta villa, em que pede a creação do terceiro logar de professora na mesma escola, attendendo a que a frequencia diaria naquelle estabelecimento de ensino é muito elevada, sendo a primeira e segunda classes frequentadas por 85 a 97 alumnas.

Foi tambem lido um outro officio do Inspector Escolar, de Faro, corroborando o pedido da creação do referido logar.

— Reconhecendo-se pelos mappas remettidos pela professora do primeiro logar, da dita escola, que tão grande numero de alumnas não pode ser por uma só professora ministrada a instrucção, e porque o pedido apresentado é feito á harmonia com a lei de instrucção primaria a camara resolve por unanimidade crear mais um logar de professora na escola official do sexo feminino desta villa. Que desta deliberação seja dado conhecimento ao referido inspector a fim de que o respectivo processo siga os seus tramites, e que para custear esta despeza seja incluido em orçamento supplementar a respectiva verba.

— O sr. vereador Jorge Nobre pediu a palavra e sendo-lhe concedida disse que apresentava o projecto de codigo de posturas

para ser discutido. Disse mais que tomou a resolução de, juntamente com o seu collega Vargues de fazer aquelle projecto, visto que a Commissão nomeada para tal fim, não pensou mais em se desempenhar da missão que lhe foi confiada. x

Pelo adeantado da hora declarou o Sr. presidente findos os trabalhos á hoje, devendo a sessão continuar amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Ventura.

Em tempo se declara que foi resolvido serem extrahidas copias do projecto do codigo de posturas, para serem distribuidas aos Srs. vereadores.

E eu Antonio Gago Nobre, servindo de secretario a subscrevi e assigno.

João da Cruz Boquinhas
Domingos Carneiro Sacchetti
Joaquim dos Santos Pita
Antonio Lopes vencido na deliberação tomada sobre o pedido Ramos x alencida
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco Lopes
José Caetano Entrudo
Manuel Antonio Manuel
Salvador da Cruz Mendes Junior
Sizinando Mascarenhas
Antonio Palermo Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
Antonio Gago Nobre

Aos oito dias do mez de abril de mil novecentos e quinze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara municipal, sendo quinze horas ordenou o Sr. vice-presidente, servindo de presidente, que se procedesse á chamada, o que foi cumprido, verificou-se estarem presentes os seguintes Srs.

vereadores: cidadãos José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Basto Junior, João Pereira Lopes, José de Sousa Oliveira, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Diogo Nobre, João Francisco Leão, Estevão de Jesus Junior, substituto, José Caetano Embrundo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, Manuel Antonio Macedo, Dr. Joaquim Henrique Leite Gomes, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, e, em seguida declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão não houve quem sobre ella pedisse a palavra pelo que foi approvada e assignada.

— O sr. presidente justificou a sua falta á sessão no dia seis do corrente, declarando que por demora imprevista em Lisboa, não pode comparecer, a camara acceitou a justificação. Declarou mais que não pode haver hontem sessão por falta de numero de srs. vereadores.

— O sr. vereador Pereira Lopes, vice-presidente em exercicio, da commissão encarregada, mandou para a mesa o segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno.

Ordenou o sr. presidente que se procedesse á leitura do 2º orçamento supplementar, o que foi feito pelo chefe da secretaria. Terminada a leitura foi posto á discussão e não havendo quem pedisse a palavra para o discutir foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

— Sendo a hora adeantada o sr. presidente deu por findos os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, á hora do costume.

— Os srs. vereadores Pestana, Oliveira e Junior, justificaram as suas faltas á sessão nos dias 6 e 7, e os srs. vereadores Ferradeira, Basto, Diogo Nobre, Leão, Caetano Embrundo, Oliveira Nobre e Ventura no dia sete.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Vicente Pestana

Ferradeira — João de Sousa Ferradeira

Domingos Correia Bacta J.

João Pereira Lopes

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Vargues

Antonio Gago Nobre

Lã — Estevão Jesus Amor

Entrudo — José Caetano Entrudo

Salvador — Salvador da Cruz Mendes Junior

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Antonio Joaquim Ventura

José de Sousa Oliva

Aos nove dias do mez d'abril de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara municipal, sendo quatorze horas ordenou o sr. vice-presidente, servindo de presidente, que se procedesse á chamada dos srs. vereadores, verificando-se estarem presentes os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Bacta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christóvão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, Estevão de Jesus Amor, substituto, Sesinando Mascarenhas e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, João de Sousa Ferradeira, Manoel Antonio Mamede, João Francisco Lã, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz

Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Caetano d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão.
Lida a acta e posta á discussão não houve quem a desejasse discutir pelo que foi approvada e assignada.
X — Informou o Sr. presidente a Camara de que tinha de ser votada nesta sessão a percentagem sobre as contribuições do Estado, que, no futuro anno de 1916, deve constituir receita municipal, convidando os srs. vereadores a se manifestarem sobre o assumpto.
Pediu a palavra o Sr. vereador Bacta e disse que estando o contribuinte já muito sobrecarregado de impostos a percentagem referida não devia ser augmentada.
Pediu a palavra o Sr. vereador Jago Nobre e propôz que não devia ser alterada a percentagem que tem sido votada nos annos anteriores.
Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade, em virtude do que a Camara deliberou não alterar a percentagem de quarenta por cento sobre as contribuições geraes do Estado votada nos annos anteriores, para no futuro anno de mil novecentos e dezeseis, constituir receita municipal, sendo sete e cinco por cento para despesas geraes e quinze por cento para despesas de instrucção primaria, e que desta deliberação fosse dado conhecimento ás estações superiores.
Foi lido um requerimento dos empreiteiros Ramos & Almeida pedindo nova prorogação de prazo até ninte do proximo mez de maio, para concluirem as obras dos mercados, de que foram arrematantes.
Pediu a palavra o Sr. vereador Pité para justificar as suas faltas á sessão nos dias 7 e 8, sendo-lhe concedida disse: que a sua falta de comparencia foi por incommodos de saude, e que pelo mesmo motivo se retirara.
Após a saida do Sr. vereador Pité retiraram-se outros srs. vereadores pelo que o Sr. presidente declarou estar a camara em minoria.
O Sr. vereador Christovão pediu a palavra e justificou a sua falta á sessão nos dias 6, 7 e 8. Seguiu-se o Sr. vereador Seminario

que tambem justificou as suas faltas nos dias 7 e 8, com o que tudo a camara se conformou.
Estando a camara em minoria o sr. presidente deu por findos os trabalhos á hoje, devendo a sessão continuar, amanhã á hora do costume.
De tudo para constar lavrou a presente acta, o chefe da secretaria, José Marques Corpas Cintuto.
Olivia E eu José Souza Olivia, secretario e subscrevi
[illegible]
José Vicente Pestana
Bacta
Pite
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gago Nobre
Estevão Jesus Amor
Sizinando Mascarenhas
Antonio Joaquim Ventura
Olivia José de Souza Olivia

Aos quatorze dias do mez d'abril de mil novecentos e quinze n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas ordenou, o sr. vice-presidente, servindo de presidente, que se procedesse a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Olivia, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Enbrudo, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Bacta Junior, Joa-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO JOSÉ MENDES OLHÃO

Joaquim dos Santos Pité, Manoel Antonio Mamede, Salvador da Cruz Mendes Junior, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sesinando Mascarenhas e Apolinario da Trindade Soares, em seguida declarou aberta a sessão.
Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão, não houve que sobre ella pedisse a palavra, pelo que foi approvada e assignada.
— Fez sciente o Sr. presidente de que nos dias 10, 12 e 13 não poude haver sessão por falta de numero de sr. vereadores.
— Pediram a palavra e justifificaram as suas faltas, os senhores vereadores: — Oliva, Boquinhas e Gago Nobre á sessão no dia dez; Pité no dia treze; Lã, Amôr e Pereira nos dias dez e doze; Pestana no dia doze e treze; Christovão nos dias dez, doze e treze; Caetano Entrudo nos dias nove, dez e treze; Oliveira Nobre no dia treze; Casimiro Dias nos dias sete, oito, nove, dez, doze e treze; e Ventura nos dias dez e treze.
X — Foi lido um requerimento recebido dos empreiteiros Ramos & Almeida em que pedem para lhesser prorogado até vinte de maio proximo, o praso para a conclusão das obras da sua empreitada, allegando que, devido ao mau tempo, os barcos em que se encontravam carregados os materiaes para taes obras, não poderam sahir de Lisboa, constituindo isto um caso de força maior. Pedem mais algumas semanas de praso para digo praso, alem do dia vinte de maio, para concluirem e montarem os lanternins.
Pedio a palavra o Sr. Vereador Pereira Lopes e disse que devia ser concedida aos requerentes Ramos & Almeida a prorogação de praso não só até vinte de maio, como desejam, mas até trinta de junho, visto dizerem que precisam de mais algumas semanas, alem d'aquella data, para a construcção e montagem dos lanternins, que não estão comprehendidos na dita empreitada e, n'esta conformidade fazia a sua proposta.
Entrou o Sr. Vereador Pité.
Submettida á votação a proposta do Sr. Pereira Lopes, foi approvada por maioria.
X — Informou o Sr. presidente a Camara de que á Commissão

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

executiva, pelo commando da corporação de bombeiros, foi pedido para que, no seu regulamento, fosse incluido mais um numero, que é do theôr seguinte:= A entidade que requisitar para serviço extraordinario um piquete de bombeiros, abonar-lhe-ha a gratificação de um escudo por cada sahida. Cada piquete compor-se-ha de cinco bombeiros incluindo o chefe.=

Tem tido sido a camara quem organisou o regulamento referido, a commissão executiva submetteu a sua apreciação o pedido que lhe tinha sido apresentado. Em acto continuo foi posto á votação tendo sido approvado por unanimidade.

Tambem foi lido um requerimento de João Sousa Ferreira e José da Silva Ferreira, dgo Sousa Azinheira, o primeiro como arrematante do producto das lavas do mercado de peixe de Olhão durante o primeiro semestre do corrente anno, e o segundo na qualidade de fiador d'aquelle, pedindo para que lhes seja dado de arrendamento durante o segundo semestre deste anno e nas mesmas condições do actual arrendamento, o referido producto, allegando que teem soffrido um prejuizo de trezentos escudos, devido á escassez de peixe.

— Pedi a palavra o Sr. vereador Perlaza que sendo-lhe concedida, disse: que a arrematação d'aquelle rendimento municipal foi feita em hasta publica, porque a camara assim o tinha resolvido, e que, terminado o prazo porque foi arrematado, elle será novamente dado á arrematação, mas em hasta publica.

O Sr. vereador Gago Sobre pediu a palavra e apresentou a seguinte proposta:- Proponho que a commissão executiva fique auctorisada a, quando terminar o prazo do arrendamento do mercado do peixe e caso hajam probabilidades dos novos mercados começarem a funccionar antes do fim do anno, prorogar mensalmente o arrendamento do mercado actual nas mesmas condições em que se acha actualmente. Não havendo probabilidades de começarem a funccionar no corrente anno, o arrendamento do mercado será feita em praça publica por mais um semestre. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Disse o Sr. presidente que achava de toda a conveniencia que fosse afundada a regueira que fica em frente do novo mercado de peixe.
Pediu a palavra o Sr. vereador Pereira Lopes e informou o Sr. presidente de que a Commissão executiva já tinha pensado no assumpto e que isso seria feito em occasião opportuna.
— O Sr. vereador Gago Nobre pediu ao Sr. presidente para consultar a camara se a discussão do projecto do codigo de posturas devia ser em sessão ordinaria ou extraordinaria. Consultada a camara sobre o pedido do Sr. Vereador Gago Nobre ella se manifestou que tal discussão devia ser feita em sessão extraordinaria.
X Em seguida o mesmo Sr. Vereador propôz que a Commissão executiva fique auctorisada a fazer a convocação da sessão extraordinaria depois de decorridos vinte dias da distribuição das copias do projecto do codigo. Posta a votação a proposta foi approvada por unanimidade.
X — O referido Sr. Vereador Gago Nobre apresentou mais a seguinte proposta: — Não permittindo o expediente da secretaria que sejam tiradas as copias do projecto do codigo dentro de curto prazo, que seja encarregado um amanuense de tirar-as aos serões, sendo gratificado com cincoenta centavos por cada exemplar. Foi approvada por unanimidade.
X — Continuando no uso da palavra apresentou mais a proposta seguinte: — Proponho que seja nomeada uma commissão composta dos Srs. vereadores Pité, Pestana e Baeta, para organisarem um regulamento para os novos mercados, que deverá ser apresentado na sessão extraordinaria em que fôr discutido o novo codigo de posturas. Submettida a proposta a votação foi approvada por maioria.
— Ainda no uso da palavra apresentou mais a seguinte proposta: — Que seja encarregada a Commissão executiva a dar de arrematação a construcção dos mercados para venda de hortaliças e peixe na Alaia de Moncarapacho e povoação da Fuzeta, cujas importancias serão tiradas das verbas que, na sessão plenaria de tres d'agosto de mil novecentos e quatorze, foram destinadas a melhoramentos n'aquella Alaia e povoação da Fuzeta, aproveitando-se para as mesmas construcções o material aproveitavel do actual mercado

de peine, á Olhão.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Peté e apresentou a seguinte proposta: Proponho para que na proxima sessão seja apresentada uma planta e orçamento respeitantes á construcção dos mercados de Moncarapacho e Fuseta.

— O Sr. vereador Vargues pediu a palavra e propôz para ficar auctorisada a commissão executiva a tratar já do alargamento da entrada da aldeia de Moncarapacho e das construcções dos mercados de Moncarapacho e Fuseta.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Pestana e fez a seguinte proposta: Proponho que a Commissão executiva não dispenda quantia alguma com a construcção do mercado na aldeia de Moncarapacho, sem ser feito o alargamento da entrada da mesma aldeia e que a importancia desta despesa seja retirada da destinada para melhoramentos n'aquella povoação. E que outra obra não seja feita ali sem primeiramente se fazer o alargamento da entrada da aldeia referida.

Sahiram os Srs. vereadores Peté e Pestana, ficando a camara em minoria.

Os Srs. vereadores que ficaram disseram que havendo necessidade de se resolver a proposta que ficara pendente sobre os mercados, reclamavam uma sessão extraordinaria, e, concordando o Sr. presidente com a reclamação, ficou assente que essa sessão tivesse logar no dia 22 do corrente, á hora marcada para as sessões ordinarias, e, em seguida, encerrou a sessão.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José dos Reis Pestana Reis

José Vicente Pereira

José dos Santos Peté

João Pereira Lopes assigno vencido

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinha

João Filippe de Mendonça Vargues

Antonio

Leonardo

Antonio Gaja Nobre
João Francisco Lêa
Estevão Jesus Amor
José Caetano Entrudo
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Entrudo

Dia

Acta da sessão extraordinaria de 22 d'abril de 1915

Aos vinte e dois dias do mez d'abril de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, sendo quatorze horas ordenou o sr. vice presidente servindo de presidente, que se procedesse á chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gaja Nobre, João Francisco Lêa, Estevão de Jesus Amôr, Salvador da Cruz Mendes Junior, Sezenando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José de Souza Oliva, José Caetano Entrudo, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão.

O sr. presidente disse que os srs. vereadores, pelos officios que receberam, já estavam informados do fim da presente sessão extraordinaria, e que iam entrar em discussão os assumptos para que ella fôra convocada.

– Pediu a palavra o sr. vereador Pité e disse que tendo consultado um advogado sobre a deliberação tomada na sessão anterior relativamente ao arrendamento das taxas do actu-

al mercado de peixe, desta villa, nos mezes do segundo semestre do corrente anno, elle foi de parecer que, constituindo essas lôjas uma receita municipal, o arrendamento d'ellas só podia ser feito em hasta publica e nunca por contracto particular, quer por mezes, quer por todo o semestre.

Em seguida foi tomada a deliberação seguinte:

= A Camara, reconsiderando, delibera que o arrendamento das lôjas do actual mercado de peixe, desta villa, alem do dia trinta do junho proximo, seja dado de arrematação em hasta publica, por mezes ou por todo o semestre.

= O sr. presidente pôz á discussão a proposta do sr. vereador Diogo Nobre, que ficou pendente na sessão anterior, encerrada no dia quatorze do corrente, sobre a construcção dos mercados da aldeia de Moncarapacho e Fuseta.

Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e apresentou a seguinte moção:

= A Camara considerando que na sua sessão de 7 d'agosto do anno passado tomou a deliberação de contrahir um emprestimo de vinte contos para a construcção de estradas marginaes, rebeldes, conclusão dos mercados de verduras e peixe e mais obras inherentes aos mesmos mercados, destinando-se da mesma verba para melhoramentos em Moncarapacho, Fuseta, Quelfes e Tavira até á quantia de 1:500$00, sendo para Moncarapacho 1:750$00, igual quantia para a Fuseta, e 400$00 para cada uma das outras freguezias;

Considerando que sendo tal emprestimo reclamado e destinado em primeiro logar para a conclusão dos ditos mercados, estradas marginaes e mais obras indispensaveis aos mesmos;

Considerando ainda que tal emprestimo foi cancionado pela receita creada exclusivamente para a construcção dos referidos mercados e com a receita que dos mesmos se auferir;

Considerando mais que taes obras teem necessariamente de ser feitas para que os mesmos mercados se ponham a funccionar e possam produzir receita para amortisação do mesmo emprestimo;

Assim, não se sabendo a quanto taes obras montarão deve-se reservar para ellas todo o emprestimo e só depois d'ellas concluidas se desviará do que sobrar as importancias votadas para melhoramentos nas referidas freguesias. E passa á ordem do dia.
(a) José Vicente Pestana.=
Pediu a palavra o sr. vereador Gago Nobre e disse que a moção apresentada não podia ser discutida por não ser legal, o que a camara tinha a fazer era discutir a sua proposta apresentada na sessão anterior, porque, para isso, é que esta sessão foi convocada.
— Pediu o sr. vereador Pestana para ser consultada a camara se devia ser votada a sua moção ou a proposta do sr. vereador Gago Nobre. Feita a consulta ella se manifestou pela votação da moção.
Novamente o sr. vereador Gago Nobre disse que a moção não podia ser votada.
— Pediu a palavra o sr. vereador Pité para substituir a ultima parte da moção, pelo seguinte:— Das quantias votadas para melhoramentos na aldeia de Moncarapacho, povoação da Fuseta e freguesias de Quelfes e Pereão, fique já a commissão executiva autorizada a gastar cincoenta por cento, podendo os outros cincoenta por cento ser gastos até ao fim do anno.
Não consentiu o sr. vereador Pestana n'esta substituição, pelo que não chegou a ser votada a moção nem a proposta do sr. vereador Gago Nobre.
N'esta altura sahiram alguns srs. vereadores, ficando a camara em minoria.
— O sr. vereador Pereira Lopes pediu ao sr. presidente para que na acta ficassem mencionados os srs. vereadores que ficaram em minoria. Satisfeito o pedido declara-se que esses srs. vereadores são os seguintes:— Alem do sr. presidente e peticionario,— João de Lusa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargas, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Salvador da Cruz Menaes Junior, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo de Oli-

veira Nobre. Em seguida sahiram todos, por não poder prosseguir a sessão.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. — E eu Manuel Antonio Mamede vice secretario a subscrevi e assigno

Presid. José dos Reis Leite Vieira
Pestana
Ferradeira João de Sousa Ferradeira
Domingos Lourenço Baeta Jr.
João dos Santos Pité
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Jr.
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues
Antonio Gajo Nobre
João Francisco Lo
Amor
Mendes Salvador do Cem Mendes Junior
Lemos Sizinando Mascarenhas
Apolinario
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
Mamede Manuel Antonio Mamede

Aos quatorze dias do mez de junho de mil novecentos e quinze n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas ordenou o Sr. vice-presidente, servindo de presidente, que se procedesse á chamada dos Srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, Manuel Antonio Mamede, João Filip-

pe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Leã, José Caetano Entrudo, substituto, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, João da Cruz Boquinhas, Estevão de Jesus Amor substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, sem discussão, a acta da antecedente.

— O sr. vereador Oliveira pediu a palavra e justificou a sua falta á sessão de 22 d'abril, e igualmente o sr. vereador Caetano Entrudo a sua falta á mesma sessão, justificações com a Camara se conformou.

— O sr. presidente informou a camara de que a presente sessão extraordinaria reclamada pela commissão executiva, era a continuação da de 22 d'abril ultimo, visto n'ella não terem ficado resolvidos os assumptos para que fôra convocada.

— Pediu a palavra o sr. vereador Pité e declarou que retirava a alteração que apresentou á moção do sr. vereador Pestana

O sr. presidente submetteu á votação a moção referida sendo regeitada por unanimidade.

Em seguida submetteu á votação a proposta do sr. vereador Gago Nobre, que ficou pendente na sessão d'abril e para que esta sessão foi convocada. Feita a chamada verificou-se que esta proposta foi approvada por unanimidade.

— Pediu a palavra o sr. vereador Vargues e propôz o seguinte aditamento á proposta que acabou de ser votada, do sr. vereador Gago Nobre: — Que se façam já os melhoramentos que se tornam necessarios nas freguesias de Genelfes e Penão dentro das verbas votadas e orçadas para tal fim. Que o mercado na alacia de Moncarapacho seja construido na Praça Antonio José d'Almeida, e na povoação da Fuseta na praia em frente da rua do Carmo. Submettida a proposta de aditamento á votação foi approvada por unanimidade. Em acto continuo foi encerrada a sessão. De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]

Joaquim dos Santos Pité

João Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Junior

Manuel Antonio Mamede

João Filippe de Mendonça Vargues

Antonio Gagoabre

João Francisco Lã

José Caetano Entrudo

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Antonio Joaquim Ventura

Domingos Lourenço Baeta Jr.

José de Souza Oliva

Acta da sessão ordinária de 3 d'agosto de 1915

Aos três dias do mez d'agosto de mil novecentos e quinze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas ordenou o snr. vice-presidente da dita camara, servindo de presidente, que se procedesse á chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Doquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amôr, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, Manoel Antonio Mamede, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sesmando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, em seguida

declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

– O Sr. vereador João de Sousa Ferradeira pediu a palavra e justificou a sua falta á sessão de quatorze de junho, seguindo-se os srs. vereadores João da Cruz Boquinhas, Estevão de Jesus Amor e Salvador da Cruz Mendes Junior que igualmente justificaram as suas faltas áquella sessão, tendo a camara acceitado taes justificações.

x – Pelo chefe da secretaria foram lidas as deliberações da Commissão executiva tomadas nas suas sessões desde a segunda sessão ordinaria do corrente anno com inicio no dia seis d'abril, até á presente data, bem como foi lido o horario, digo lido o regulamento do horario do trabalho dos empregados do commercio e mais um parecer da Commissão referida relativamente á compra do predio do cidadão Manoel Pereira Vasco, contiguo ao edificio dos paços do concelho para n'elle serem installadas a secretaria de finanças e thesouraria da fazenda publica, conservatoria do registo predial, administração do concelho, secretaria do tribunal do commercio, sala para exame ás mulheres toleradas, e ampliar a sala da secretaria da camara e respectivo archivo.

Terminada a leitura e sendo a hora adeantada o Sr. presidente deu por findos os trabalhos d'hoje devendo a sessão proseguir amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Coyas Centeno.

E eu José de Sousa Oliva, secretario a subscrevi

José Marques Coyas Centeno

João de Sousa Ferradeira

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco Lé

José Centeno Entrudo

Salvador da Cruz Mendes Junior

João dos Santos Vitó

João

João Pereira Lopes
Estevão Jesus Amor
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos cinco dias do mez d'agosto de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas ordenou o Sr. vice-presidente, servindo de presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, que se procedesse á chamada dos senhores vereadores, tendo respondido a ella, os seguintes: cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amôr, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Serinando Mascarenhas e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores: cidadãos Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, Manoel Antonio Mamede, Antonio Gago Nobre, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão d'hontem.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Amandio e justificou as suas faltas á sessão nos dias 3 e 4, seguiram-se os srs. vereadores Pestana, Dr. Gomes e Serinando, que fizeram egual justificação, bem como os srs. vereadores Pité, Pereira Lopes, Oliva, Estevão Amôr e Ventura com relação sómente ao dia quatro.—

— O Sr. presidente pôz á discussão o parecer da commissão executiva da Camara relativamente á compra da casa do cidadão Manoel Pereira Vasco para installação das repartições publicas.

Depois d'alguns Senhores vereadores terem discutido o parecer referido, o Sr. Vereador Vargues pediu a palavra e apresentou a seguinte proposta: — Proponho que seja comprado o predio, em questão, e que se façam por agora alguns reparos, mas sómente os necessarios, para serem installadas as repartições que elle poder comportar, reservando-se as grandes obras para quando as condições financeiras do municipio o permittir.

— Pedi a palavra o Sr. vereador Pitta e tendo-lhe concedida, disse que o seu voto na Commissão executiva foi de não devia offerecer-se pela casa mais de 2:500$00 escudos (dois mil e quinhentos escudos, e que ainda mantinha e, por isso, apresentava o seguinte additionamento á proposta do Sr. vereador Vargues: Proponho que o predio de que se trata seja comprado, mas por quantia não superior a dois mil e quinhentos escudos.

— Seguiu-se o Sr. vereador Lêa que, tendo pedido a palavra e, tendo-lhe concedida, apresentou ainda outro additionamento á referida proposta do Sr. vereador Vargues: — Que á Commissão executiva sejam dados plenos poderes para negociar a compra do alludido predio nas melhores condições para o municipio.

— Submettida pelo Sr. presidente á votação a proposta do Sr. vereador Vargues com os dois additionamentos, foi approvada por maioria, em virtude do que a Camara deliberou:—

X Adquirir, por compra, o predio do cidadão Manoel Pereira Vasco, com todas as suas dependencias, por quantia não superior a dois mil e quinhentos escudos, para n'elle serem installadas, por emquanto e depois de feitas as indispensaveis reparos, as repartições que o mesmo poder comportar, reservando-se as grandes obras para quando a Camara estiver em condições financeiras para o poder fazer, ficando a Commissão executiva com poderes para negociar a compra nas melhores condições para o municipio.

— Submettidas á votação as restantes deliberações da camara com executiva tomadas nas suas sessões, pede a segunda

sessão da Camara, com inicio no dia seis d'abril do corrente anno até á presente, foram approvadas por unanimidade.—

Pelo adeantado da hora o senhor presidente deu por findos os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã á hora do costume.

—De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.— E eu José Lourenço Olivo, ~~secretario~~ a subscrevi

José dos Reis Pereira Rei
José Amandio Correia
José Vicente Pestana
João de Sousa Ferradeira
João dos Santos Vitó
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
Estevão Jeronimo
José Caetano Entrudo
Salvador da Cruz Mendes Junior
Joaquim Ventura Coelho
Sizinando Mascarenhas
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Olivo

Aos seis dias do mez de agosto de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas, ordenou o Sr. vice-presidente, servindo de presidente da dita camara, cidadão José dos Reis Pereira Rei, que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella, os seguintes cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos

Pité, João Pereira Lopes, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, Manuel Antonio Mamede, João Francisco Zã, Salvador da Cruz Mendes Junior, Apolinario da Trindade Soares, e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida approvada e assignada a acta da sessão d'hontem.

x — O sr. presidente mandou proceder á leitura do 3º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa para o corrente anno de 1915, apresentado pela commissão executiva.

x — Foi lido um requerimento de Antonio José Pereira Netto, arrematante dos impostos indirectos desta villa, chamando a attenção da camara para a sua situação de rendeiro em face da crise que temos vindo atravessando. Allega que tendo escasseado a farinha e permittindo o Governo a exportação de fructas e batatas, generos sobre que recahem impostos com que elle mais contava, a cobrança tem sido muito reduzida, sendo, com difficuldade, que tem pago cinco prestações da renda, tendo ainda duas em divida.

— Pediu a palavra o sr. vereador Pité e disse que parecendo-lhe ser o pedido do rendeiro Pereira Netto de difficil solução propunha que o requerimento fosse entregue ao sr. vereador Dr. Gomes para o estudar, pois que na sua qualidade de advogado melhor podia illucidar a camara sobre a forma de se resolver o assumpto. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

x — Tambem foi lido um outro requerimento dos empregados da administração do concelho, pedindo augmento de vencimento, ficando equiparados aos da secretaria da camara. Foi indeferido, por não permittir a portaria Nº 252, de 14 d'outubro de 1914, que as camaras augmentem aquelles vencimentos.

— Pediu a palavra o sr. vereador Baeta Junior e justificou as suas faltas á sessão nos dias 3, 4 e 5, e igualmente o sr. vereador

Casimiro Dias hontem á sessão referida, justificações com que a camara se conformou.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Gago Nobre e justificou a sua falta hontem á sessão, acceitando a camara a justificação. Em seguida declarou que ia entrar-se na discussão do projecto do codigo de posturas, acceitando todas e quaesquer alterações que se julgassem necessarias e que, para regulamentar os trabalhos das sessões, apresentava a seguinte proposta: — Proponho que depois de assignada a acta seja destinada meia hora para leitura do expediente e apresentação de quaesquer propostas; uma hora, pelo menos, para discussão do codigo de posturas, e meia hora, depois, para apresentação e discussão de outros assumptos. Submettida pelo Sr. presidente a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Em seguida começou a discutir-se o projecto do codigo de posturas, tendo ficado a discussão no final do capitulo primeiro.

Sendo a hora adeantada, declarou o Sr. presidente que dava por finidos os trabalhos de hoje, devendo a sessão continuar amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Cosmas Centeno.

E eu Antonio Gago Nobre, servindo de secretario a subscrevi e assigno

[illegible]

João de Sousa Fernandes
[illegible]
[illegible]
[illegible]
João da Cruz Bogalinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
[illegible]
José Caetano Antunes
[illegible]

Sizinando [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Leonardo

Sizinando Mascarenhas
Casimiro Dia
Antonio Joaquim Ventura
Antonio Gago Nobre

Aos sete dias do mez de agosto de mil novecentos e quinze n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo treze horas, estando presente o sr. vice-presidente, servindo de presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores respondendo a ella os seguintes: cidadãos João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes e Casimiro Dias, faltando os srs. vereadores Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José Vicente Pestana, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, Manoel Antonio Mamede, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, a acta da sessão de hontem.—

— Pediu a palavra o sr. vereador Lã e justificou a sua falta hontem á sessão, seguindo-se o sr. vereador Salvador Junior que fez igual justificação, o que a camara acceitou.

— O sr. vereador Pereira Lopes informou a camara de que o cidadão Manoel Pereira Vasco não vende o predio por menos de dois mil e setecentos escudos.

X — Achando-se presente o 2º commandante da Corporação de bombeiros, cidadão Joaquim Amancio Salgueiro Junior, lembrou á camara a conveniencia de ser segurado, de harmonia com a lei dos accidentes de trabalho, o pessoal da mez

ma corporação. Pediu tambem para ser augmentado o insignificantissimo salario do servente da corporação, que tem a seu cargo a limpeza e vigilancia de todo o material, e que por este serviço apenas vence dez centavos por dia, com o que lhe é impossivel viver.

Em seguida continuou-se na discussão do projecto do codigo de posturas, tendo ficado discutido até ao final do capitulo segundo.

O sr. presidente deu por terminados os trabalhos d'hoje devendo a sessão proseguir na proxima segunda feira á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

Eu Antonio Gago Nobre, servindo de secretario a subscrevi e assigno

José dos Reis Pires Neto

Ferrador João de Sousa Ferradeira

Badão Domingos Lourenço Neto Jr.

Joaq. dos Santos [illegible]

João Lucio Lopes

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Vargues

Leão

Anão

José Caetano Antrudo

Salvador da Cruz Mendes Junior

Joaquim Henrique Campanas

Dia Carneiro Dias

Antonio Gago Nobre

Aos nove dias do mez de agosto de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e estando presente o sr. vice-presidente, servindo de presidente, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, Joaquim dos

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

Santos Pitè, João Pereira Leques, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Dias, João da Cruz Boquinhas, Manoel Antonio Mamede, João Filippe de Mendonça Vargues, Antonio Gago Nobre, João Francisco Leal, José Caetano Embrião substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ferreira, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Bacta Junior, Estevão de Jesus Amor, substituto, Fernando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão de 7 do corrente.

X — Foram lidas as deliberações da Commissão executiva tomadas na sua sessão de 5 do corrente mez, e, em acto continuo, uma exposição apresentada pela mesma Commissão sobre a necessidade de ser creado um logar de fiscal de serviços externos, a que se refere uma d'aquellas deliberações.

X — O sr. presidente pôz á discussão a exposição referida e, depois de alguns srs vereadores a discutirem, o sr. vereador Pitè apresentou a seguinte proposta em additamento á proposta deliberada pela Commissão executiva.— Proponho que o vencimento do logar de que se trata, seja de trezentos mil reis annuaes, e que fique a Commissão executiva auctorisada a prover-o em occasião opportuna. Submettida a proposta á votação foi — approvada por maioria.

— As restantes deliberações da Commissão foram approvadas por unanimidade.—

X — Deliberou, portanto, a Camara a creação d'um logar de fiscal de serviços externos, com o vencimento de trezentos mil reis annuaes, e com a obrigação, em especial, do levantamento de plantas, confecção de orçamentos e alinhamento, sendo dados á Commissão executiva poderes para prover em occasião opportuna.

X — O sr. presidente submetteu á votação o terceiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno, que foi approvado por unanimidade.

X – Submettido á discussão o pedido do 2º commandante da corporação de bombeiros, foi deliberado que a commissão executiva o resolva como fôr de justiça.

– Entrou-se na discussão do capitulo terceiro do projecto do codigo de posturas, tendo ficado discutidos os capitulos 4º e 5º.–

– O sr. vereador Pereira Lopes, vice-presidente em exercicio da commissão executiva, informou a camara de que os empreiteiros Ramos & Almeida receberam no dia quinze de julho o resto da importancia da empreitada – quatro mil e quarenta e nove escudos e sessenta centavos, ficando em deposito dois mil trezentos e sessenta escudos e quarenta centavos, quantia que lhe será entregue depois de terminado o praso de garantia. Que esta entrega foi feita por ter declarado o fiscal technico que ella se podia fazer porque a empreitada se achava concluida. Que o auto de recepção provisoria não foi lavrado por não terem feito entrega das chaves dos mercados, tendo a ultima prorogação de praso terminado no dia trinta de junho.

Pelo adeantado da hora o sr. presidente deu por findos os trabalhos á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã á hora do costume.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.–

Em tempo se declara que os srs. vereadores Pestana e Ventura justificaram as suas faltas hontem á sessão, o sr. vereador Oliva nos dias 6 e 7, e os srs. vereadores Mamede, Christovão Viegas Jr. e Antonio Palermo nos dias 3, 4, 5, 6 e 7.– O sr. vereador Dr. Gomes tambem justificou as suas faltas ás sessões anteriores nos dias 5, 7, 9 e 11 de janeiro, 6, 8, 9 e 14, 22 d'abril e 14 de junho, o que lhe olvidou fazer n'esta sessão, no dia 5.–

Eu José de Souza Oliva secretario a subscrevi

José dos Reis Pereira Rei

José Vicente Pereira

José da Santa Rita

Lopes João Pereira Lopes

Christovão

Leonardo

Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
Manuel Antonio Mamede
João Filippe de Mendonça Vargues

Nobre

João Francisco Lã
José Caetano Antrudo
Salvador da Cruz Mendes Junior

Dr. José

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Acta da sessão ordinaria de 29 de novembro de 1915

Aos vinte e nove dias do mez de novembro de mil novecentos e quinze, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e estando presente o sr. vice-presidente, servindo de presidente, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, José Caetano Antrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Manoel Antonio Mamede, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, Estevão de Jesus Amor, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sesinando Mascarenhas e Apolinario da Trindade Soares, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão de 9 d'agosto ultimo.-

Os srs. vereadores Amandio e Salvador justificaram as suas faltas á sessão nos dias 23, 24, 25, 26 e 27; os srs. vereadores Ferradeira e Casimiro Dias nos dias 25, 26 e 27, o sr. vereador Lã nos dias 26 e 27; e os srs.

vereadores Oliva e Ventura no dia 27.
Informou o Sr. presidente a camara de que o quadro da vereação se achava incompleto pela sahida do Sr. vereador Gago Nobre, havendo por isso necessidade de completal-o. Que para o preenchimento da vaga devia ser chamado o Sr. José Mendes Ferreira como vereador substituto mais votado, e assim foi deliberado que se lhe officiasse convidando-o a entrar em exercicio.
Entrou o Sr. vereador Christovão Martins Viegas Junior.
Foi lido um officio do Sr. vereador Manoel Antonio Mamede pedindo a demissão do cargo por ter mudado a residencia para o concelho de Faro.
Procedeu-se á leitura do orçamento ordinario do municipio para o futuro anno de 1916 e, terminada ella, o Sr. presidente o apresentou para discussão. Não havendo quem sobre elle pedisse a palavra foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.
Entraram os Srs. vereadores Sesinando Mascarenhas e Esteves Amôr.
Foi lido um requerimento remettido pela commissão executiva do amanuense João de Sousa Archanjo pedindo para ser gratificado o pessoal da secretaria por serviços externos a exemplo do que outras camaras teem feito.
Entrou o Sr. vereador Pereira Lopes.
Pediu a palavra o Sr. vereador Amandio e disse que os amanuenses já se encontravam remunerados com o augmento do dobro do ordenado, pois que a receita do municipio não permittia que se dessem gratificações.
Pediu a palavra o Sr. vereador Pité e propôz, com o fim de fazer justiça ao peticionario, que se adiasse a solução do requerimento para os ultimos dias da sessão depois de saber o que outras camaras da provincia da cathegoria d'esta, têm praticado para com os empregados das suas secretarias com relação a gratificações, ficando encarregado de colher estas informações o chefe da secretaria. Concordou o Sr. vereador Amandio com esta proposta, que submettida á votação foi approvada por unanimidade.
Foi lido um requerimento do professorado primario d'este conce-

lho, pedindo para ser posto já em vigor o artigo 13º e seus §§ da lei de 11 de setembro d'este anno, d'fim de receberem os seus vencimentos com o augmento que aquelle artigo estabelece.

Foi resolvido que se officiasse á Direcção Geral do Ministerio d'Instrucção Publica perguntando se, notando a camara os novos vencimentos do professorado para ter começo no 1º de janeiro de 1916, o Estado satisfaz esse augmento de despeza, visto a camara, em face do seu orçamento, não poder supportal-o.

— O Sr. vereador Pestana pediu a palavra e sendo-lhe concedida propôz que fosse creado um terceiro logar de amanuense na secretaria, por ter presenciado em todas as vezes que ali tem entrado ser muito o serviço, o que foi corroborado pelo respectivo chefe.

O Sr. presidente apresentou para discussão esta proposta e, não havendo quem a pretendesse discutir, em seguida submetteu-a á votação sendo approvada por unanimidade. Ficou, portanto, deliberado crear um terceiro logar de amanuense na secretaria da camara, ficando a commissão executiva auctorisada a abrir o respectivo concurso para o seu provimento bem como para o outro que se encontra provido interinamente, ambos com o ordenado estipulado na lei.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Pitté e propôz que de futuro as faltas dos Srs. vereadores só sejam justificadas com attestados medicos quando sejam por motivo de doença, digo medicos, quando allegue doença e quando as faltas não sejam por esse motivo, com quaesquer documentos ou provas que justifiquem essas faltas. Que esta sua proposta tem por unico fim evitar que se diga que a camara descura os seus deveres, e nunca com o intuito de melindrar os seus collegas com quem mantem as melhores relações. Que não sendo as faltas justificadas pela forma que exposto fica, se applicada aos que as commetterem, a disposição do arte 166º do codigo administrativo em vigor.

Depois de ligeira discussão o Sr presidente submetteu a proposta á votação, sendo approvada por maioria.

Ainda no uso da palavra o Sr. vereador Pitté disse: — que no dia 20 do corrente mez fallecera em Loulé o Exmº Sr. Francisco Xavier d'Athaide Oliveira, auctor da Monographia d'Olhão, por isso, propunha que na acta d'esta sessão fosse lançado um

voto de sentimento pela sua morte.-
Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.
Propoz mais o dito Sr. Vereador Pité, e foi approvado, que desta deliberação se desse conhecimento á familia do illustre extincto.
Os srs. vereadores Estevão Amor e Sesinando Mascarenhas justificaram as suas faltas á sessão nos dias 27, e o Sr. Vereador Christovão nos dias 23, 24, 25, 26 e 27.-
Pelo adeantado da hora o Sr. Presidente deu por findos os trabalhos d'hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, a hora do costume.-
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.- Eu Manoel Antonio Mamede vice secretario a subscrevi e assigno.

José dos Reis Pereira
José Amandio Cunha
José Vicente Pereira
João de Sousa Ferreira
João de Sant'Anna
João Pereira Lopes
João Filippe de Mendonça Vargues
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
João Francisco Lopes
Estevão Jacinto
José Caetano Entrudo
Salvador do Cunha Junior
Sizinando Mascarenhas
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
Manoel Antonio Mamede

Aos vinte dias do mez de novembro de mil novecentos e quinze, n'esta vila d'Olhão, paços do concelho, na sala das sessões da Camara municipal, sendo quatorze horas e estando presente o sr. vice presidente, servindo de presidente, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Amaudio Correia Junior, José Vicente Pestana, José de Sousa Terradeira, Joaquim dos Santos Pité, José Pereira Lopes, José da Cruz Boquinhas, José Filippe de Mendonça Vargues, José Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Cutileiro, substituto, Salvador da Cruz Mendes, substituto, Fernando Mascarenhas e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos:- Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, Manuel Antonio Mamede, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, e logo declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada, a acta da sessão anterior.

- Em seguida disse o sr. presidente que não approvou a proposta do sr. vereador Pité votada hontem, no que respeita á applicação das multas por faltas ás sessões, por julgar desnecessario ser votada a proposta e por lhe parecer inopportuno.

- Foi lida uma carta do sr. vereador Oliva pedindo, pelo que hontem foi resolvido relativamente á justificação das faltas, a sua demissão do cargo de vereador.

- A Camara resolveu não tomar conhecimento do pedido do sr. vereador Oliva por elle não ter logar.

- Havendo uma vaga no quadro da vereação, disse o sr. presidente, pela sahida do sr. vereador Manuel Antonio Mamede, que mudou a sua residencia para o concelho de Faro, tinha de ser chamado a preenchel-a como vereador substituto mais velho, na ordem dos mais votados, o cidadão Ventura da Cruz Baptista, e assim foi resolvido que se lhe officiasse convidando-o a entrar em exercicio.-

- Pelo chefe da secretaria foi apresentada uma representação de muitos commerciantes e industriaes e alguns proprietarios desta villa, pedindo para o imposto de consumo em 1916, ser cobrado a conta da Camara. Não foi tomado conhecimento por não serem escripta em papel sellado.-

X – Ao sr. vereador Leã foi concedida a licença de dois dias por assim a haver solicitado.

X – Foi lida a copia das deliberações tomadas pela commissão executiva da camara nas suas sessões desde o encerramento da terceira sessão plenaria até ao inicio d'esta, que foram approvadas sem discussão.

– Entraram os srs. vereadores Christovão e Dr. Gomes.

X – O sr. vereador Leã pediu a palavra e sendo-lhe concedida apresentou a seguinte proposta:–

Considerando que a Camara não tem terrenos seus para onde possa fazer a remoção da estrumeira, que não pode nem deve continuar onde se encontra por ser isso prejudicial á saude publica, e que contra a sua permanencia ali tem sido apresentadas numerosas queixas e representações á Commissão executiva;

Proponho, como medida hygienica, que seja requerida a expropriação por utilidade publica á uma porção de terreno da propriedade da Viuva de Ventura José de Gouveia, no sitio de Brancanes, ao terminar a Avenida da Feira, desta villa, para ser n'elle estabelecida a referida estrumeira, visto ser aquelle o terreno que a Commissão executiva encontra em condições para aquelle fim. Submettida esta proposta á votação foi approvada por maioria, digo fim e a proprietaria do referido terreno não ammiro á expropriação amigavel.

O sr. presidente submetteu a proposta á votação que foi approvada por maioria.–

– Pediu a palavra o sr. vereador Christovão e propôz que se officiasse aos srs. vereadores que não assistiram hontem á sessão, dando-se-lhes conhecimento da deliberação que foi tomada sobre a forma de se justificar as faltas ás sessões.

X – O sr. vereador Pilé pediu a palavra e sendo-lhe dada, disse que a lei nº 357, de 23 d'agosto do corrente anno fixou os ordenados, que com justiça foram elevados, dos funccionarios administrativos, não tratando dos thesoureiros, como se elles não fossem tambem funccionarios administrativos. Que mais tarde, como remediando a falta, em 13 de setembro ultimo, appareceu a lei

nº 427 que diz no seu artº 3º.- Os thesoureiros municipaes terão como remuneração uma percentagem até 3 por cento sobre as receitas que arrecadarem. Em tendo sido elevados os vencimentos de todos os funccionarios administrativos justo era que tambem fosse elevado o do thesoureiro deste municipio tanto mais que a lei o permitte e elle se encontra mal remunerado, por isso propunha que as suas quotas fossem elevadas a três por cento. Em a Camara de Lagos já tinha elevado as quotas do seu thesoureiro a três por cento, tendo d'isso conhecimento pela publicação no Diario do Governo do annuncio do concurso para provimento do logar. Disse o Sr. presidente que a camara estava em minoria pelo que não podia ser hoje votada a proposta apresentada pelo Sr. vereador Pité, mas que o seria no dia dois do proximo dezembro, que é quando continuava a sessão e, em seguida, deu por terminados os trabalhos d'hoje.- De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.-

Sizinas Eu Sizinando Mascarenhas Servindo de Secretario a subrescrevi

[illegible]

José Vicente Pereira

João de Souza Ferradeira

[illegible]

[illegible]

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Marques

Leão

Estevão de Jesus [illegible]

José Caetano Entrudo

Salvador da Cruz Mendes Junior

Sr. Gomes

Antonio João Quintino Ventura

Sizinando Mascarenhas

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

Aos dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e quinze, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e estando presente o sr. vice-presidente servindo de presidente, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadão José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, João da Cruz Boquinhas, Christovão Martins, diogo Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Cabrita, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Sezinando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christino, José Mendes Corrêa Junior, João de Sousa Ferradeira, Christovão Martins Viegas Junior, José da Silva Oliva, João Francisco Leão, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Paterno d'Oliveira Nobre, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— O sr. vereador substituto José Mendes Ferreira, foi a sua apresentação.

— Disse o sr. presidente que estava á discussão a proposta apresentada hontem pelo sr. vereador Pité para ser elevada a três por cento a percentagem que constitue as quotas do thesoureiro municipal. Não havendo quem sobre ella pedisse a palavra o mesmo sr. presidente a submetteu á votação, sendo approvada por unanimidade. Assim foi deliberado que as quotas do thesoureiro municipal sejam de três por cento da receita que arrecadar, com exclusão d'aquellas previstas em leis e regulamentos.

— O sr. vereador Pestana pediu a palavra e, sendo-lhe concedida propôz que se procedesse ao inventario de todos os terrenos baldios pertencentes ao municipio e que depois de bem informada a Commissão executiva de quaes os que podiam ser vendidos, fazer o assumpto á proxima sessão plenaria para ser discutido. Submettida á proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Foi lida uma proposta da commissão executiva, a qual é do theor seguinte:- Ex.mos Srs.- A nossa commissão executiva zelando, como lhe compete, pelos interesses do municipio e no intuito de fazer uma administração que nada deixe a desejar, vem apresentar-vos o alvitre de se representar aos poderes publicos para que o decreto de 5 de março de 1912, que creou o imposto de 1% sobre as vendas de peixe na lota desta villa, dos encorporações, seja extensivo a todo o peixe, pescado seja por que forma fôr, e ao marisco, devendo a referida lei ter tambem applicação ás vendas na lota da Furela.=

— Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Entrou o Sr. vereador Dr. Gomes e o Sr. vereador Amandio.

— Pediu a palavra o Sr. vereador Pitó e propoz que seja nomeada uma commissão composta de todos os Srs. vereadores para residencia em Ilhavo, para, em reuniões nocturnas, devendo a primeira ter começo na proxima 2ª feira, 6 do corrente, pelas 19½ horas, para - estudar os projectos de regulamento dos mercados e do codigo de posturas. Submettida a proposta á votação, foi approvada por unanimidade.

— Foi lido um requerimento do Dr. Joaquim de Sousa Correia, Facultativo do 3º partido municipal, com residencia em Monsarapacho, dizendo encontrar-se em condições de inferioridade aos seus collegas residentes na sede do concelho, porquanto precisa de ter uma montada attendendo que é grande a area do seu partido porque tem de ir duas vezes por semana á freguesia da Furela. Como nestas condições pedia lhe fosse arbitrado um subsidio para a sustentação da referida montada.

O Sr. presidente poz á discussão o alludido requerimento, que depois de largamente discutido pediu a palavra o Sr. vereador Pereira Lopes e propoz que esse subsidio fosse de 72$00 (setenta e dois escudos). Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Disse o Sr. presidente que estava em discussão a compra da casa do cidadão Manoel Pereira Vasco.-

Pediu a palavra o Sr. vereador Pereira Lopes e novamente informou a camara de que o proprietario da casa não a vendia por menos de 2:700$00, recusando, portanto, a proposta do Sr. vereador Pitó, que era de 2:500$00.-

— Disse mais o Sr. presidente que a Camara tinha de deliberar so-

bre a venda das carnes verdes em 1916. Pediu a palavra o sr. vereador Lã e propôz que ficasse a Commissão executiva auctorisada a estudar o assumpto e tomar sobre elle qualquer deliberação. Pelo adeantado da hora declarou o sr. presidente encerrada a sessão.

Detudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno.

E eu José Mendes Ferreira, secretario a subscrevi

[illegible]

Aguiar

José Vicente Pereira

Baeta

Domingos Lourenço Bento Jr.

João dos Santos Pires

[illegible]

João da Cruz Boquinhas

Vargas

João Filippe de Mendonça Vargas

Estevão [illegible]

José Caetano Entrindo

Salvador

Salvador da Cruz Mendes Junior

Dr. Jorge

Sizinando Mascarenhas

Dias

Casimiro Dias

Antonio Joaquim Ventura

José Mendes Ferreira

Acta da sessão ordinaria de 5 de janeiro de 1916

Aos cinco dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e sendo esta a sessão designada no codigo administrativo para se proceder á eleição de presidente e vice-presidente, secretario e vice-secretario da camara, assumiu a presidencia, por ser dos srs. vereadores, o mais velho, o cidadão José dos Reis Pereira Rei, para

se proceder ao acto eleitoral e feita a chamada verificou-se estarem presentes os seguintes srs. vereadores: José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Anastacio Martins Vieiras Junior, José de Sousa Dias, João da Cruz Boquinhas, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Embaixador, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Leonardo Marcarenhas e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Duarte Correia, Domingos Lourenço Bacalhau, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Caetano d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, logo o sr. presidente declarou que cada um dos srs. vereadores podia formular a sua lista para a votação, para o que interrompia o acto. Pouco depois e quando todos estavam munidos das suas listas disse o sr. presidente que ia começar a votação, escolhendo para escrutinadores os srs. vereadores José Mendes Ferreira e Estevão de Jesus Amor, Terminada a votação procedeu-se á contagem das listas, verificando-se terem entrado na urna quatorze, numero igual ao dos votantes, e em acto continuo foi feito o escrutinio, que deu o seguinte resultado: - Para presidente o sr. vereador José dos Reis Pinto Rei, que obteve treze votos; para vice-presidente o sr. vereador Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, que obteve quatorze votos; para secretario, o sr. vereador José de Sousa Dias, que obteve treze votos; para vice-secretario, o sr. vereador Estevão de Jesus Amor, que obteve quatorze votos, para presidente o sr. vereador José Feliciano Leonardo, que obteve um voto, e para secretario o sr. vereador Joaquim dos Santos Pité, que obteve um voto, ficando, portanto, composta a mesa da camara dos srs. vereadores mais votados. - presidente o cidadão José dos Reis Pinto Rei, vice-presidente o cidadão Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, secretario o cidadão José de Sousa Dias, e vice-secretario o cidadão Estevão de Jesus Amor.

- Em seguida o sr. presidente, secretariado pelo sr. vereador Dias, declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada sem discussão a acta da sessão anterior.

- O sr. vereador substituto Ventura da Cruz Baptista, convida-

do a preencher uma vaga no quadro da vereação, fez a sua apresentação.

— Passou-se á leitura das deliberações tomadas pela commissão executiva nas suas sessões, desde a ultima da camara até á presente.

— Em acto continuo foi lido um requerimento do subdelegado de saude Dr. Bernardino Adolpho e Silva, pedindo para ser elevada a sua gratificação que hoje é de 100$000 a 150$000 como lhe fôra votada na sessão de 30 de janeiro de 1901 e que, por pressão exercida pelo administrador do concelho d'então, lhe foi reduzida á que actualmente percebe.

O sr. presidente pôz á discussão o referido requerimento e sobre elle pediu a palavra o sr. vereador Ferradeira, que sendo-lhe concedida disse que deseja ser informado do que constava da acta de 30 de janeiro de 1901, relativamente ao alludido requerimento, ou seja ao assumpto a que elle se refere, foi satisfeito o pedido, e logo o já referido requerimento foi submettido á votação. Feita a chamada estavam apenas presentes 12 senhores vereadores, não podendo, por estar a camara em minoria, ser levada a effeito a votação.

O sr. presidente deu por terminados os trabalhos á hoje, devendo a sessão proseguir amanhã, a hora do costume. —

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Leitão

E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

José da Silva Pereira

José Vicente Pereira

João de Souza Ferradeira

José da Silva Pereira

João Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

Estevão Moquinhas

Leitão José Caetano Entrudo

Ferreira José Mendes Ferreira

Ventura

Ventura da Cruz Baptista
Sizinando Mascarenhas
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Aos oito dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezeseis n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, sendo quatorze horas e estando presente o sr. presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, secretariado pelo sr. vereador cidadão José de Souza Oliva, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lá, Estevão de Jesus Amôr, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, e Sezinando Mascarenhas, faltando os srs. vereadores Sezinando Mascarenhas, digo vereadores Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José Caetano Entrudo, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, sem discussão, a ultima acta d'esta sessão, que teve logar no dia 5 do corrente.

Foram approvadas as deliberações da commissão executiva, tomadas nas suas sessões desde a sessão da camara que teve logar em novembro do anno preterito, até á presente.

O sr. presidente submetteu á votação o requerimento apresentado no dia 5, e já discutido, do Dr. Bernardino Adolpho e Silva, sub-delegado de saude, pedindo para lhe ser elevada a sua gratificação a 150$00, allegando augmento de serviços; foi approvado por unanimidade.

Foi apresentado um requerimento de Maria do Rosario Martins Pontes, desta villa, pedindo para como aparadeira, lhe ser dada qualquer gratificação da verba votada no orçamento ordinario para uma parteira diplomada, visto este logar não estar provido.
Foi indeferido por illegal.
— O sr. vereador Pestana pediu a palavra e sendo-lhe concedida, disse: que, estando quasi concluidos os mercados, achava conveniente que entrasse já em discussão o projecto do regulamento para os mesmos poderem funccionar. Em seguida o sr. presidente ordenou a leitura do projecto referido e, terminada ella, o pôz á discussão.
Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e propôz que se addicionasse ao nº 2º da alinea c do artº 11º, o seguinte: — quando não tenham fogão apropriado de forma a que o fogo não prejudique a casa e não prejudique quem n'ella se encontre bem como no mercado, digo a casa nem quem n'ella estejam, nem mesmo os que estiverem no mercado. —
Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade. —
Pelo adeantado da hora declarou o sr. presidente terminados os trabalhos, devendo a sessão continuar na proxima segunda feira á hora do costume. —
De tudo para constar lavrou a presente acta, o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. —
E eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi
[illegible]
Pestana
João de Souza Ferreira
Bento Domingos Lourenço Pagão
José dos Santos Pitié
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]
Salvador da Cruz Mendes Junior
Ventura J. Cruz Baptista

Sizinando

Sizinando Mascarenhas
José de Souza Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 17 de janeiro de 1916
Aos dezesete dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, estando presente, pelas quatorze horas, o sr. presidente cidadão José dos Reis Pinto Rei, secretariado pelo sr. vereador José de Souza Oliva, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella, os seguintes: cidadãos João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Rei, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, Diogo Lopes, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lôa, José Caetano Entrindo, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, Estevão de Jesus Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.—
O sr. presidente disse achar desnecessario informar a camara do fim da presente sessão extraordinaria porque já o sabia pelos officios que dirigiu aos srs. vereadores, e logo apresentou a conta geral da receita e despesa do municipio respeitante á gerencia de 1914, acompanhada dos respectivos documentos, que lhe fôra remettida pela commissão executiva executiva da Camara. Disse mais que a conta referida, segundo informação do sr. presidente d'aquella commissão, não poude ser apresentada na primeira sessão ordinaria que teve inicio no dia 2 do corrente mez, porque, coincidindo o fim da ultima semana do mez com o fim do anno, impossivel se tornava organisar a

conta e encerral-a de forma a poder ter logar a sua apresentação dentro dos dias da dita sessão, constituindo isso um caso de força maior. Em seguida propôz para a commissão que deve rever a alludida conta, os srs. vereadores Ventura da Cruz Baptista, José de Luza Oliva e Christovão Martins Viegas Junior, proposta que foi approvada por unanimidade.

— Declarou o dito Sr. presidente que ia entrar-se na discussão da proposta da commissão executiva para ser expropriada toda a propriedade de D. Maria Ventura, junto da Avenida da Feira, d'esta villa.

Pediu a palavra o sr. vereador Pereira Lopes, presidente da commissão executiva, e disse que a Commissão da sua presidencia depois de ter deliberado pedir a expropriação de toda a propriedade reconsiderou que não havia necessidade de tal, bastando expropriar sómente uma parte d'ella, o preciso para a deposita de estrumes produzidos pela limpeza publica da villa. Acceito a declaração apresentada, deliberou a camara por unanimidade, requerer a expropriação por utilidade publica, sómente da quantidade de terreno precisa para o fim indicado.

— Entrou em discussão a alienação de baldios municipaes.

Pediu a palavra o sr. vereador Mendonça Vargues que, sendo-lhe concedida, propôz que seja auctorisada a commissão executiva a vender todos os baldios disponiveis, do concelho, e no que respeita aos terrenos da villa, a estudar as ruas que devem ficar para a sua esthetica.

Diz a entretinha: sua = lelentura

— Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

— Perguntou o sr. presidente se algum dos srs. vereadores desejava pedir a palavra para dizer o que se lhe offerecesse á cerca do regulamento dos mercados, que estava em discussão, e como não obtivesse resposta, considerou-o discutido, e logo o submetteu á votação, sendo approvado por unanimidade. Este regulamento vae ser escripto em livro especial, e será assignado pela camara. —

— Foi deliberado que a commissão executiva ficasse auctorisada

a ceder ao Estado um torreão dos novos mercados para servir de pôrto de pescado, e a destinar uma casa dos mesmos, se isso fôr necessario, para servir de esquadra, para a força militar ou de policia, que para ali tenha de ir fazer a policia d'aquelles estabelecimentos.
O Sr. presidente disse que a presente sessão continuara no dia 27 do corrente para approvação das contas do municipio, o que não podia ter logar nesta sessão, por serem necessarios decorrerem oito dias, prazo em que estão expostas á reclamação as referidas contas, em seguida deu por terminados os trabalhos d'hoje.
De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Lutino. — Em tempo se declara que o Sr. vogal Amor esteve presente á sessão. — Eu,

José dos Reis Pereira Rei
João de Sousa Ferradeira
José dos Santos Pité
João Pereira Lopes
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Marques
João Francisco Lopes
Estevão de Jesus Pereira
José Caetano Entrudo
Salvador da Cruz Alvarado Junior
Ventura d'Cruz Baptista
Sizinando Mascarenhas
Antonio Valerano d'Oliveira Nobre
Antonio Joaquim Ventura

Aos vinte e sete dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, achando-se presente, pelas quatorze horas, o Sr. presidente, cidadão José dos Reis Pereira Rei, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes cidadãos: José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Mar-

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

tius Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, Domingos Lourenço Baeta Junior, José de Souza Oliva, José Caetano Entrudo, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sezinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, em seguida declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Em acto continuo o Sr. vereador Christovão, vogal da commissão revisora das contas da gerencia de mil novecentos e quinze, e apresentou o parecer da mesma commissão que é do theor seguinte: - Ed.mos Snrs. - A commissão por vós nomeada para rever as contas do municipio respeitantes á gerencia do anno de 1915, no desempenho d'essa missão, examinou todos os documentos de receita e despeza, encontrando os seus lançamentos feitos com toda a regularidade. Verificamos tambem que n'algumas verbas de despeza se excedeu a importancia orçada, mas em quantias insignificantes, que ficaram muito compensadas com o que a menos se gastou á outras verbas. Pela forma porque tudo se encontra escripturado e arrumado, somos de parecer que as mesmas contas merecem ser approvadas, sendo louvada a commissão executiva pela forma intelligente e zelosa como geriu os negocios do municipio, e o chefe da secretaria pela maneira porque se desempenhou das suas attribuições, no que revela muita competencia, zelo e actividade. - Olhão, 25 de Janeiro de 1916. - A Commissão - Ventura da Cruz Baptista, Christovão Martins Viegas Junior e José de Souza Oliva. -

O Sr. presidente submetteu á approvação o parecer que acabou de ser lido, o qual foi approvado por unanimidade. Em segui-

Dis a entrelinha: = Sua = Cl. Cr.

da disse que não tendo apparecido reclamação alguma sobre as contas de 1915, que foram expostas á reclamação, o que se prova por uma certidão apresentada pelo chefe da secretaria, submettia as ditas contas á approvação da camara. Foram approvadas por unanimidade.
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Carpas Centeno. — Estevão de Jesus Lima vice-secretario que subscrevi e assigno.

João [illegible] Rei
Jose Primo Pereira
João de Souza Ferradeira
José dos Santos Pité
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas junior
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco [illegible]

Schadon
Ventura
Dia

Casimiro Dia
Antonio Joaquim Ventura
Estevão de Jesus Lima

Acta da sessão ordinaria de 6 d'abril de 1916.

Aos seis dias do mez de abril de mil novecentos e dezesseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o Sr. presidente, cidadão José dos Reis Penei Rei, ordenou que fosse feita a chamada dos Srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes cidadãos — José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da

Cruz Boquinhas, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lá, Estevão de Jesus Amôr, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Sesinando Mascarenhas, e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos: - Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, sendo quatorze horas, declarou aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior foi posta a discussão e, não havendo quem, sobre ella, pedisse a palavra, foi approvada e assignada. -

- O sr. vereador Sesinando pediu a palavra e justificou a sua falta á sessão de 27 de janeiro ultimo, bem como os srs. vereadores Oliva e Caetano Entrudo que igualmente justificaram as suas faltas á mesma sessão, justificações estas que foram acceitas pela camara. -

- Em seguida foram lidas as deliberações tomadas pela Commissão Executiva nas suas sessões desde a ultima da camara até á presente, que foram approvadas sem discussão.

- Da Commissão Executiva foi recebido o 1º orçamento supplementar ao ordinario do municipio, para o corrente anno, ordenando o sr. presidente a sua leitura. Logo terminada a leitura foi apresentado á discussão e não havendo quem o pretendesse discutir foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

- Disse o sr. presidente que se tornava necessario votar a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado que no futuro anno de 1917 deve constituir receita municipal. Pediu a palavra o sr. vereador Pité e sendo-lhe concedida propôz que não fosse alterada a percentagem que tem vindo votada dos annos anteriores, que é de quarenta por cento, sendo vinte e cinco por cento para despesas geraes e

Diz a entrelinha: - [illegible]

quinze por cento para despesas geraes, digo despesas de instrucção primaria.

Não havendo nenhum dos srs. vereadores que pretendesse discutir tal proposta, o sr. presidente a submetteu á votação sendo approvada por unanimidade.

Deliberou, portanto, a Camara que a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado, que deve constituir receita municipal no futuro anno de mil novecentos e dezesete, seja de quarenta por cento, sendo vinte e cinco por cento para despesas geraes e quinze por cento para despesas de instrucção primaria.

— Ponderou o sr. presidente a necessidade de continuar a discussão do codigo de posturas municipaes, pois que estando a terminar o triennio da gerencia d'esta camara, justo era, já que se tinha dado começo a tal trabalho assaz importante, elle ficasse concluido, para que alguma cousa de bom deixassem registado. Pediu aos srs. vereadores para se continuar com aquelle serviço na proxima segunda feira, com o que todos concordaram

— Pelo adeantado da hora o sr. presidente deu por findos os trabalhos d'hoje.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. — Eu José Lucas Oliveira, secretario a subscrevi

Presid.
Pestana
Ferradeira João de Sousa Ferradeira
Pitt Joaquim dos Santos Pitt
Lopes João Pereira Lopes
Cruz João da Cruz Boquinhas
Vargas João Filippe de Mendonça Vargas
Lã
Aguiar
Mestre José Caetano Antunes
Fernandes

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Ventura Antonio Joaquim Ventura
Oliva José Soares Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 15 de junho de 1916
Aos quinze dias do mez de junho de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o sr. presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenou que fosse feita a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes cidadãos: José Amandio Correia, José Vicente Cestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Fernando Mascarenhas e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos: Diogo da Silva Christina, João de Souza Ferradeira, José Caetano Entrudo, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Casimiro Dias, sendo quatorze horas declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

Dia a entrelinha.

— O sr. vereador Amandio pediu a palavra e justificou todas as suas faltas ás sessões anteriores até á ultima a que assistiu, seguiram-lhe os srs. vereadores Baeta, Christovão e Salvador que fizeram igual justificação, sendo todas acceites pela camara.

— Disse o sr. presidente que esta sessão extraordinaria, tinha por fim a discussão e approvação do 2º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno, do regulamento para a venda de peixe em lota n'esta villa, e a continuação da discussão do codigo de posturas, do que de tudo os srs. vereadores já tinham conhecimento pelos officios

convocatorios.

– Em seguida começou-se pela leitura do segundo orçamento supplementar e, terminada ella, foi posto á discussão, não havendo que o pretendesse discutir, foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

+ – Prodeau-se á leitura do regulamento para a venda de peine na lota desta villa, que em seguida o sr. presidente o fez á discussão, e como nenhum dos srs. vereadores pedisse sobre elle a palavra, foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

– Deliberou, portanto, a camara, approvar o regulamento para a venda de peine na lota d'esta villa, o qual vae ser lavrado no livro respectivo, e que é do theôr seguinte:–

– Camara Municipal do concelho d'Olhão –

– Regulamento para a venda de peine na lota d'esta Villa –

Art.º 1.º –

Todo o peine fresco ou salgado vendido em lota no local destinado pela Camara, pagará o imposto municipal indirecto de dois por cento advalorum.

Art.º 2.º

Não é permittido vender-se peine fóra do local, que, para tal fim, a Camara destinou.

§ unico – O que se recusar ao pagamento do imposto a que se refere o art.º 1.º, bem como o que transgredir o disposto n'este artigo, será punido com a multa de 5$000 escudos.

Art.º 3.º –

O peine fresco ou salgado, com excepção d'aquelle que se destinar ás estivas e fabricas de conservas, que sahir do concelho, pagará, alem da percentagem a que se refere o artigo 1.º, o imposto de três por cento advalorum.

§ unico – É punido com a multa de dois escudos o que se recusar a pagar o imposto de que trata este artigo. =

– Sendo adeantada a hora o sr. presidente deu por findos os trabalhos da sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. –

E eu José de Souza Oliva, secretario o subscrevi

[illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL ANTONIO ROSA MENDES OLHÃO

José dos Reis Pereira Neves
José Amandio Correia
José Vicente Pestana
Domingos Lourenço Baeta Jr
José Caetano Pité
José Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Jr
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco Lã

Salvador da Cruz Mendes Junior
Sizinando Mascarenhas
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 19 de outubro de 1916

Aos dezenove dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, estando presente o sr. presidente ordenou a chamada dos srs. vereadores respondendo a ella os seguintes: cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, José Caetano Enbrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores cidadãos Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Mendes, digo Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, sendo treze horas declarou

Dia e entrelins

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada sem discussão, a acta da sessão anterior.

Em seguida o Sr. presidente declarou que a presente sessão extraordinaria tinha por fim tratar-se da discussão e approvação dos terceiro e quarto orçamentos supplementares ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, do que os srs. vereadores já tinham conhecimento pelos officios que receberam, e logo se começou pela leitura do terceiro que, terminada ella, foi apresentado para discussão e não havendo nenhum sr. vereador que o desejasse discutir foi submettido a votação tendo sido approvado por unanimidade.

Passou-se á leitura do 4º orçamento e logo que ella terminou o sr. presidente o apresentou para discussão e, não havendo tambem quem o pretendesse discutir foi posto á votação tendo sido igualmente approvado por unanimidade.

Não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

Eu José de Souza Oliva, secretario a subscrevi e assino

[illegible]

José [illegible]

José Vicente [illegible]

João de Souza Ferradeira

João dos Santos [illegible]

João Pereira Lopes

Christovão Martins Viegas Junior

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco [illegible]

José Caetano Antrudo

Salvador da Candelaria [illegible]

Sizinando Mascarenhas

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Antonio Joaquim Ventura

José de Souza Oliva

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Acta da sessão de 4 de dezembro de 1916

Aos quatro dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezeseis, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, estando presente o sr. presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, ordenou a chamada dos srs. vereadores, respondendo a ella os seguintes: cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pitte, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Leã, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Sezinando Mascarenhas, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores: cidadãos Diogo da Silva Christina, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares e Casimiro Dias, em seguida o sr. presidente declarou, sendo quatorze horas, aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada sem discussão, a acta da sessão anterior.-

- Declarou o sr. presidente que foi resolvido pelos senhores presentes no dia vinte e sete de novembro ultimo, que esta sessão, que teve inicio no referido mez, fosse prorogada até esta data por haver necessidade de serem resolvidos assumptos importantes antes de terminar o corrente anno.

Dia a entrelinha

x - Em seguida mandou proceder á leitura das deliberações da Commissão executiva tomadas nas suas sessões desde as da ultima apresentada na ultima sessão da camara até á presente, tendo sido todas approvadas sem discussão bem como o regulamento para funccionamento do mercado da Fuzeta, e a exposição do thesoureiro relativamente ao serem julgadas falhas as dividas ao municipio que, por lei, não podem ser cobradas, por ter prescripto o direito para essa cobrança, o que tudo faz parte das deliberações que acabam de ser approvadas.

x - Continuou-se na leitura do orçamento ordinario da receita

a despeza do municipio para o futuro anno de mil novecentos e dezesete, começando-se pela receita e, concluida ella, passou-se á despeza. Finda a leitura o sr. presidente o apresentou para discussão e não havendo nenhum dos srs. vereadores que o desejasse discutir, foi submettido á votação sendo approvado por unanimidade.

X – Disse o sr. presidente que á harmonia com o numero trinta e cinco do artº 94º da lei de 7 d'agosto de 1913, a camara tinha de pronunciar-se sobre a venda das carnes verdes n'este concelho e assim apresentava o assumpto para discussão.

X – Pediu a palavra o sr. vereador Peixoto, que sendo-lhe concedida, propôz que fosse dado d'arrematação o fornecimento das carnes verdes nesta villa e freguezia da Furnas, e apresentou para base da licitação o preço de trinta e tres centimos para cada kilo de carneiro ou cabrito capado, e trinta e sete centimos para cada kilo de vacca. Se porventura, a praça ficasse deserta por falta de concorrente, sejam dados plenos poderes á commissão executiva para poder elevar a base da licitação. Depois de ligeira discussão foi a proposta submettida á votação sendo approvada por unanimidade.

X – O sr. vereador Vargues pediu a palavra e propôz que a venda das carnes verdes na freguezia de Monte Crasto ficasse livre. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

X – O sr. vereador Pereira Lopes, presidente da commissão executiva informou a camara de que na tarde do dia vinte e nove de novembro, depois de encerrada a sessão da commissão, fôra intimado de que no juizo de direito desta comarca tinha sido apresentado um requerimento dos cidadãos Dr. José Lucio Bondad Pereira, e Manuel Antonio Soares e outros, pedindo a delimitação judicial d'uns terrenos pertencentes ao moinho pequeno, na Praia do Levante, desta villa, de que são possuidores. Consultando o sr. presidente a camara sobre o que devia fazer-se á cerca do assumpto, foram todos unanimes em que o sr. presidente da commissão executiva, constituisse advogado o Exmº Dr. Carlos Peixoto para representar a camara em tal questão.

O Sr. vereador Pité pediu a palavra e, sendo-lhe concedida disse que tendo já sido feitas emendas ao projecto do codigo de posturas apresentado pela commissão que o confeccionou, propunha que o mesmo fosse submettido á votação para approvação. Pronunciando-se a camara favoravel á proposta do Sr. vogal Pité, o Sr. presidente a submetteu á votação sendo approvado por unanimidade. Assim foi approvado o novo codigo de posturas, que será transcripto em livro especial para em seguida lhe ser dado publicidade para entrar em execução oito dias depois da sua publicação conforme o disposto no artigo 105, da lei de 7 de agosto de 1913.

Pediu a palavra o Sr. vereador Vargues e propôz que na acta desta sessão fosse lançado um voto de sentimento pela morte do Exmo. Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal de Tavira, Dr. Antonio Fernandes Pires Padinha, e que desta deliberação fosse dado conhecimento á Exma. Viuva.

O Sr. presidente associando-se a esta proposta submetteu-a á votação sendo approvada por unanimidade.

Em seguida foi encerrada a sessão.

De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Carpas Centeno.

Eu, José de Souza Oliva, secretario a subscrevi.

[illegible]

José [illegible]

José [illegible]

José [illegible]

José [illegible]

[illegible]

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco [illegible]

José Caetano Entrudo

Sebastião da Cruz Mendes Junior

Ventura [illegible] Preptolo

Sizinando Mascarenhas

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Antonio Joaquim Ventura

José

Dia a entrelinha

Palermo

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

José de Souza Oliva

Acta da sessão de 2 de janeiro de 1917

Aos dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezesete, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se presente o sr. presidente, cidadão José dos Reis Penie Rei, ordenou a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos - José Amandio Correia, José Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, João Pereira Lopes, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lea, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Sosinando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: - Diogo da Silva Christina, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão Martins Viegas Junior, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Apolinario da Trindade Soares, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, sendo quatorze horas o sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada, sem discussão, a acta da sessão anterior. -

- Informou o sr. presidente a Camara de que a presente sessão tinha por fim proceder-se á eleição da Commissão executiva da camara, pois que o mandato da actual, segundo um telegramma de Sua Ex.ª o Governador Civil deste districto, tinha findado em 31 de dezembro ultimo. Que para os srs. vereadores formularem as suas listas interrompia a sessão por quinze minutos. Reaberta a sessão procedeu-se á eleição, digo procedeu-se á votação, nomeando para escrutinadores os srs. vereadores Estevão de Jesus Amor e Souza Ferradeira, e, terminada ella, fez se a contagem das listas entradas na urna, tendo sido encontradas dezoito numero igual ao dos votantes. Feito o escrutinio apurou-se terem sido votados para vogaes effectivos os seguintes senhores vereadores: - João Pereira Lopes, com dezoito votos, José Vicente Pestana com dezesete, João Filippe de Mendonça Vargues com dezoito, João da Cruz Boquinhas com dezoito, João de Souza Ferradeira com dezoi-

dezoito, José Caetano Enbindo com dezesete, João Francisco Lêa com dezoito, e Joaquim dos Santos Pité com um. Para vogaes substitutos: José Amandio Correia com dezesete votos, Domingos Lourenço Baeta Junior com dezoito, Joaquim dos Santos Pité com dezesete, Christovão Martins Viegas Junior com dezoito, José de Souza Oliva com dezesete, Estevão de Jesus Amor com dezoito, Salvador da Cruz Mendes Junior com dezesete, José Mendes Ferreira com dois, e João Francisco Lêa com um voto. Ficaram, portanto, eleitos para a Commissão executiva da camara, por serem os mais votados, os seguintes srs. vereadores: - Vogaes effectivos - João Pereira Lopes, José Vicente Pestana, João Filippe de Mendonça Vargues, João da Cruz Boquinhas, João de Souza Ferradeira, José Caetano Enbindo e João Francisco Lêa; - vogaes substitutos - José Amandio Correia, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, Estevão de Jesus Amor e Salvador da Cruz Mendes Junior.

Nada mais podendo ser tratado n'esta sessão o sr. presidente a encerrou.

E para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

E eu, José de Souza Oliva, secretario a subscrevi

[illegible]

José Amandio [illegible]

[illegible]

João de Souza Ferradeira

Joaquim dos Santos Pité

[illegible]

João da Cruz Boquinhas

João Filippe de Mendonça Vargues

João Francisco Lêa

Estevão de Jesus Amor

José Caetano Enbindo

Salvador da Cruz Mendes Junior

José Mendes Ferreira

Ventura d'Cruz Peplito

Dia a entrelinha

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Sessão

Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 12 de janeiro de 1917.

Aos doze dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezesete, n'esta villa de Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se presente o sr. presidente, cidadão José dos Reis Pereira Rei, ordenou a chamada dos srs. vereadores, tendo respondido a ella os seguintes: cidadãos José Amandio Correia Junior, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Batta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Leão, Estevão de Jesus Amôr, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sosmando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, sendo quatorze horas o sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão nenhum senhor vereador pretendeu discutil-a pelo que foi approvada e em seguida assignada.

Disse o sr. presidente que convidou os srs. vereadores para a presente sessão extraordinaria em virtude d'um officio que recebeu firmado por seis assignaturas de srs. vereadores reclamando uma sessão extraordinaria da camara para se proceder a nova eleição da commissão executiva por não estar legalmente eleita a actual.

O sr. vereador Amandio pediu a palavra e apresentou uma moção que é do theôr seguinte:- A camara municipal de Olhão, reconhecendo que a eleição da sua commissão executiva, realisada em sessão de 2 do corrente, é manifestamente nula por infracção da lei, resolve proceder a nova eleição.- Sala das sessões da Camara Municipal d'Olhão, 12 de janeiro de 1917. José Aman-

Diz a entrelinha: Sosmando Mascarenhas

dio Correia Junior. –
– Entrou o Sr. vereador Serviando Mascarenhas.
– Pediu a palavra o Sr. vereador Pestana e disse que a moção do Sr. vereador Amandio não podia votar-se por ser contraria á lei.
– O Sr. presidente pediu ao Sr. vereador Amandio para dizer a rasão porque não estava legalmente eleita a actual commissão executiva.
Satisfazendo ao pedido declarou que não podia ser eleito para a commissão executiva o Sr. vereador José Caetano Entrudo por ser vereador substituto não obstante estar servindo na effectividade.
O Sr. vereador Pestana pediu a palavra e apresentou a seguinte proposta: – Proponho visto as duvidas que se levantam na votação da commissão executiva eleita em 2 de Janeiro, com respeito ao vereador Sr. Caetano Entrudo, seja apenas feita nova eleição a fim de ser substituido esse vereador.
– O Sr. vereador Amandio pediu ao Sr. presidente para consultar a camara se devia ser votada primeiro a sua moção ou a proposta do Sr. vereador Pestana.
– Pediu a palavra o Sr. vereador Pereira Lopes e perguntou se a moção era apresentada em nome individual do Sr. vereador Amandio ou no da camara, porque se fosse no da camara não concordava. Foi-lhe respondido que no da camara, estando no seu direito em reprovar-a.
– Consultada a camara se devia ser votada em primeiro logar a moção do Sr. vereador Amandio ella se manifestou contraria por maioria.
– O Sr. vereador Christovão pediu a palavra e, sendo-lhe concedida, propôz que se procedesse a contra-prova daquella votação, porque alguns dos srs. vereadores não comprehenderam bem a moção apresentada.
– O Sr. vereador Christovão pediu a palavra, digo vereador Pestana pediu a palavra e disse que protestava contra a votação da moção do Sr. Amandio por offender a disposição do art. 32º da lei de 7 d'agosto de 1913 confirmada pelo art. 22º da lei de 23 de Junho de 1916 e art. 33º da referida lei de 7 d'agosto de

1913.

— Procedeu-se á contra-prova pedida e, em meio d'ella, vendo-se que se tinha retirado da sala o Sr. vereador Lão, que não tinha concordado que a moção fosse votada primeiro que a proposta do Sr. vereador Pestana, o Sr. presidente por este motivo e porque a camara se encontrava em minoria, encerrou a sessão.

Para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpos Centeno.—

E eu, José de Souza Oliveira, secretario a subscrevi

José dos Reis Peixe Rei
José Amandio Corr.
José Vicente Pereira
Domingos Lourenço Bastos
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Junior
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Marques
João Francisco Dias
Estevão de Jesus Lima
José Caetano Antunes
Salvador de Carvalho Junior
Joaquim de Ferreira
Ventura da Cruz Baptista

Sesmando

Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Souza Oliveira

Acta da sessão extraordinaria de 16 de janeiro de 1917

Aos dezeseis dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezesete n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, achando-se presente o Sr. presidente, cidadão José dos Reis Peixe Rei, ordenou a chamada dos Srs. vereadores, tendo respondido a ella, os seguintes, cidadãos: José Amandio Correia Junior, José Vi-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Vicente Pestana, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boguinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lea, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, Joaquim dos Santos Pité, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, Sesinando Mascarenhas e Apolinario da Trindade Soares, sendo quatorze horas o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta á discussão pediu, sobre ella, a palavra o sr. vereador Amandio e, sendo-lhe concedida, declarou que tinha havido omissão de que o sr. vereador Pestana tivera desistido da contra-prova e, estando presente este sr. vereador assim o confirmou, em seguida foi approvada e assignada.-

— O sr. presidente informou a camara de que já tinha recebido resposta ao telegramma que fizera expedir ao Ex.mo Sr. Ministro do Interior á cerca da illegalidade na eleição da commissão executiva e mandou ler o officio contendo essa resposta.

— Pediu a palavra o sr. vereador Pestana e sendo-lhe concedida, disse que retirava a sua proposta apresentada na sessão anterior e a substituia por outra, que apresentou por escripto, e que é do theôr seguinte:-

Considerando que na sessão do dia 12 do corrente, o senado, por unanimidade, — por unanimidade, — approvou a acta da sessão anterior, ou seja da sessão do dia 2 de Janeiro.

Considerando que, por esse facto, todos, — todos, — os 18 vereadores reunidos aqui, no dia 12 do corrente, reconheceram que estava valida e legal a sessão da qual, então, approvaram a acta.

Considerando que, entre os 18 vereadores que, no dia 12, approvaram aquella acta, figuram tambem os 6 srs. vereadores que requereram aquella illegal sessão ou reunião ou convocação extraordinaria, — o que certamente significa que aquelles mesmos 6 srs. vereadores, — tendo reconsiderado, — passaram a achar e reconhecer como legal

e valido aquillo que, erradamente, haviam supporto nullo, quando pediram a convocação extraordinaria do Senado, - isto é, reconheceram como legal a sessão do dia 2 de janeiro;

Considerando que absurdo e illogico seria que, - fazendo parte do grupo que pediu a convocação extraordinaria, quatro srs. vereadores que assistiram e tomaram parte na votação e eleição do dia 2 de janeiro, - estes 4 srs. vereadores viessem, depois, requerer uma sessão para ser annullada a sua obra; - e mais extranhavel seria que, havendo praticado o erro de o pedirem, não confessassem implicitamente, - visto que approvaram, no dia 12, a acta da sessão do dia 2 de janeiro.

Considerando que, - alfim, -, como já ficou ponderado, quer aquelles 4, quer todos os vereadores reunidos na illegal sessão, ou reunião, do dia 12, reconheceram como boa, valida e legal a sessão de 2 de janeiro, - visto que approvaram a sua acta, no dia 12.

Considerando que essa acta foi, - e muito bem, - approvada pelo illustre sr. Presidente do Senado, - que, por isso mesmo, certamente tambem achou valida e legal a sessão do dia 2 de janeiro, - na qual, aliaz, tambem tomou parte.

Considerando que, em obediencia á clara disposição do art.º 32.º do codigo administrativo de 1913, as deliberações dos corpos administrativos sómente podem ser modificadas ou annelladas pelos tribunaes administrativos, - disposição que é confirmada pelo disposto no art.º 22.º da lei de 23 de junho de 1916.

Considerando que o Senado sómente tem as attribuições que estão indicadas no art.º 94.º do codigo administrativo de 1913.

Considerando que esse art.º 94.º não dá ao Senado a attribuição de annellar as suas deliberações, nem conhecer da nullidade dos seus actos, - e nem, logicamente podia dar-lh'a, nem de facto dá, - visto que, expressa e claramente os citados artigos 32 do codigo administrativo de 1913, e artigo 22.º da lei de 23 de junho de 1916 dizem que sómente os tribunaes de Contencioso administrativo podem annellar ou modificar as deliberações dos corpos administrativos, como já ficou ponderado.

Considerando, finalmente, que do que fica rapidamente ponderado, resalta manifesta, clara e insophismavel a illegalidade de

desta reunião ou sessão, - proponho em nome da Moral e da Justiça, que o ud.m Sr. presidente, coherente com o seu voto de approvação da acta da sessão do dia 2 de janeiro (dado em reunião de 12 de janeiro), encerre desde já esta sessão, - visto nenhuma lei auctorisar o seu funccionamento e o Senado não ter competencia para tratar de assumpto para que foi, por 6 srs. vereadores, requerida a sua convocação, - e visto que quem se achar ou julgar lesado com a deliberação do dia 2, ou quem vir na eleição então realisada qualquer illegalidade, - o unico caminho legal que tem a seguir é recorrer para os tribunaes competentes. - José Vicente Pestana. -

Disse o Sr. vereador Amandio, após a leitura da proposta do Sr. vereador Pestana, que não sabia que o Sr. vereador Caetano Entrudo era vereador substituto, porque se o soubesse não teria votado n'elle para vogal da commissão executiva.

O Sr. vereador Baeta pediu a palavra e propôz que fosse consultada a camara se se devia proseguir no assumpto para que ella tinha sido convidada. Submettida a proposta á votação foi approvada por maioria. -

Declarando o Sr. presidente não poder continuar a presidir á sessão por se achar incommodado de saude e retirando-se em seguida, foi convidado a substituil-o, na falta do Sr. vice-presidente e por ser o mais votado, o Sr. vereador Christovão Martins Viegas Junior. Passou este senhor vereador a assumir a presidencia da camara e, vendo que ella se encontrava em minoria, declarou encerrada a sessão, ficando accordado que, para se proseguir nos trabalhos de que a camara vem tratando desde o dia doze, houvesse outra sessão extraordinaria no dia seguinte pelas trese horas. -

Para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno. -

Eu José de Sousa Olivos, secretario - subscrevi

José Amandio [illegible]

José Vicente Pestana

João de Sousa Ferreira

[illegible]

Domingos Lourenço Bacta Jr
João Pereira Lopes
Christovão Martins Viegas Jr
João da Cruz Boquinhas
João Filippe de Mendonça Vargues
João Francisco Lã
Estevão de Jesus Amor
Salvador da Cruz Mendes Junior
Ventura d'Cruz Baptista
Antonio Palermo d'Oliveira Nobre
Casimiro Dias
Antonio Joaquim Ventura
José de Sousa Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 17 de janeiro de 1917

Aos dezesete dias do mez de janeiro de mil novecentos e dezesete, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se presentes, pelas quatorze horas, os senhores vereadores cidadãos: José Amandio Correia Junior, Domingos Lourenço Bacta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Sousa Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, e, faltando o senhor presidente e vice-presidente, assumiu a presidencia o sr. Vereador Christovão Martins Viegas Junior, por ser dos srs. vereadores o mais votado, e logo declarou aberta a sessão. Faltaram tambem os srs. vereadores, cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Vicente Pestana, João de Sousa Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, José Caetano Enbrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Lizinando Mascarenhas e Apolinario da Trindade Soares.

Foi lida a acta da sessão anterior e posta á discussão, não

não havendo nenhum senhor vereador que sobre ella pedisse a palavra, foi approvada e assignada.-
Fez sciente o Sr. presidente que a presente sessão extraordinaria, como o havia annunciado ao encerrar a sessão do dia anterior, era para se proseguir nos trabalhos de que a camara vem tratando desde o dia 12 do corrente, e, em seguida sub matteria a votação a moção do Sr. vereador Amandio apresentada na sessão já referida de 12 deste mez, a qual foi approvada por maioria.-
Declarou o Sr. presidente que interrompia a sessão por quinze minutos para os srs. vereadores formularem as suas listas para a eleição da Commissão executiva da camara. Decorrido esse lapso de tempo e depois de reaberta a sessão, se procedeu á votação, sendo nomeados para escrutinadores os srs. vereadores Estevão de Jesus Amôr e João Francisco Lã, e, terminada ella, fez-se a contagem das listas entradas na urna, tendo sido encontradas treze numero igual ao dos votantes. Feito o escrutinio apurou-se terem sido votados para vogaes effectivos os seguintes srs. vereadores:- João Pereira Lopes com treze votos, Domingos Lourenço Baeta Junior com onze, Christovão Martins Viegas Junior com onze, Sezinando Mascarenhas com onze, João Filippe de Mendonça Vargues com treze, Casimiro Dias com onze e João Francisco Lã com treze votos, João da Cruz Boquinhas com dois, João de Sousa Ferradeira com dois, José Vicente Pestana com dois e José Caetano Entrudo com dois; e para vogaes substitutos os srs. vereadores seguintes:- José Amandio Correia com doze votos, José de Sousa Oliva com doze, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre com treze, João da Cruz Boquinhas com onze, João de Sousa Ferradeira com onze, José Vicente Pestana com onze, Joaquim dos Santos Pité com onze, José Mendes Ferreira com um, Domingos Lourenço Baeta Jr. com dois, Christovão Martins Viegas Junior com dois, Casimiro Dias com dois, e Salvador da Cruz Mendes Junior com dois votos. Ficaram portanto eleitos para a commissão executiva da camara, por terem obtido maior votação, os srs. vereadores vogaes effectivos João Pereira Lopes, Domingos Lourenço Baeta Junior, Christovão

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Christovão Martins Viegas Junior, Fernando Mascarenhas, Joaõ de Filippe de Mendonça Vargas, Casimiro Dias e Joaõ Francisco Lea - substituto - José Amandio Correia Junior, José de Sousa Oliva, Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, Joaõ da Cruz Boquinhas, Joaõ de Sousa Ferradeira, José Vicente Baptista e Joaquim dos Santos Pité.

Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessaõ.

E para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Margues Vargas Centeno.

Eu, José de Sousa Oliveira, secretario a escrevi.

Christovão Martins Viegas Junior

Domingos Lourenço Bacta Junior

João da Cruz Boquinhas

Joaõ Filippe de Mendonça Vargues

José Francisco Lea

Christovão Martins Viegas

Vicente da Cruz Baptista

Antonio Palermo d'Oliveira Nobre

Casimiro Dias

Antonio Joaquim Ventura

José de Sousa Oliva

Acta da sessaõ de 16 de abril de 1914

Aos dezesseis dias do mez d'abril de mil novecentos e dezesseis nesta villa d'Olhaõ e paços do concelho, na sala das sessões da Commissaõ Executiva, digo sessões da Camara Municipal, achando-se reunidos pelas sequinze horas, sob a presidencia do m.Dr. Joaquim Henrique Nunes Gomes, vice-presidente em exercicio, secretariado pelo m. vereador José de Sousa Oliva, os srs. vereadores Joaõ de Sousa Ferradeira, Domingos Lourenço Bacta Junior, Joaõ Pereira Lopes, José de Sousa Oliva, digo Lopes, Joaõ da Cruz Boquinhas, Joaõ Filippe de Mendonça Vargues, Joaõ Francisco Lea, substituto de Jesus Maior, substituto, Venturo da Cruz Baptista, substituto,

Sesinando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. vereadores, alem do sr. presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, digo faltando o sr. presidente, cidadão José dos Reis Pinto Rei, e os srs. vereadores, cidadãos Diogo da Silva Christina, José Amandio Correia José Vicente Pestana, Joaquim dos Santos Pité, Christovão Martins Vargas Junior, José Caetano Entrudo, Salvador da Cruz Mendes Junior, José Mendes Ferreira e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, o que tudo consta da respectiva folha de presenças, o dito sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão antecedente immediatamente o sr. presidente a pôz á discussão e, não havendo quem a pretendesse discutir, considerou-se approvada.

Em seguida o sr. presidente declarou á camara que o sr. vereador Apolinario da Trindade Soares, sendo juiz de paz do districto de Moncarapacho, estava inhibido de desempenhar as funcções de vereador e, para se saber se estava em exercicio mandou oficiar ao Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca, tendo obtido como resposta que não tinha tomado posse dentro do praso legal mas que, d'harmonia com a lei, fôra reconduzido no referido logar.

– Procedeu-se á leitura das deliberações da Commissão Executiva tomadas nas suas sessões desde a ultima da Camara, as quaes foram approvadas sem discussão.

– Informou o sr. presidente de que estavam sobre a mesa as contas do municipio da gerencia de 1916 acompanhadas de todos os livros e documentos que lhe disem respeito, para se proceder á sua revisão e que, para isso, propunha para a commissão respectiva, os srs. vereadores Ventura da Cruz Baptista, Estevão de Jesus Amor e Sesinando Mascarenhas, proposta que foi approvada por unanimidade.

– O sr. vereador Leão pediu a palavra e disse que se tornava de inteira necessidade que fosse elevada a percentagem sobre as contribuições geraes do Estado para constituir receita no futuro anno de Mil novecentos e dezoito, devendo o augmento recahir sómente na percentagem destinada a custear despesas de

instrucção primaria - vencimentos do professorado. Que não podia deixar de se elevar esta percentagem, devido á que a percentagem de quinze por cento não produz o sufficiente preciso para esse vencimentos. Que se os professores no anno anterior deixaram de receber os dos mezes de novembro e dezembro, por certo que no anno de mil novecentos e deseito, continuando a mesma percentagem, os referidos professores, que tiveram um augmento de sessenta escudos cada um, deixarão de receber os ordenados de seis ou mais mezes, o que no corrente anno tambem deve succeder. Isto não se pode admittir porque o professor é um funccionario publico que muito trabalha sem remuneração compensadora. Que em vista do que acaba de expôr propunha que a percentagem no futuro anno de mil novecentos e deseito, deve constituir receita municipal seja de cincoenta e cinco por cento, sendo, como até este anno vinte e cinco para despezas geraes e trinta para despezas de instrucção.

Depois de larga discussão o Sr. presidente submetteu a proposta á votação, sendo approvado por maioria, e, assim ficou votada a percentagem de cincoenta e cinco por cento sobre as contribuições geraes do Estado - predial, industrial e sumptuaria - para receita municipal em mil novecentos e deseito, sendo vinte e cinco por cento para despezas geraes e trinta para despezas de instrucção primaria.

- Tendo sido remettido pela Commissão Executiva para apreciação e approvação, o primeiro orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do municipio para o corrente anno, o Sr. presidente mandou proceder á sua leitura e, terminada ella, o pôz á discussão. Não havendo nenhum Sr. vereador que, sobre elle, pedisse a palavra para o discutir, foi submettido á votação, sendo approvado por unanimidade.

- O Sr. vereador Lôa pediu a palavra e apresentou, por escripto, uma proposta, que é do theôr seguinte -

Considerando que os serviços notariaes desta comarca d'Olhão, pelo desenvolvimento local d'esta villa, digo desta comarca digo desta villa e freguezias ruraes exigem, pelo menos, outro logar de notario com séde n'esta villa;

Considerando que sobretudo depois da junção do senhor nota-

notario e os senhores escrivães notarios d'esta comarca, a creação d'outro logar de notario é bem mais urgente e bem do interesse publico;

Considerando que as Juntas de Parochia de Loulé e comarca solicitam essa providencia;

A Camara, de harmonia com o sentir geral resolve reclamar e pedir a Sua Ex.ª o Ministro da Justiça a creação de mais um logar de notario com sede nesta villa, ficando encarregada a Commissão executiva de dar cumprimento a esta deliberação que é o sentir geral de toda a comarca na sua maioria. Esta proposta representa a vontade de todas as freguezias, por isso deve ser approvada. = Olhão, 16 d'abril de 917. = João Francisco Lã.

Depois de lida esta proposta o sr. vereador Lã o sr. presidente a submetteu á discussão da camara, mas como nenhum dos srs. vereadores pedisse a palavra para fallar sobre ella, o dito sr. presidente poz-a novamente e com insistencia os srs. vereadores a que a discutissem e fundamentassem a mesma, a fim de se ver quaes os motivos de ordem legal ou moral que determinavam tal proposta, mas como nenhum pedisse a palavra para a justificar fundamentar ou defender a referida proposta então o sr. presidente usou da palavra dizendo que ia demonstrar como aquella proposta obedecia apenas a um proposito e uma mesquinhez e não a um principio de justiça, nem á necessidade publica dos municipes, dizendo a reclamação com o fundamento da juncção dos notarios era uma falsidade, visto que, comquanto os notarios tenham os seus cartorios no mesmo edificio todavia é do conhecimento publico que elles estavam completamente separados e independentes uns dos outros, satisfazendo assim as exigencias da lei. Que o facto dos cartorios estarem no mesmo edificio, embora separados e independentes uns dos outros, só traria isso ao publico enormes vantagens e commodidade poupando-lhe tempo e distancias a percorrer, alem d'outras vantagens d'ordem moral.

Em quanto á necessidade da creação de outro logar de nota-

notario na comarca, ella não visha, porque sendo Olhão, uma comarca inferior, - uma comarca de terceira classe, com uma população muito diminuta e uma area muito reduzida, todavia ainda na comarca ha mais quatro notarios em exercicio, sendo um bacharel em direito, que occupando logar privativo, nomeado pela lei, e mais tres escrivães ainda com vida, havendo, portanto, quatro ao todo, quando a lei marca apenas um. De resto a alguns dos senhores vereadores não conhecem bem a lei a tal respeito, tinham o melhor exemplo nas comarcas visinhas. Faro e Tavira, além das demais, pois Faro sendo uma cidade comarca de primeira classe, e capital do districto, com uma área e uma população extraordinariamente maior, tinha apenas dois notarios, e Tavira, comarca de segunda classe, com uma área e uma população muito superior á comarca e concelho d'Olhão, tinha apenas um notario, que é o que marca a lei. Feita esta demonstração que era como os senhores vereadores sabiam, a expressão da verdade, cahia certamente pela base qualquer reclamação que a camara podesse fazer visto que ella não era anchorada por nenhum motivo de ordem legal, moral ou de necessidade publica e sim obedecia a um proposito, a uma vingança, sem respeito pelas responsabilidades, faltando á independencia dos funccionarios, o que era bastante grave. -

- O Sr. vereador Vargues pediu ao Sr. vereador Lã para addicionar á sua proposta seguinte. Que o logar de notario aque se trata, fosse creado para ter a residencia em Moncarapacho, pedido com que o Sr. vereador Lã concordou.

Submettida o Sr. vereador Lã com o Sr. presidente visto não haver quem mais pretendesse discutir a sua proposta, para que a submetteu á votação, mas separada do addicionamento por a camara assim o desejar, o que o Sr. presidente immediatamente fez, sendo approvada por maioria

Submettida em seguida á votação a proposta de addicionamento apresentada pelo Sr. vereador Vargues, a proposta do Sr. vereador Lã ficou prejudicada.

- Assim ficou deliberado reclamar contra a juncção do notario e escrivães notarios e pedir a creação de mais um logar de notario com sede nesta villa, ficando a Commissão encar-

executiva encarregada de dar cumprimento a esta deliberação.

— O pessoal da secretaria — chefe e amanuenses — apresentaram um requerimento pedindo, com fundamento na lei de 29 de março de 1911, para lhe ser arbitrada gratificação pelo augmento de serviço resultante da nova organisação escolar, requerimento que o sr. presidente apresentou para discussão.

O sr. vereador Lã pediu a palavra e esclareceu o motivo porque a Commissão Executiva não tinha attendido ao pedido, pois que o alludido requerimento já áquella corporação tinha sido apresentado, no entanto elle e os seus collegas da commissão o encontraram de justiça.

Em seguida foi o requerimento referido submettido á votação sendo approvado por unanimidade, ficando assim deferido o pedido, devendo o quantitativo da gratificação ser fixado no primeiro dia, digo fixado no dia em que continuassem os trabalhos da sessão. Foi approvado por unanimidade, pagar a Amor & Pité cento e cincoenta cudos pelo terreno para a rua que vae da de 18 de junho á dos Cordoeiros.

— Compareceram os professores do concelho pedindo para a camara providenciar de forma a que os seus vencimentos sejam pagos com pontualidade, porque se faltar essa pontualidade com grandes difficuldades vão luctar attenta a circumstancia da carestia da vida e, sobretudo, por não terem para sua manutenção e de suas familias, mais do que os seus ordenados.

— O sr. presidente pediu ao chefe da secretaria para o informar se a Camara ou a Commissão Executiva já tinha deliberado lançar n'alguma das actas das suas sessões algum voto de sentimento pela morte do que foi medico do partido municipal deste concelho, Dr. Bernardino Adolpho e Silva. Foi-lhe respondido affirmativamente e que a respectiva deliberação foi tomada pela Commissão Executiva na sua sessão de 7 de dezembro de 1916.

+ Disse o sr. presidente que isso não era o bastante que entendia que o seu retrato devia figurar na sala das sessões entre os d'aquelles benemeritos que já ali se encontravam — Dr. Esteváo Affonso e patrão Joaquim Lopes — porque elle tambem foi um benemerito e talvez devido ao ser incansavel

Diz a entretinha escudos pelo terreno para a rua que vae da 18 de junho á dos Cordoeiros. A. Cristino

no desempenho dos seus deveres, nunca se fazendo esperar por aquelles que dos seus serviços precisavam, desapparecesse tão cedo do numero dos vivos e do convivio d'aquelles que tanto o estremeciam. Que em vista do que acabava de expôr propunha que a Camara fizesse acquisição d'uma photographia sua para a mandar ampliar e ser collocada ao lado d'aquelles que tantos serviços prestaram á humanidade porque o Dr. Bernardino Adolpho e Silva tambem os prestou. Submettida á proposta á votação foi approvada por unanimidade, sendo em seguida encerrada a sessão para os trabalhos proseguirem no dia 25 do corrente.

– Em tempo se declara que o sr. vereador Lão apresentou com a sua proposta para ser deliberado pedir a creação do logar de notario, representações de todas as juntas de freguesia deste concelho, que, interpretando o sentir geral dos seus habitantes, pediam á Camara para solicitar do Exmo. Sr. Ministro da Justiça a creação de mais um logar de notario com séde n'esta villa.

– De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Corpas Centeno.

Eu, José de Sousa Oliva, secretario o subscrevi

E eu Joaquim Henrique Cruz Gomes assigno vencido no que respeita á reclamação da creação de mais um logar de notario nesta camara de Olhão, por achar tal reclamação, injusta, illegal e immoral – Injusta, por nella não haver justiça nenhuma, visto que os quatro notarios existentes na comarca, são mais do que sufficiente para satisfazer as necessidades do publico – Illegal, porque a lei só marca para a comarca de Olhão apenas um notario e ainda ha quatro em exercicio, o que não succede em nenhuma camara do Algarve, seja ella de que classe fôr – Immoral, porque vae prejudicar os notarios nos seus legitimos interesses, roubando-lhes a independencia profissional – que tão necessaria é para prestigio da honra e da justiça e sem ter em consideração os direitos de encarto, que alguns dos mesmos funccionarios estão pagando

Joaquim Henrique Cruz Gomes

José

José de Souza Oliveira

Acta da sessão de 28 de abril de 1917

Aos vinte e oito dias do mez d'abril de mil novecentos e dezesete, n'esta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se reunidos pelas quatorze horas, os srs. vereadores cidadãos José Amandio Correia Junior, João de Souza Ferradeira, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Enbrudo, substituto, Sesmando Mascarenhas, Apolinario da Trindade Soares, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, o que consta do respectivo caderno de presenças, e, não estando presentes os srs. presidente e vice-presidente, assumiu a presidencia, por ser o mais votado, o sr. vereador Christovão Martins Viegas Jr., que declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior o sr. presidente a pôz á discussão e não havendo nenhum senhor vereador que a pretendesse discutir, foi submettida á votação, sendo approvada por unanimidade.

Convidou o sr. presidente a Commissão Revisora das contas do municipio, da gerencia de 1916, a apresentar o seu parecer, e logo o sr. vogal Estevão Amor o apresentou, que foi lido e é do theor seguinte:

"Senhores Vereadores e illustres collegas.- Revendo como nos cumpria, as contas da gerencia do municipio do anno findo de 1916, averiguamos que a receita n'aquelle anno, cobrada, foi de Escs. 40:250$355, que, sommada com o saldo de 1915 - 13:906$613, dá um total de 54:162$968.-

Os documentos de receita que nos foram apresentados, separados por especies, elevam-se áquella importancia de quarenta mil duzentos cincoenta e seis escudos e trinta e cinco centavos e meio, havendo, por tanto, conformidade entre a conta e estes documentos.

Verificamos tambem que a despesa do anno foi de Esc.s 51:710.215, devidamente documentada e tambem separada por especies.- Resulta, pois, que o saldo da conta, que passa para 1917, é de Esc.s 2:452.753.- Assim somos de parecer que as contas merecem a nossa approvação e que na acta se consigne um voto de louvor á Commissão Executiva e tambem ao chefe da secretaria, pela correcção da conta.- Olhão, 23 d'abril de 1917.- A Commissão-(aa) Ventura da Cruz Baptista, Estevão de Jesus Amor e Fernando Mascarenhas.-

Terminada a leitura do processo, digo leitura do parecer, o sr. presidente o apresentou para discussão e não havendo quem o desejasse fazer foi submettido á votação sendo approvado por unanimidade, em virtude do que e porque não foi apresentada reclamação alguma contra as referidas contas, as mesmas foram approvadas bem como a ultima parte do parecer alludido, ficando consignado n'esta acta um voto de louvor á Commissão Executiva e outro ao chefe da secretaria pela correcção da conta.-

- Declarou o sr. presidente que tendo ficado resolvido na sessão anterior que o quantitativo da gratificação ao pessoal da secretaria pelos serviços de instrucção primaria, fosse votado n'esta sessão, submettia o assumpto á apreciação da Camara.

Pediu a palavra o sr. vereador Amandio que, sendo-lhe concedida, disse que devia ser a Commissão executiva que devia fixar esse quantitativo, visto estar mais em contacto com os empregados, e, n'essa conformidade apresentava a sua proposta.

Posta á discussão a proposta do sr. vereador Amandio nenhum senhor vereador a discutiu pelo que, em seguida, foi submettida á votação sendo approvada por maioria.

- Ponderou o sr. presidente que estando bem expresso na lei nº 197, de vinte á outubro de mil novecentos e treze, que os vencimentos do professorado são custeados pelo producto do imposto municipal - alinea j do numero segundo, do artigo primeiro da citada lei - não podia ser desviado da receita geral da camara qualquer verba para ser applicada a tal despesa, por isso e com fundamento na citada disposição de lei, a Camara devia retirar a sua approvação prestada na sessão do dia dezeseis do corrente, ao primeiro orçamento supplementar ao ordinario da recei-

ta e despesa do municipio, más sómente á verba de despesa numero setenta e cinco - vencimentos do professorado dos mezes de novembro e dezembro de mil novecentos e dezeseis, na importancia de oitocentos oitenta e tres escudos setenta e um centavos. Que está quantia, depois de deduzida a importancia da gratificação do pessoal da secretaria, que a Commissão executiva fixará na sua primeira sessão, destinada a reforçar algumas das verbas de despesas do referido orçamento supplementar, sendo desde já plenos poderes á Commissão executiva para o poder fazer. Que pedia á Camara para, sobre o assumpto, se manifestar. E, tendo todos os srs. vereadores concordado com a exposição apresentada, ficou deliberado retirar a approvação á verba de despesa numero setenta e cinco do primeiro orçamento supplementar do corrente anno, approvado na sessão anterior, na importancia de oitocentos oitenta e tres escudos setenta e um centavos, devendo d'esta quantia ser retirada a importancia da gratificação do pessoal da secretaria pelos serviços de instrucção primaria, e o restante ser distribuido pelas verbas de despesa do dito orçamento que mais careçam de ser reforçadas.

- O sr. presidente fez sentir á camara a necessidade que havia em serem pagos aos professores os seus vencimentos de novembro e dezembro do anno findo de 1916, e que não podendo a camara, porque a lei não o permitte, que tal despesa seja paga pela receita geral da Camara, digo pela sua receita geral, propunha que a sua receita geral, digo propunha que se solicitasse do Estado um emprestimo para aquelle fim. Esta proposta foi approvada, sem discussão, por unanimidade.

- Em tempo se declara que serviu de secretario o sr. vereador Estevão de Jesus Amor. Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão. De tudo para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Corpas Centeno. -

e eu Estevão de Jesus Amor, servindo de secretario a subscrevi e assigno

Christovão Martins Viegas Junior

Estevão

Estevão de Jesus Amor

Acta da sessão extraordinaria de 19 de julho de 1917

Aos dezenove dias do mez de julho de mil novecentos e dezesete, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da Camara Municipal, achando-se reunidos pelas quinze horas, os srs. vereadores, cidadãos: José Amandio Correia Junior, João de Souza Ferradeira, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Bogunhas, João Filippe de Mendonça Vasques, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, Ventura da Cruz Baptista, Sesinando Mascarenhas, Casimiro Dias, digo Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Sesinando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. presidente e vice-presidente, respectivamente, cidadãos José dos Reis Paine Rei e Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, e os srs. vereadores cidadãos: Diogo da Silva Christina, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, Joaquim dos Santos Pité, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre, o que tudo consta do respectivo caderno de presenças, e não estando presentes o sr. presidente e vice-presidente, assumiu a presidencia, por ser o mais votado, o sr. vereador Christovão Martins Viegas Junior que logo declarou aberta a sessão. Em seguida foi lida, approvada sem discussão e assignada, a acta da sessão anterior.

Disse o sr. presidente que o fim da presente sessão extraordinária, tinha por fim, como os srs. vereadores já o sabia, digo extraordinaria era tratar-se da approvação do segundo orçamento supplementar ao ordinario da receita e despesa do municipio para o corrente anno, apreciação d'uma reclamação apresentada pelo chefe da secretaria e remodelação do artigo cento e trinta e sete do codigo de posturas municipaes, o que os srs. vereadores já sabiam

pelos officios que receberam, mandando proceder á leitura do seguinte ordenamento supplementar. Terminada a leitura foi pôsto á discussão e não havendo quem o pretendesse discutir foi submettido á votação sendo approvado por unanimidade. Ordenou o sr. presidente que fosse lida a reclamação do chefe da secretaria, enviada pela commissão executiva da camara, o que foi feito, sendo ella do theor seguinte:- Ex.mos Srs Presidente e Vogaes da Commissão Executiva da Camara Municipal d'Olhão:- José Marques Serpas Centeio, nomeado em 18 de agosto de 1909 secretario da Camara Municipal deste Concelho, que pela lei de 7 d'agosto de 1913 passou a ter a classificação de chefe da secretaria da camara, vem perante V. Ex.as expôr o seguinte:- 1.º- Que foi nomeado, precedendo concurso, secretario desta camara com o vencimento annual de 240$00 e mais emolumentos consignados na tabella annexa ao codigo administrativo de 1896, então vigente;- 2.º- Que entre esses emolumentos tem figurado, legitimamente, o proveniente de licenças concedidas para uso de vehiculo, o qual emolumento tem attingido uma media annual de 291$00 liquida da contribuição industrial;- 3.º- Que o direito a esse emolumento, adquirido á sombra da legislação vigente á data do seu concurso tem sido por assim dizer ratificado na contribuição que pelo seu cargo paga ao Estado, pois é certo que pagou os direitos d'escripta em relação ao seu vencimento e do sobredito emolumento;- 4.º- Ora, pela citada lei de 7 d'agosto de 913, é-lhe retirado o direito a esse emolumento visto que as taxas dos vehiculos passam, como impostos directos, a ser cobrados por meio de lançamento;- 5.º- Não se trata, Ex.mos Senhores, d'uma diminuição de emolumento por qualquer circumstancia de facto estranha á responsabilidade da Camara: trata-se da eliminação d'um direito que tem sido, por lei e de facto, parte integrante da remuneração do cargo que o supplicante exerce;- 6.º- E é logico, juridica e moralmente, que, não podendo ser sacrificados os direitos adquiridos em concurso, não deve ser prejudicada a remuneração do supplicante no direito ao referido emolumento, que pelo seu concurso

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

adquirir; - 7º E, por isso, o supplicante, consciente de que em direito lhe deve ser compensado reclama de V.Exª uma remuneração equivalente, que por exemplo, lhe poderá ser dada, no augmento do ordenado, como vencimento de exercício, para que a Camara, de futuro, vagando o logar, possa abrir concurso livre de tal encargo; - 8ª - Esta compensação é tão justa que a Camara, para a decretar, tem a seu lado, eleandos motivos juridicos e moraes. - E por isso o supplicante espera o deferimento de V.Exª - Olhão, 2 de junho de 1914 - (a) José Rodrigues Borges Centeno. - Concluida a leitura da reclamação o Sr. Presidente a apresentou para discussão. -

Pediu a palavra o Sr. vereador Leão e, sendo lhe concedida, disse que não obstante a commissão executiva, da qual fazia parte, achar muito justa a reclamação do chefe da secretaria, não a attendeu por ser um assumpto importante que devia ser apreciado e resolvido pela Camara. Em seguida a esta informação propôz que a compensação pedida, que será a titulo de vencimento de exercício e votada annualmente no orçamento geral do municipio emquanto o reclamante estiver no desempenho do logar, seja de duzentos e noventa e um escudos. Que de futuro, vagando o logar, o respectivo concurso seja aberto sómente com o vencimento que a lei estipular.

Em seguida o Sr. Presidente pôz á discussão a proposta do Sr. Vereador Leão e, não havendo nenhum Sr. Vereador que a desejasse discutir, a submetteu á votação sendo approvada por unanimidade. E assim ficou deliberado arbitrar ao chefe da secretaria como compensação do emolumento que deixa de receber por virtude da lei de 7 de agosto de 1913, a quantia de duzentos noventa e um escudos, annuaes, como vencimento de exercício, que terá começo no primeiro de janeiro de mil novecentos e desoito, e que receberá, sempre, emquanto estiver no desempenho do logar.

- Pediu o Sr. Presidente que, segundo a lei de 7 d'agosto de 1913, precisava de ser remodelado o artº 137º do codigo de posturas, visto que as taxas de veiculos passaram a ser cobradas por lançamento e não por meio de licença, por isso apresentava o assumpto para

ser discutido.
Pediu a palavra o Sr. vereador Pereira Lopes e propôz que a taxa sobre vehiculos de serviço particular - carros de carga - seja de um escudo.
Seguiu-se o Sr. Vereador Amandio que tendo pedido a palavra e sendo-lhe concedida, propôz que a todas as taxas de vehiculos, sem excepção, e a que se refere o artigo cento e trinta e sete do codigo de posturas municipaes, se lhe augmente trinta centavos. Que este augmento de taxa em nada vae prejudicar o contribuinte, até fica beneficiado, pois que deixa de pagar a licença que lhe custava sessenta centavos incluindo o respectivo sello.-
Foi primeiramente submettida á votação a proposta do Sr. vereador Pereira Lopes, que ficou regeitada.-
Submettida á votação a proposta do Sr. vereador Amandio foi approvada por maioria.
Ficou, portanto deliberado que as taxas sobre vehiculos constantes do art. 137º do codigo de posturas, com o augmento que foi votado, são as seguintes:- Por cada vehiculo de tracção mecanica, de uso particular ou de aluguer:- para transporte de pessoas - com quatro rodas - onze escudos, com tres rodas - quatro escudos e com duas rodas - dois escudos e cincoenta centavos; para transporte de cargas - com quatro rodas - seis escudos e cincoenta centavos, com tres rodas - dois escudos e cincoenta centavos. Por cada bicicleta de uso particular ou de aluguer - cincoenta centavos.
Por cada vehiculo de tracção animal:- de uso particular - para transporte de pessoas - com duas rodas - um escudo com quatro rodas - um escudo e oitenta centavos; para transporte de cargas - com quatro rodas - um escudo e cincoenta centavos, com duas rodas - oitenta centavos; para transporte de pessoas, digo centavos; de aluguer - para transporte de pessoas - com duas rodas - um escudo e cincoenta centavos com quatro rodas - dois escudos e trinta centavos; para transporte de cargas - com quatro rodas - cinco escudos e cincoenta centavos, com duas rodas - tres escudos e trinta centavos; de uso particular - para transporte d'agua - com duas rodas - oitenta centavos, para transporte d'agua para venda - um escudo e

Dizem as entretinhas: "rodas - um escudo" e "rodas - um escudo e cincoenta centavos" - Clementina

trinta centavos. — Resalva-se a rasura — "rodas". —
Não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria José Marques Carpas Centeno.
Eu, José de Souza Oliva, secretario a subscrevi.

Christovão Martins Viegas Junior
José de Souza Oliva

Acta da sessão extraordinaria de 27 de outubro de 1917

Aos vinte e sete dias do mez d'outubro de mil novecentos e dezesete, nesta villa d'Olhão e paços do concelho, na sala das sessões da camara municipal, achando-se reunidos pela quatorze horas os srs. vereadores cidadãos José Amandio Correia, José Vicente Pestana, Domingos Lourenço Baeta Junior, João Pereira Lopes, Christovão Martins Viegas Junior, José de Souza Oliva, João da Cruz Boquinhas, João Filippe de Mendonça Vargues, João Francisco Lã, Estevão de Jesus Amor, substituto, José Caetano Entrudo, substituto, Salvador da Cruz Mendes Junior, substituto, José Mendes Ferreira, substituto, Ventura da Cruz Baptista, substituto, Sesmando Mascarenhas, Casimiro Dias e Antonio Joaquim Ventura, substituto, faltando os srs. presidente e vice-presidente, respectivamente, cidadãos José dos Reis Pereira Rei e Dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, e os srs. vereadores cidadãos João de Souza Ferradeira, Joaquim dos Santos Pité, Apolinario da Trindade Soares e Antonio Palermo d'Oliveira Nobre e Diogo da Silva Christina, o que tudo consta do respectivo caderno de presenças, e não estando presentes os srs. presidente e vice-presidente assumiu a presidencia por ser o mais votado, o sr. vereador Christovão Martins Viegas Junior que logo declarou aberta a sessão. Em seguida foi lida, approvada sem discussão e assignada a acta da sessão anterior.
Foi dado começo aos trabalhos marcados para a presente sessão extraordinaria e para que os srs. vereadores foram convidados, ordenando o sr. presidente que se procedesse á leitura do terceiro orçamento supplementar — da receita, digo supplementar ao ordinario da receita e despesa para o corrente anno e, terminada ella, foi posto á discussão.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Pedio a palavra o Sr. vereador Pestana e propôz que fosse interrompida a sessão por duas horas para se estudar o orçamento e a camara depois se manifestar.
Pedio a palavra o Sr. vereador Amandio e sendo-lhe concedida propôz que a interrupção da sessão fosse sómente por meia hora, o que encontrava sufficiente para tal estudo.
Submettida á votação a proposta do Sr. vereador Pestana foi regeitada. Em seguida submettida á votação a proposta do Sr. vereador Amandio foi approvada por maioria, e assim se interrompeu a sessão por meia hora para se proceder ao estudo do referido orçamento.
Reaberta a sessão e não havendo nenhum Sr vereador que fizesse qualquer observação relativamente ao orçamento foi submettido á votação sendo approvado por unanimidade.
— Seguio-se a leitura das deliberações da Commissão executiva, que motivaram o terceiro orçamento supplementar, assim como as respectivas ao augmento do preço das carnes verdes e á destribuição feita da verba lançada individualmente em despeza no orçamento supplementar para pagamento ao proprietario dos ordenados de novembro e dezembro de 1916, na importancia de 883$71, as quaes submettidas (todas) á votação foram todas approvadas por unanimidade.
— Tambem foi lida a representação, firmada por quatorze assignaturas, contra o augmento do preço das carnes, não tendo a camara sobre ella tomado qualquer deliberação, visto já ter sido a sua approvação pela deliberação da Commissão executiva que permittio tal augmento.
— O Sr. presidente informou a camara de que a lei não auctorisa os corpos administrativos votarem subvenções aos seus empregados não podendo ellas exceder a percentagem fixada para as subvenções aos empregados do Estado.
Pedio a palavra o Sr. vereador Leão e disse que estando os contribuintes muito sobrecarregados de impostos e que sendo necessario, para essas subvenções, elevar-se a percentagem sobre as contribuições do Estado, propunha que a camara ficasse resolvesse sobre o

assumpto. Submettida a proposta á votação foi approvada por unanimidade.

Em tempo se declara que, em seguida ao ser aberta a sessão o vereador Caetano Eubrico pediu a palavra e justificou as suas faltas ás sessões anteriores, o que igualmente fizeram os restantes srs vereadores, tendo sido todas as justificações acceitas pela camara.

Resalvam-se as entrelinhas cidadãos - todas - e declara-se que foi riscada a palavra todos -.

Não havendo mais alguma cousa foi encerrada a sessão, do que para constar lavrou a presente acta o chefe da secretaria, José Marques Lopes Leitão.

Eu, José Lourenço Oliveira, secretario a subscrevi

Christovão Martins Vieyra Junior

José de Lourenço Oliveira

Declara-se que, não tendo havido sessão desde a ultima que teve logar no dia vinte e sete d'outubro, esta se considera approvada para todos os effeitos -

E para constar lavrou a presente declaração o chefe da secretaria José Marques Lopes Leitão.

Eu, José de Lourenço Oliveira, secretario o subscrevi

Christovão Martins Vieyra Junior

José de Lourenço Oliveira

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Termo d'encerramento

Contem este livro noventa e seis folhas todas por mim numeradas e rubricadas com a rubrica de que uso. Leonardo

Paços do concelho d'Olhão, em 2 de janeiro de 1914.

O Presidente,
José Feliciano Leonardo

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO ROSA MENDES
OLHÃO